

BNDES suspende cobrança de financiamentos por pequenas empresas por seis meses



O B N D E S (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) suspendeu a cobrança de pagamento por empréstimos feitos por micro e pequenas empresas de todos os setores por seis meses -de maio a outubro de 2021.

Também poderão pedir a suspensão, independentemente do tamanho, empresas de atividades artísticas, transporte aéreo, alojamento e transportes rodoviário e metroferroviário de passageiros. Para o setor audiovisual, será permitida a suspensão de pagamentos pelo prazo de até 12 meses.

Ficam de fora operações de comércio exterior e contratadas pela administração pública, por exemplo.

A medida foi tomada para amortecer os efeitos da pandemia. O banco já havia lançado mão da ferramenta, pelo

mesmo motivo, em março do ano passado.

Nesta quinta, o vice-presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Rafael Cervone, defendeu a prorrogação dos prazos de carência de empréstimos feitos a pequenas e média empresas. A defesa foi feita em reunião do Compi (Conselho Superior da Micro, Pequena e Média Indústria), segundo nota divulgada.

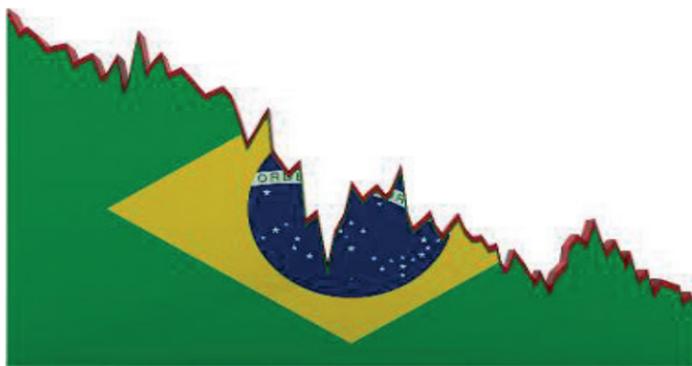
O pedido de suspensão deve ser feito nos bancos, onde contrataram o financiamento, ou por meio de preenchimento de um formulário no site do banco a partir da próxima segunda-feira (3). A prorrogação deverá estar dentro dos 18 meses posteriores ao prazo final do contrato. A medida também pode retroagir, abrangendo até a primeira prestação em aberto após 15 de fevereiro deste ano.

Folhapress

Economia

Brasil deve ter menor crescimento entre as dez maiores economias

Página - 03



Construção reduz projeção de crescimento de 4% para 2,5% em 2021

Página - 03



Fintech de investimentos Warren recebe R\$ 300 milhões e mira aquisições

Página - 05

Política

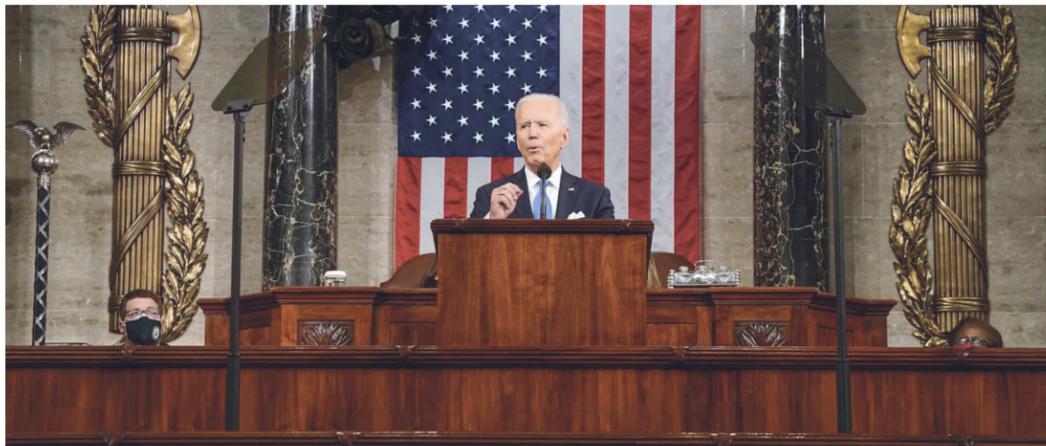
Atraso no Orçamento segura despesas e governo tem superávit de R\$ 24 bi no ano

Página - 04



No Mundo

Em 1º discurso no Congresso, Biden aposta em nacionalismo e força da classe média



Na véspera de completar cem dias de governo, Joe Biden fez nesta quarta-feira (28) seu primeiro discurso na sessão conjunta do Congresso. O presidente dos EUA cristalizou o papel que seu governo pretende dar ao Estado, como agente para o bem-estar social e crescimento da economia, com fortalecimento da classe média, e deu um tom nacionalista para sua gestão. “Depois de apenas cem dias, posso dizer à nação: os EUA estão em movimento novamente, transformando perigo em possibilidade, crise em oportunidade, recuo em força”, afirmou no plenário da Câmara. “Temos que provar que a democracia ainda

funciona, que nosso governo ainda funciona, e que pode ajudar as pessoas.”

À frente de um dos programas mais exitosos de vacinação contra a Covid do mundo, que derrubou número de casos e mortes no país, Biden começou pedindo que os americanos se vacinem, mas sinalizou que pode, em algum momento, compartilhar doses.

“Enquanto nosso estoque de vacina cresce para atender as nossas necessidades, e está atendendo, vai se tornar um arsenal para vacinas para outros países, assim como a América é um arsenal de democracia para o mundo.”

O novo governo americano aplicou mais de 200 mi-

lhões de doses em cem dias, mais que o dobro do que tinha prometido inicialmente.

No pronunciamento de pouco mais de uma hora, Biden disse que herdou “uma nação em crise”, com a pior pandemia do século, a pior crise econômica desde a Grande Depressão e, sem nomear o ex-presidente Donald Trump, falou em “pior ataque à nossa democracia desde a Guerra Civil”.

Apesar de traçar o cenário sombrio, Biden tentou imprimir otimismo com suas prioridades, vistas com ceticismo por parte dos republicanos, e abusou do tom nacionalista para tentar conquistar parte da oposição.

Marina Dias/Folhapress

Com recorde mundial de casos de Covid, Índia identifica nova variante do coronavírus



A falta de leitos de enfermagem e UTI, de insumos para atendimento hospitalar dos doentes e as cremações em massa ilustram a situação de horror vivida pela Índia na segunda e mais devastadora onda da pandemia.

Em meio ao caos, o país identificou ainda uma nova variante que circulando cada vez mais e causa preocupação.

A nova linhagem, batizada de B.1.617, está sendo investigada para descobrir se é mais perigosa do que a forma original do vírus, mas sua rápida disseminação por toda a Índia e em outros 16 países já mostra que é preciso criar um sinal de alerta.

Companhia aérea chinesa fecha as portas a passageiros do Brasil

A companhia aérea chinesa China Southern Airlines deixou de transportar passageiros do Brasil com destino à China, “de acordo com as necessidades de prevenção e controle da pandemia” de covid-19. Considerando que não existe atualmente qualquer ligação direta entre o Brasil e a China, a decisão fecha mais uma das poucas alternativas para viajar entre os dois países.

Em comunicado, a empresa diz que a suspensão “temporária” abrange todos os passageiros, incluindo cidadãos chineses, que pretendem viajar do Brasil para a China por meio de outro país.

Vinte e cinco países já constam da lista de proibições

da companhia aérea sediada em Guangzhou, incluindo Moçambique.

A China Southern Airlines opera voos regulares entre a capital francesa, Paris, e Guangzhou, capital de Guangdong, província no sul da China próxima a Macau.

A companhia aérea de bandeira chinesa Air China já tinha suspenso, em setembro passado, as operações na rota que ligava a cidade brasileira de São Paulo à capital chinesa, Pequim, por meio da capital espanhola, Madri.

A suspensão esteve inicialmente em vigor até o final de março, mas foi prolongada pelo menos até 30 de junho.

A retomada dos voos depende da situação da pandemia no Brasil, disse a Air China.

RTP/ABR



A Índia detém hoje o recorde mundial de casos de Covid por dia, com média móvel semanal de 340 mil casos por dia. Desde o dia 1º de abril até esta quarta-feira (28), o número de casos reportados em 24 horas sextuplicou.

A B.1.617 surgiu em outubro de 2020, mas, até o início de abril, ela correspondia a cerca de 24% das amostras sequenciadas do vírus no país. Já no dia 24 de abril, ela era dominante e representava mais de 80% das amostras analisadas.

Embora sua presença crescente coincida com o aumento exponencial do número de casos e óbitos no último mês, ainda não foi demons-

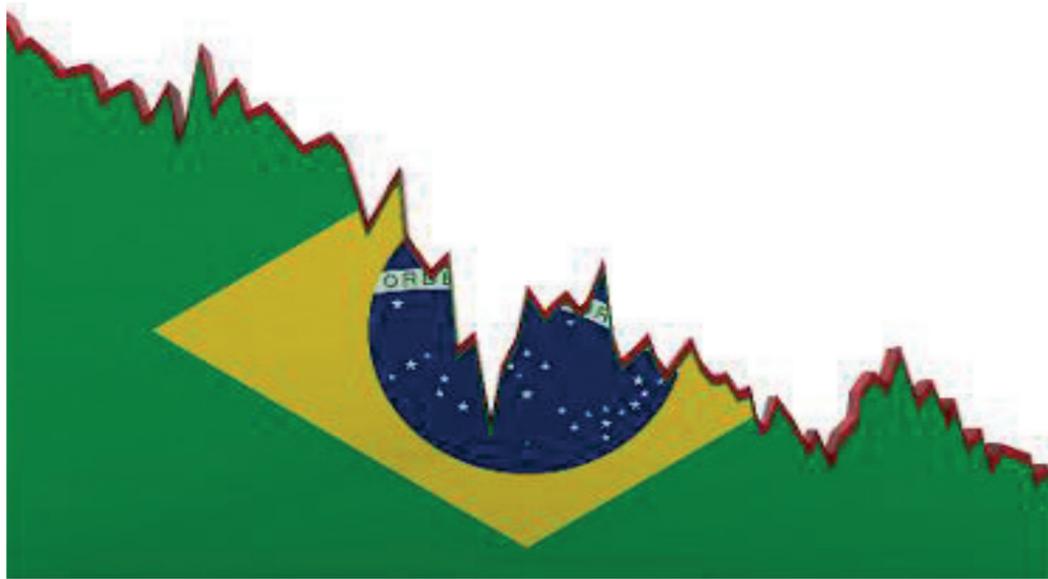
trada uma associação direta da variante indiana com essa alta. “É uma situação complicada. Sem medidas de distanciamento, falta acesso a sistemas de saúde, desigualdade social, tudo isso somado à presença de uma variante, e não só por ela, leva a uma crise sanitária muito grande”, explica o virologista Fernando Spilki, coordenador da Rede Corona-ômica e professor da Universidade Feevale.

Até o momento, a variante ainda não é classificada como uma variante de preocupação (ou VOC, na sigla em inglês), ou seja, formas do vírus com mutações que podem causar estrago do ponto de vista de saúde pública. Ana Botolo/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Brasil deve ter menor crescimento entre as dez maiores economias



O Brasil terá o pior desempenho econômico entre as dez maiores economias mundiais, considerando o critério da PPC (paridade de poder de compra), que reflete as diferenças de custo de vida entre os países.

É o que mostra estudo feito a pedido da reportagem pelos economistas Claudio Considera e Juliana Trece, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), com base em dados e projeções do FMI (Fundo Monetário Internacional) divulgados em abril.

Se for considerado o tamanho das economias mundiais com base na PPC, o Brasil deve manter em 2021 a 8ª

posição pelo terceiro ano seguido. Em 2018, era o sétimo.

Em 2020, o Brasil conseguiu reduzir a distância para a maioria dos países que estão à sua frente, exceto em relação a China e Indonésia, que tiveram desempenho econômico melhor.

Em 2021, as sete maiores economias do planeta terão performance superior à brasileira, segundo a estimativa do FMI, que é mais otimista que a do governo brasileiro.

O país não deve perder posições no ranking neste ano, se a projeção se confirmar, mas ficará próximo de ser ultrapassado por França e Reino Unido, atuais 9º e 10º colocados, que também vão crescer mais em 2021.

O Fundo projeta crescimento de 3,7% para o Brasil neste ano. O Ministério da Economia, de 3,2%. A estimativa do mercado está em 3,09%, segundo a pesquisa Focus do Banco Central. A média mundial é uma expansão de 6%, segundo projeção do FMI.

Pelo critério do PPC, a China é a maior economia mundial, seguida por EUA, Índia, Japão, Alemanha, Rússia, Indonésia e Brasil. A série histórica do ranking PPC foi alterada por causa da revisão para cima do PIB brasileiro de 2018 e 2019, melhorando a colocação do país na lista -inicialmente, estimou-se queda do Brasil no ranking nesses dois anos. Eduardo Cucolo/Folhapress

Inflação do aluguel acumula alta de 32,02% em 12 meses

O IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado) subiu 1,51% em abril, informou nesta quinta (29) a FGV (Fundação Getúlio Vargas). A inflação do aluguel, como o indicador é conhecido, acumula alta de 32,02% em 12 meses, a maior variação acumulada desde março de 2003.

A variação mensal é a maior para meses de abril desde 1995, quando chegou a 2,10%. A expectativa dos analistas consultados pela Bloomberg era de que a variação mensal ficasse em 1,34%, chegando a 31,8% em 12 meses.

O resultado do mês mostra uma desaceleração do índice devido à menor pressão do preço dos combustíveis, principal influência no mês anterior. Em março, o IGP-M havia registrado alta de 2,94%, a maior para o mês desde o início do plano Real, em julho de 1994. Em abril,

o subgrupo de despesas com combustíveis recuou 1,08%, ante uma alta de 18,64% no mês anterior.

A desaceleração já era vista na 2ª prévia de abril, quando a variação do índice havia sido de 1,17%, menor do que os 2,98% no mesmo período em março.

André Braz, coordenador de índices de preços do Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV, diz que a tendência é o que IGP-M ainda siga em alta até o próximo mês.

O IGP-M é calculado a partir de três índices de inflação, que registram a variação de preços para os produtores (no atacado), para os consumidores e para a construção civil.

O primeiro tem o maior peso sobre o índice e é também o que acumula a maior variação no último ano, puxada principalmente por produtos negociados em dólar, como grãos e minério. Folhapress



Construção reduz projeção de crescimento de 4% para 2,5% em 2021



A Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) revisou para baixo a projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) do setor para 2021. Dos 4% previstos em janeiro, a entidade agora estima que o resultado não passe de 2,5%.

O corte no orçamento dos fundos de Arrendamento Residencial (FAR) e de Desenvolvimento Social (FDS) ainda poderá piorar esse resultado e a entidade não descarta nova revisão para baixo.

Esses fundos perderam boa parte dos recursos previstos para 2021 no pacote de vetos feitos pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ao Orçamento, resultado de um acordo para

viabilizar a sanção da peça.

As entidades ligadas à indústria de obras calculam que 215 mil unidades residenciais estejam sob risco de paralisação caso o governo não resolva a questão de caixa. No FAR, o corte foi de 98%: de R\$ 1,54 bilhão, apenas R\$ 27 milhões foram mantidos no Orçamento, segundo cálculo do Sinduscon-SP (sindicato da indústria da construção).

José Carlos Martins, presidente da Cbic, diz que esse dinheiro é o suficiente para bancar apenas algumas semanas de obras. “São todos contratos antigos ou de obras retomadas, que tinham parado por falta de pagamento”, diz. Para ele, o governo Bolsonaro “tem a obrigação de dar uma solução” para essas obras.

Até o momento, a entidade não conseguiu resposta quanto ao que o governo pretende fazer para honrar os pagamentos.

Martins chegou a dizer, durante coletiva nesta quinta (29), que a solução poderia vir até mesmo fora do teto de gastos. Depois, disse que o Congresso avalia a adequação de rubricas de gastos. “Com isso, a gente entende que eles devem encontrar um espaço para ajudar o setor”.

A indústria da construção também não conseguiu avançar em outros pleitos junto ao governo federal, como os pedidos de redução temporária dos impostos para a importação de insumos e matérias-primas.

Fernanda Brigatti/Folhapress

Política

Atraso no Orçamento segura despesas e governo tem superávit de R\$ 24 bi no ano



O atraso no Orçamento de 2021, sancionado só em 22 de abril, limitou as despesas federais e contribuiu para o governo registrar um superávit de R\$ 24,4 bilhões no acumulado do ano.

O Tesouro Nacional destacou que houve uma redução de R\$ 7,1 bilhões em despesas discricionárias no período (na comparação com igual período do ano passado), “influenciada pela não aprovação do Orçamento”. Durante esse tempo, a execução teve que obedecer a uma limitação mensal de 1/18 avos do previsto.

A redução das despesas ocorre também pela interrupção das medidas voltadas ao enfrentamento na pandemia

e seus efeitos. A principal delas, o auxílio emergencial, só voltou a ser pago à população em abril.

As despesas totais no trimestre tiveram queda real de 0,4% no acumulado do ano (frente a um ano atrás), para R\$ 344 bilhões de janeiro a março de 2021. Já as receitas totais subiram 7,6%, para R\$ 453,7 bilhões.

O resultado do trimestre representa uma reversão em relação ao déficit de R\$ 2,8 bilhões registrados no mesmo período do ano passado.

Só no mês de março, houve superávit de R\$ 2,1 bilhões. O resultado representa uma reversão frente ao mesmo período de 2020, quando houve déficit de R\$ 21,1 bilhões em meio a medi-

das anticrise já em execução.

Em texto sobre os números, o Tesouro defende a continuidade das reformas e afirma que “a manutenção da regra do teto garante que a expansão temporária da despesa neste ano necessária para o combate aos efeitos da Covid-19 não se torne permanente”.

“Essa é a melhor estratégia para a retomada do processo de consolidação fiscal no país. A sustentabilidade fiscal é uma condição necessária para um cenário futuro promissor para a economia, pois permite a retomada dos investimentos e do emprego e cria os alicerces para o aumento sustentável de bem-estar da população”, afirma o Tesouro.

Fábio Pupo/Folhapress

Ecorodovias vence leilão da rodovia BR-153 por R\$ 320 milhões

Consórcio formado pela Ecorodovias e pela empresa de logística GLP venceu nesta quinta (29) leilão do governo para a concessão de trecho da rodovia BR-153 entre Tocantins e Goiás. O consórcio se comprometeu a pagar R\$ 320 milhões em bônus de outorga.

Além disso, as empresas terão que aportar R\$ 960 milhões em uma conta vinculada à concessão, uma das inovações do novo modelo de concessões elaborado pelo governo federal para tentar evitar o risco de paralisação das obras por problemas financeiros do concessionário.

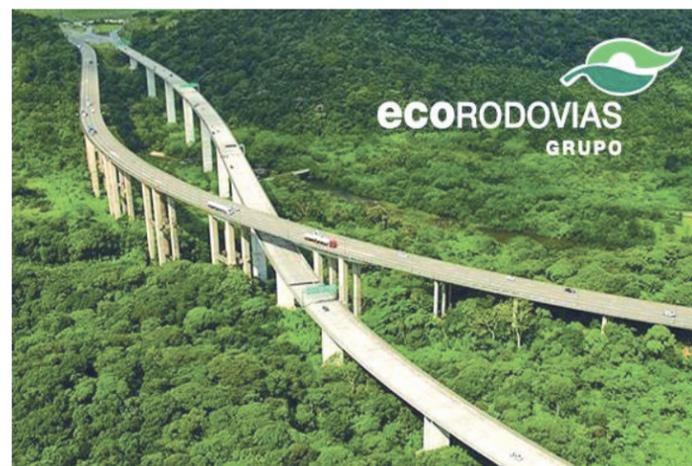
Segundo o Ministério de Infraestrutura, os recursos da conta podem antecipar obras de duplicação da via, que é parte da rodovia conhecida como Belém-Brasília, no estado do Tocantins.

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse após o leilão que o resultado é uma amostra de confiança dos investidores no país. “Nada mal para um país que é tão questionado”, comentou.

O trecho licitado nesta quinta tem 850,7 quilômetros que ligam Aliança do Tocantins (TO) a Anápolis (GO) e já havia sido concedido em 2014, mas devolvido ao governo em 2017 após extinção do contrato por descumprimento de obrigações do antigo concessionário.

O projeto prevê investimentos de R\$ 7,8 bilhões na duplicação de 623,3 quilômetros e outras obras de melhoria. Outros R\$ 6,2 bilhões devem ser investidos ao longo dos 35 anos de concessão na prestação de serviços aos usuários.

Nicola Pamplona/Folhapress



Primeira sessão de trabalho da CPI da Covid tem bate-boca e convocação de ex-ministros da Saúde de Bolsonaro



Em sessão marcada por discussões e tentativas de governistas de retardarem os trabalhos da comissão, os senadores que integram a CPI da Covid aprovaram na manhã desta quinta-feira (29) requerimentos para convocar ex-ministros da Saúde do governo Bolsonaro, incluindo o general Eduardo Pazuello.

Esses foram os primeiros requerimentos aprovados pela comissão e vão definir a pauta de depoimentos da próxima semana. Os requerimentos aprovados convocam também os ex-ministros Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich, que deixam o cargo após desentendimentos com o presidente Jair Bolsonaro.

Além desses, também foram convocados o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, além do diretor-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Antonio Barra Torres. Todos esses comparecerão ao Senado na condição de testemunhas.

Os senadores acordaram que os depoimentos vão começar na próxima terça-feira (4), com Mandetta e Teich. No dia seguinte, será ouvido Pazuello. Já a sessão de quinta-feira será destinada para a participação de Queiroga (Saúde) e Barra Torres (Anvisa).

Inicialmente, também estava prevista a convocação do ex-secretário especial de Comunicação da Presidência

Fabio Wajnngarten. No entanto, após resistência dos senadores governistas, houve acordo para que apenas os requerimentos referentes aos depoimentos da próxima semana fossem aprovados.

O requerimento de convocação de Wajnngarten deve ser votado na próxima semana, para que ele participe de audiência da CPI provavelmente na terça-feira (11).

O presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), afirmou após a reunião que é “imprescindível” ouvir o ex-secretário de Comunicação, principalmente após fala recente no qual atribuiu responsabilidade pelo atraso da compra da vacina da Pfizer ao Ministério da Saúde.

Julia Chaib/Folhapress

Merama capta US\$ 160 milhões para ser a “Unilever das marcas digitais na AL”



Fundada em dezembro de 2020 e em operação, de fato, desde fevereiro, a Merama surgiu com a proposta de criar a maior plataforma de marcas digitais da América Latina. O plano da startup pode parecer extremamente ambicioso. Mas já conseguiu atrair o interesse de nomes de peso na região.

A Merama anuncia nesta quarta-feira, 28 de abril, a captação de um investimento de US\$ 160 milhões, liderado pelos fundos Monashees, Valor Capital e Balderton, com a participação da Maya Capital, o fundo de Lara Lemann e Mônica Saggiore.

A rodada, que combina, em uma só tacada, aportes seed e Série A, inclui ainda fundadores de unicórnios do

País, como Fabien Mendez, da Loggi; Daniel Scandian, da MadeiraMadeira; e Guilherme Bonifacio, do iFood.

O volume do aporte está ligado justamente ao modelo da companhia, intensivo em capital. Para construir o seu portfólio, a startup vai investir na aquisição de fatias majoritárias em empresas e marcas do varejo com presença no e-commerce e em marketplaces.

“A união de um mercado em franca expansão com o time que estamos montando fez os fundos acreditarem na nossa tese”, diz Guilherme Nosralla, cofundador da Merama.

Um de seus sócios na empreitada, Renato Andrade acrescenta: “Ter nomes desse

calibre mostra que estamos no caminho certo e que o nosso modelo é consistente.”

Diferentemente de um fundo tradicional, esse formato não prevê a saída do negócio. A ideia é comprar 100% das operações em um prazo de três a cinco anos. Antes, porém, o foco é escalar essas companhias nos canais digitais, a partir da injeção de recursos e das estratégias desenhadas pela equipe da Merama.

“Com a Merama, marcas digitais com times excepcionais terão, pela primeira vez, acesso a recursos com potencial para mudar seus negócios de patamar”, diz Fabien Mendez, cofundador e CEO da Loggi, e um dos investidores da startup.

Neofeed

Fintech de investimentos Warren recebe R\$ 300 milhões e mira aquisições



A fintech Warren, do mercado de investimentos, anunciou nesta quarta (28) ter recebido R\$ 300 milhões para expandir seus negócios.

A Warren atua como corretora, gestora e administradora de investimentos.

A injeção de capital acontece em meio a uma aceleração no número de pessoas buscando investimentos com maior potencial de retorno, como reflexo de uma taxa básica de juros em patamares baixos -atualmente em 2,75% ao ano. A quantidade de investidores pessoa física na Bolsa, por exemplo, saltou de 2,2 milhões em março de 2020 para 3,5 milhões no mesmo mês deste ano.

Smartbank muda nome e compra startup de crédito para PMEs

Passados cerca de dois anos da largada do processo de reestruturação do antigo banco Indusval – que foi rebatizado Voiter em 2020 –, a empresa agora acelera sua trajetória digital com uma aquisição. O banco comprou a fintech IOUU, voltada à concessão de crédito a pequenos empreendedores. O objetivo é dar musculatura à operação digital, que também está ganhando nova marca: o Smartbank agora vai se chamar Letsbank.

“Tínhamos atraso em relação ao crédito. Passamos de três a quatro meses analisando alternativas de crédito para acelerar a monetização do banco e atender a esse mercado, que é muito carente”, comenta o sócio da consultoria Estáter, Pércio de Souza.

Souza chegou ao Indusval, fundado nos anos 1960, junto com o novo controlador, o empresário do agronegócio Roberto de Rezende Barbosa, ex-dono da Usina NovAmé-

rica. Desde agosto de 2019, ele também reorganizou o negócio, colocando os créditos podres do antigo Indusval em uma empresa não financeira.

Paralelamente ao esforço digital, a Estáter tenta arrumar a casa e zerar os prejuízos do Indusval: cerca de R\$ 400 milhões já foram injetados no banco, em grande parte vindos de Barbosa. A estimativa é que ainda serão necessários aportes entre R\$ 100 milhões e R\$ 150 milhões, montante que Souza acredita que será suficiente para “limpar” o balanço.

Por trás está a missão de deixar para trás o Indusval, que no ano passado registrou um prejuízo de R\$ 235 milhões. O “novo” Voiter, segundo Souza, já apresentou um lucro de cerca de R\$ 10 milhões do ano passado e segue o caminho para ser um banco de negócios, que vai atender de startups a grandes empresas.

Estado SP



Neofeed

É a segunda injeção de recursos da empresa na pandemia. Em julho ela já havia captado R\$ 120 milhões.

A maior parte dos recursos do novo investimento veio do GIC, fundo soberano de Singapura, também investidor da fintech Nubank e da Loft, do mercado imobiliário.

Fundador da startup e ex-sócio da corretora XP, o empresário Tito Gusmão diz que a empresa teve crescimento de 1.000% em 2020. Com isso, tem R\$ 6 bilhões em investimentos sob sua gestão e 200 mil clientes.

Gusmão afirma que, mesmo com perspectiva de alta da taxa Selic, o que diminui o incentivo para que investidores diversifiquem aplicações,

ainda é esperado que o mercado siga aquecido.

Isso porque, mesmo que os juros terminem o ano perto dos 5%, continuará sendo difícil superar a inflação mantendo o dinheiro na poupança, diz. “O brasileiro não pode mais ser preguiçoso com o investimento.”

O empresário afirma que os novos recursos servirão para ampliar a equipe, hoje em 400 pessoas, aumento do investimento em marketing e incorporação de outras empresas que possam adicionar funcionalidades ao seu serviço. As primeiras negociações podem sair em até três meses, afirma.

Felipe Oliveira/Folhapress

Publicidade Legal

BALANÇOS PATRIMONIAIS		DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	
	2020	2019	
Ativo - Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	266.955	100.827	
Contas a receber de clientes	278.642	196.888	
Empréstimos a receber	5.682	5.202	
Estoques	331.831	215.899	
Instrumentos financeiros derivativos	10.795	122	
Tributos a recuperar	19.098	27.087	
Pagamentos antecipados	4.874	2.339	
Outras contas a receber	102.108	129.622	
Outros investimentos	11.766	22.160	
Total do ativo circulante	1.031.751	700.146	
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	34.762	54.740	
Outras contas a receber	73.149	5.735	
Investimentos	98.364	59.382	
Imobilizado	443.285	351.517	
Intangível	5.333	4.827	
Total do ativo não circulante	654.893	476.201	
Total do ativo	1.686.644	1.176.347	
Passivo - Circulante			
Fornecedores	227.619	116.489	
Empréstimos e financiamentos	327.705	276.150	
Instrumentos financeiros derivativos	4.493	39	
Salários e encargos sociais a receber	12.093	18.890	
Adiantamentos de clientes	253.435	97.449	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.814	309	
Tributos a recolher	5.253	6.261	
Parcelamento de tributos	1.780	1.755	
Dividendos a pagar	142	142	
Comissões a pagar	11.483	7.367	
Outras contas a pagar	7.516	2.444	
Total do passivo circulante	855.433	527.236	
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16.407	54.850	
Parcelamento de tributos	3.244	4.955	
Dividendos a pagar	186.190	135.157	
Provisão para contingências	8.904	8.921	
Passivo fiscal diferido	25.412	21.108	
Outras contas a pagar	3.151	-	
Total do passivo não circulante	243.308	224.991	
Patrimônio líquido			
Capital social	195.988	195.988	
Reserva de capital	195	195	
Reservas de lucros	357.622	189.321	
Ajustes de avaliação patrimonial	34.098	38.557	
Total do patrimônio líquido	587.903	424.061	
Total do passivo e patrimônio líquido	1.686.644	1.176.347	

Santa Helena Pecuária S/A.

Relatório da Administração Exercício de 2020

Senhores Acionistas: A diretoria da Santa Helena Pecuária S/A dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas notas explicativas. Expressamos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e equipe de colaboradores que, com empenho e dedicação, tornaram esses resultados possíveis. São Bernardo do Campo, 31 de Março de 2021. *A Diretoria*

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em R\$ 1)		Demonstração do Resultado	
	2020	2019	
Ativo Circulante			
Disponível	27.671.864	21.971.560	
Caixa	3	285	286
Bancos	3	531.517	181.861
Aplicações financeiras	4	3.206.831	1.287.274
Clientes	5	-	297.901
Adiantamentos diversos	6	4.592	3.077
Estoques	7	23.927.592	20.188.369
Despesas exercício seguinte	8	1.047	2.960
Contas a receber	9	-	9.832
Ativo não circulante	43.808.637	43.641.102	
Ativo realizável a longo prazo			
Tributos contribuídos recuperar	10	-	43.232
Investimentos	11	41.076.834	41.076.834
Imobilizado	12	2.530.066	2.351.752
Bens Destinados a Atividade		3.974.328	3.305.445
(-) Depreciações		(2.584.420)	(1.970.717)
Beneficiárias Imóveis Terceiros		1.140.178	997.024
Ativo biológico	13	201.613	189.113
Animais de trabalho		201.613	189.113
Intangível	14	124	171
Sistemas		239	239
(-) Amortizações		(115)	(68)
Total do ativo	71.480.501	65.612.662	
Passivo Circulante			
Fornecedores	15	144.855	240.062
Obrigações trabalhistas	16	140.926	142.612
Obrigações tributárias	17	82.003	65.725
Outras obrigações	18	59.586	59.402
Passivo não circulante	166.031	23.060.973	
Futuro aumento de capital		-	22.827.328
Empréstimos e financiamentos	20	166.031	233.645
Patrimônio líquido	21	70.887.100	42.023.888
Capital social	21.1	28.543.244	5.715.916
Reservas de lucros	22	42.343.856	36.307.972
Reserva de lucros	21.2	40.807.149	35.164.789
Reserva legal	21.3	1.536.707	1.143.183
Total do passivo	21.3	71.480.501	65.612.662
Saldo em 31/12/2018	5.715.916	1.111.491	33.098.906
Lucro líquido do exercício	-	-	4.097.575
Distribuição de lucros	-	-	(2.000.000)
Reserva legal	-	-	(31.892)
Saldo em 31/12/2019	5.715.916	35.164.789	42.023.888
Aumento de capital		22.827.328	-
Lucro líquido do exercício	-	-	7.870.467
Distribuição de lucros	-	-	(1.834.583)
Reserva legal	-	-	(393.524)
Saldo em 31/12/2020	28.543.244	1.536.707	40.807.149
13 - Ativo Biológico			
Animais de Trabalho	2016.20	2019	189.313
14 - Intangível			
Sistemas	2020	2019	239
(-) Amortizações	(115)	(68)	
15 - Fornecedores			
	2020	2019	144.855
16 - Obrigações Trabalhista			
	2020	2019	140.926
17 - Obrigações Tributárias			
	2020	2019	82.003
18 - Outras Obrigações			
	2020	2019	59.586
19 - Futuro Aumento de Capital			
Representado por valores aportados por sócios que foram integralizados ao capital social em 2020.	2020	2019	-
20 - Empréstimos e Financiamentos			
	2020	2019	166.031
21 - Patrimônio Líquido: 21.1 - Capital Social: O capital social, subscrito em 31/dez/2020 é de R\$ 28.543.244 composto por 3.171.470 ações nominativas e sem valor nominal. 21.2 Resultado do exercício e Destinações: O montante do lucro do exercício findo em 31/dez/2020 foi de R\$ 7.870.467 e lucro do exercício em 31/dez/2019 de R\$ 4.097.575. Foram distribuídos lucros no montante de R\$ 1.834.583. 21.3 Reserva Legal: A reserva legal contabilizada se refere a 5% do resultado do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integralização do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar o prejuízo e aumentar o capital. Eletuada a Reserva Legal em 31/dez/2020 no montante de R\$ 393.524 perfazendo um total de R\$ 1.536.707.			
Contador			
Luiz Antonio Pereira Gabriel - CRC/SP 130.191/O-8			

Viarondon Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 10.635.691/0001-53 - NIRE 35.300.352.432

Edital de Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas

Ficam convocados os senhores titulares das debêntures ("Debenturistas") emitidas no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A. ("Debentures" e "Companhia", respectivamente), celebrado em 29/01/2020 e posteriormente aditado ("Escritura de Emissão"), entre a Companhia e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário, representando a comunidade dos Debenturistas ("Agente Fiduciário"), convocados para reunirem em Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a ser realizada em primeira convocação, no dia 17/05/2021, às 10h00 ("Assembleia Geral de Debenturistas" ou "AGD"), de forma exclusivamente digital e eletrônica, através de plataforma Google Meet, nos termos da Instrução CVM nº 625 ("ICVM 625"), de 14/05/2020, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de prazo adicional de 45 dias, contados da aprovação deste item, para a celebração do aditamento ao Instrumento Particular de Constituição de Garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios sob Condição Suspensiva e Outras Avenças, celebrado em 12/02/2020 ("Contrato de Cessão Fiduciária"), com vistas a atualizar as apólices atualmente vigentes e atender o que preceitua a cláusula 6.1, alíneas "(r)" e "(s)" do instrumento supracitado, considerando que o prazo originalmente previsto na alínea "(r)" da cláusula supracitada não será observado; (ii) aprovar a alteração do mecanismo de renovação das apólices, conforme cláusula 6.1 alínea "s" do Contrato de Cessão Fiduciária, com a consequente alteração da referida cláusula para que, nos casos de renovação de apólice vinculada à Emissão, não seja necessária a celebração de aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária (gerando numerosos aditivos ao referido instrumento, para essa finalidade) com vistas a atualizar o Anexo I, sendo que, nesse caso, deverá haver o endosso nas apólices ao Agente Fiduciário, bem como a inclusão da menção de que a seguradora, quando e se houver alguma indenização à Companhia, deverá consultar previamente o Agente Fiduciário solicitando a autorização para o crédito na conta da Companhia, permanecendo vigente a obrigação de enviar a notificação referida nas cláusulas 2.2, 2.2.1 e 6.1 alínea "r" do Contrato de Cessão Fiduciária. A nova redação da cláusula 6.1 alínea "s" do Contrato de Cessão Fiduciária passará a vigorar com a seguinte redação: 6.1 (...) (s) em qualquer das hipóteses previstas no item (i) acima, a Cedente deverá encaminhar ao Agente Fiduciário (i) a relação atualizada do Anexo I contendo as novas informações; e (ii) em até 45 dias contados da celebração de nova apólice, a comprovação do endosso para inclusão do Agente Fiduciário como beneficiário, conforme redação a seguir (ou outra redação que venha a ser aprovada previamente pelos Debenturistas, em sede de Assembleia): 1. Cláusula de Beneficiário Indicado. Fica entendido e acordado que passa a fazer parte da presente apólice como beneficiário indicado (i) a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.954, 10º andar, conjunto 101, Jardim Paulistano, São Paulo - SP, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0003-08 ("Agente Fiduciário"). 2. Indenizações. Fica entendido e acordado que quaisquer indenizações devidas por sinistros ocorridos envolvendo locais e bens segurados sob a presente apólice que constituem garantia ao Instrumento Particular de Escritura da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., celebrado em 29/01/2020, conforme aditado, com o Agente Fiduciário, serão pagas na conta bancária da Viarondon Concessionária de Rodovia S.A. aberta junto ao Banco Santander Brasil S.A. conforme indicada abaixo.

Empresa	CNPJ	Banco/Agência	Conta
Viarondon Concessionária de Rodovia S.A.	10.635.691/0001-53	Santander / Ag. 221	13056741-1

(iii) autorizar a Companhia para, em conjunto com o Agente Fiduciário, celebrar todos e quaisquer documentos e tomar todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações tomadas na AGD. **Informações Adicionais:** Em atendimento à ICVM 625, apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada por meio da plataforma digital que possibilitará a participação remota dos Debenturistas, que serão considerados presentes e assinantes da ata da AGD. O conteúdo da AGD será integralmente gravado pela Companhia. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão encaminhar à Companhia, para o e-mail ri@viarondon.com.br, e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotruster.com.br, com.br, preferencialmente em até 2 dias antes da AGD, podendo ser encaminhado até o horário de início da AGD, após 2 dias seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade com foto; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários, como última alteração do estatuto ou contrato social consolidados, conforme aplicável, ata de eleição da diretoria e documentos que comprovem a representação do debenturista, bem como documento(s) de identidade do(s) representante(s) legal(is); (c) quando fundo de investimento, estatuto/contrato social vigente do gestor do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação, bem como documento(s) de identidade do(s) representante(s) legal(is); e (d) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais, além dos documentos indicados nos itens anteriores, conforme o caso. A Companhia enviará em e-mail ao respectivo debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. A Companhia não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. 2 - Instrução de Voto a Distância: O debenturista poderá exercer seu direito de voto por meio do preenchimento e envio de instrução de voto a distância, disponível na página da rede mundial de computadores da Companhia (<http://www.viarondon.com.br/informacao-investidores>) ("Instrução de Voto a Distância"). Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista, se pessoa física, ou do gestor do fundo, se representante de fundo de investimentos, e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de telefone e endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. As Instruções de Voto a Distância deverão ser rubricadas e assinadas, sendo aceitas as assinaturas através de plataforma digital, e deverão ser enviadas preferencialmente com até 2 dias de antecedência da data de realização da AGD, podendo ser encaminhada até o horário de início da assembleia, juntamente com os documentos listados no item 1 acima, aos cuidados da Companhia, para o e-mail ri@viarondon.com.br, e ao Agente Fiduciário, para o e-mail assembleias@pentagonotruster.com.br. Caso o debenturista participe da AGD por meio da plataforma digital, de acordo com o item 1 acima, depois de ter enviado Instrução de Voto a Distância, poderá exercer seu voto diretamente na AGD e terá sua Instrução de Voto a Distância desconhecida. A Companhia e o Agente fiduciário permanecerão à disposição para prestar esclarecimentos dos Debenturistas no íterim da presente convocação e da Assembleia Geral de Debenturistas. Lins, 29/04/2021. **Viarondon Concessionária de Rodovia S.A.**

Agropecuária Campo Guapo S.A.

CNPJ/MF nº 59.789.909/0001-13 - NIRE 35.300.123.379

Ata de Assembleia Geral Extraordinária, lavrada em forma de Sumário

1. **Data, Horário e Local:** Aos 11/02/2021, às 15 horas, na Rua Ferreira Rua Ferreira de Araújo, 202, 2º andar, São Paulo-SP.

2. **Presença:** Acionistas representando a maioria absoluta do capital social da Companhia, conforme assinatura no Livro de Presença de Acionistas. 3. **Convocação:** Edital de Convocação Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no Diário do Comércio, nas edições dos dias 02, 03 e 04/02/2021, tudo nos termos do artigo 124 da Lei de Sociedades por Ações. 4. **Mesa:** Presidente: **Sônia Maria Moreira Mendonça de Barros**; Secretário: **André Castello Branco Colotto**. 5. **Ordem do Dia:** Eleição de membros da diretoria da Companhia. 6. **Deliberações:** Foram tomadas, por unanimidade dos presentes, as seguintes deliberações: os acionistas aprovam a eleição de Sônia Maria Moreira Mendonça de Barros, portadora da cédula de identidade RG nº 3.013.248-4 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 268.822.588-05, para ocupar o cargo de Diretora Presidente e de Marlêna Fornasier Perino, portadora da cédula de identidade RNE nº V071497-1, inscrita no CPF/MF sob o nº 129.611.828-24, para ocupar o cargo de diretora sem designação específica. As novas diretoras ora eleitas tomarão posse mediante a assinatura de Termo de Posse no Livro de Registro de Atas da Diretoria, oportunidade em que declararão não estar incurso em quaisquer crimes previstos em lei que as impeça de exercer as atividades mercantis, e que tampouco que foram condenadas à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; que não foram condenadas por crime falimentar, de prevaricação, suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. Finalmente, os acionistas aprovam a remuneração global anual da diretoria da Companhia, no valor de até 48 salários mínimos. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, a qual foi lida, achada conforme pela única acionista presente, além de conferir com o original lavrado em livro próprio. São Paulo, 12/02/2021. **Sônia Maria Moreira Mendonça de Barros:** Presidente da mesa, acionista majoritária e controladora e diretora eleita; **Marlêna Fornasier Perino:** Diretora eleita; **André Castello Branco Colotto:** Secretário da mesa. JUCESP - Registrado sob o nº 171.792/21-0 em 16/04/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6405	0,0574
Dólar (EUA) - 5,3662	Peso (Chile) - 0,00759
Franco (Suíça) - 5,8982	Peso (México) - 0,2668
Iene (Japão) - 0,04926	Peso (Uruguai) - 0,1221
Libra (Inglaterra) - 7,4891	Yuan (China) - 0,8293
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,0720
	Euro - 6,4995

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

Publicidade Legal

B3 não realiza mudanças na 3ª prévia do Ibovespa



A B3 divulgou na manhã desta quinta-feira a terceira e última prévia do Ibovespa para o quadrimestre entre maio e agosto. A operadora da Bolsa de Valores não realizou mudanças na comparação com as duas prévias anteriores, mantendo a inclusão de Locaweb e Inter (Unit) ao índice e não retirando nenhum ativo. Com isso, o Bovespa passa a contar com 84 ações a partir da sessão do dia 3 de maio. A empresa de tecnologia, que estreou na Bolsa em fevereiro do ano passado, acumula valorização superior a 420% desde então e passa a compor o índice com participação de 0,565%, maior que empresas tradicionais como Usiminas,

Carrefro Brasil e Marfrig. Já o banco digital da família Menin, que sobe 126,86% desde o início de 2021, entra no Bovespa com participação de 0,799%, maior que Santander Brasil. Assai também foi mantido no índice, após entrar em março, com a cisão do GPA. O maior peso do índice se mantém com Vale, com participação de 12,544%, um pouco maior que os 12,427% vistos na prévia anterior. Na sequência vem Itaú Unibanco (6,227%), B3 (5,06%), Petrobras PN (5,059%) e Bradesco PN (4,832%). Do lado contrário, JHSF tem a menor participação, de 0,091%, seguida de EcoRodovias (0,093%) e Minerva Foods (0,111%).

IstoÉDinheiro

Business Empreendimentos Imobiliários S/A.

Relatório da Administração - Exercício de 2020

Senhores Acionistas: A diretoria da Business Empreendimentos Imobiliários S/A, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas notas explicativas. Expressamos nossos agradecimentos aos acionistas, clientes, fornecedores, prestadores de serviços e equipe de colaboradores que, com empenho e dedicação, tornaram esses resultados possíveis. São Bernardo do Campo, 31 de março de 2021. **A Diretoria**

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em R\$ 1)

Balancão Patrimonial				Demonstração do Resultado			
Ativo	Nota	2020	2019	Passivo	Nota	2020	2019
Ativo circulante		2.202.560	1.198.078	Passivo circulante		60.832	107.416
Disponível		2.202.560	1.198.078	Fornecedores	12	24.258	14.849
Bancos	3	283	7.796	Tributos a recolher	13	11.102	56.333
Caixa	3	26	331	Contas a pagar	14	18.216	21.736
Aplicações financeiras	4	1.344.215	1.125.451	Obrigações trabalhistas	15	7.256	14.498
Adiantamentos diversos	5	50	1.787	Patrimônio líquido	16	65.045.382	61.252.598
Créditos tributários	6	5.266	5.266	Capital social	16.1	30.208.872	30.208.872
Despesas antecipadas	7	744	1.280	Reservas de lucros	16.2	2.882.206	1.970.922
Contas a receber	8	851.976	56.167	Reserva de lucros	16.2	1.930.749	1.065.029
Ativo não circulante		62.903.654	60.161.936	Reserva legal	16.3	951.457	905.893
Investimentos	9	62.570.025	59.688.525	Ajuste ao valor justo	16.4	31.954.304	29.072.804
Investimentos propriedades	10	62.570.025	59.688.525	Ajuste ao valor justo	16.4	31.954.304	29.072.804
Imobilizado		331.813	471.305	Total do passivo		65.106.214	61.360.014
Bens imóveis		51.000	51.000	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Equipamentos		105.748	105.748				
Móveis e utensílios		611.209	609.974				
Instalações		1.323	1.323				
(-) Depreciações		(437.467)	(296.740)				
Intangível	11	1.816	2.106				
Sistemas		7.850	6.590				
(-) Amortizações		(6.034)	(4.484)				
Total do ativo		65.106.214	61.360.014				

Ther Gold Participações e Administração S.A. | CNPJ/MF nº 30.860.444/0001-68

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhoras e Senhores, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ther Gold Participações e Administração S.A., relativas aos exercícios findos de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.									
Balancão Patrimonial		Controladora		Consolidado		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
Ativo	2020	2019	2020	2019	Capital social	Custo com emissão de ações	Reserva de lucros	Patrimônio líquido dos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controlados no patrimônio líquido das controladas
Circulante	71	-	841.893	581.097	206.006	-	9.889	215.895	12.722
Caixa e equivalentes de caixa	71	-	124.322	20.599	203.807	-	-	203.807	-
Contas a receber	-	-	143.736	137.882	-	(2.986)	-	(2.986)	-
Imóveis a comercializar	-	-	546.035	413.043	-	-	-	-	130.667
Adiantamento a terceiros	-	-	26.119	7.134	-	-	13.740	13.740	5.458
Depósitos judiciais	-	-	1.681	2.439	-	-	(2.986)	430.456	148.847
Não circulante	542.987	228.128	89.694	135.963	409.813	(2.986)	23.629	430.456	148.847
Contas a receber	-	-	104.108	21.212	16.704	-	72	16.704	-
Imóveis a comercializar	-	-	132.238	143.897	-	-	-	-	72
Impostos a recuperar	-	-	18.524	20.934	-	-	76.222	76.222	14.266
Dividendos a receber	12.213	299.816	623	91.024	-	-	99.923	523.454	164.537
Partes relacionadas	85.696	23.674	88.388	91.024	-	-	-	-	687.991
Outros Ativos	-	-	771	12.291	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	10.564	10.262	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	97.909	323.490	355.216	299.620	-	-	-	-	-
Investimentos	542.987	228.128	83.317	132.381	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	1.598	805	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	4.779	2.777	-	-	-	-	-
Total do ativo	640.967	551.618	1.286.803	1.016.680	426.517	(2.986)	99.923	523.454	164.537
Passivo e Patrimônio Líquido	85.988	84.571	277.829	147.686	206.006	(2.986)	9.889	215.895	12.722
Circulante	85.988	84.571	277.829	147.686	206.006	(2.986)	9.889	215.895	12.722
Fornecedores	-	-	11.461	6.251	203.807	-	-	203.807	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	78.670	2.024	-	(2.986)	-	(2.986)	-
Obrigações trabalhistas	-	-	3.337	550	-	-	-	-	130.667
Obrigações tributárias	-	-	4.179	1.395	-	-	-	-	130.667
Impostos diferidos	-	-	5.255	6.403	-	-	-	-	5.458
Adiantamento de clientes	-	-	18.871	12.895	-	-	-	-	19.198
Créditos por aquisição de imóveis	-	-	35.895	13.883	-	-	-	-	579.303
Partes relacionadas	85.198	82.572	114.047	100.289	-	-	-	-	16.704
Distratos a pagar	-	-	5.324	2.074	-	-	-	-	72
Provisão para Perda em controladas	790	1.999	790	2.252	-	-	-	-	1.424
Não circulante	31.525	36.591	320.983	289.691	409.813	(2.986)	23.629	430.456	148.847
Impostos diferidos	-	-	4.300	1.027	-	-	-	-	72
Empréstimos e financiamentos	-	-	82.384	101.396	-	-	-	-	1.424
Adiantamento de clientes	-	-	114.958	99.966	-	-	-	-	14.266
Créditos por aquisição de imóveis	-	-	40.784	9.939	-	-	-	-	90.488
Provisão para Contingências	-	-	22.818	27.237	-	-	-	-	14.266
Dividendos a pagar	31.525	31.525	35.258	31.525	-	-	-	-	164.537
Outros débitos	-	-	5.066	20.481	-	-	-	-	687.991
Patrimônio líquido	523.454	430.456	523.454	430.456	426.517	(2.986)	99.923	430.456	148.847
Capital social	426.517	409.813	426.517	409.813	-	-	-	-	-
Gasto com emissão de ações	(2.986)	(2.986)	(2.986)	(2.986)	-	-	-	-	-
Lucros acumulados	99.923	23.629	99.923	23.629	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controlados	-	-	164.537	148.847	-	-	-	-	-
Total do patrimônio líquido	-	-	687.991	579.303	-	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	640.967	551.618	1.286.803	1.016.680	426.517	(2.986)	99.923	523.454	164.537
Demonstrações do Valor Adicionado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Receita	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Incorporação, venda de imóveis e serviços	-	-	401.801	182.038	401.801	182.038	401.801	182.038	401.801
Insumos adquiridos de terceiros	-	-	(228.119)	(103.412)	-	-	-	-	-
custo dos imóveis vendidos	(104)	(119)	(158.364)	(89.820)	-	-	-	-	-
Valores adicionados	(104)	(119)	15.318	(11.194)	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(321)	(262)	-	-	-	-	-
Valor adicionado (consumido) líquido produzido pela companhia	(104)	(119)	14.997	(11.456)	-	-	-	-	-
Valor recebido (dado) em transferência	-	-	12.456	6.390	-	-	-	-	-
Receita financeira	-	-	12.456	6.390	-	-	-	-	-
Ganho/perda com participação societária	17.519	2.394	17.399	4.142	-	-	-	-	-

Bolsa recua 0,82%; dólar cai para R\$ 5,3350

O Ibovespa encerrou o pregão desta quinta-feira (29) em queda de 0,82%, a 120.065,75 pontos, com um movimento de realização de lucros, que alvejou ações de Petrobras e de bancos, praticamente zerando os ganhos registrados na véspera. O Santander teve declínio de 3,87%, esvaziando boa parte dos ganhos da véspera que vieram na esteira do balanço trimestral. Puxou a fila da correção no setor bancário, com Bradesco caindo 2,98%, e Itaú cedendo 3,15% e Banco do Brasil caindo 2,2%. Em sua estreia na Bolsa, a Caixa Seguridade fechou em alta de 3,93%, a R\$ 10,05 cada ação. A estatal levantou R\$ 5 bilhões em seu IPO (oferta inicial de ações, na sigla em inglês).

Folhapress

LAZAM-MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A. | CNPJ/MF nº 48.114.367/0001-62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento a determinação da Lei das Sociedades por Ações e ao Estatuto Social, vimos apresentar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. São Paulo, 29 de abril de 2021. A Administração

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL		P A S S I V O	
2020	2019	2020	2019
ATIVO		Circulante	59.907 46.074
Circulante	47.070 39.796	Fornecedores	1.728 1.883
Caixa e bancos	1.130 1.019	Empréstimos e Financiamentos	20.017 1.366
Aplicações financeiras	19.570 9.488	Remunerações e encargos a pagar	1.163 1.878
Contas a receber	24.318 24.914	Provisão de férias, 13º salário e outras	11.613 11.325
Adiantamentos a fornecedores	- 706	IRPJ e CSLL a Pagar	421 1.185
Adiantamentos funcionários	267 383	Tributos e contribuições a Recolher	3.578 4.441
Créditos fiscais	744 2.608	Impostos a Pagar - Parcelamento	2.463 2.695
Outros créditos	206 171	Contas a pagar - Aquisições	18.895 19.889
Despesas antecipadas	835 507	Adiantamentos de clientes	29 1.412
Não Circulante	232.765 227.385	Passivo não circulante	96.497 115.899
Realizável a Longo Prazo	24.337 14.390	Empréstimos e Financiamentos	23.897 47.578
Depósitos judiciais	109 109	Impostos a Pagar - Parcelamento	31.646 30.396
Partes relacionadas	13.138 3.590	Imposto de renda diferido	22.164 345
Imposto de renda diferido	11.090 10.691	Coligadas e controladas	18.714 37.457
Permanente	208.428 212.995	Contas a pagar - Aquisições	- 76 123
Investimentos	1.567 2.486	Patrimônio líquido	123.431 105.209
Imobilizado	12.065 11.500	Capital subscrito	72.767 72.767
Intangível	194.796 199.009	Reserva Legal	2.621 1.710
Total do ativo	279.834 267.181	Reserva de Lucros	48.043 30.732
		Total do passivo e do patrimônio líquido	279.834 267.181

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Reserva Lucros	Total
Saldos em 31/12/2018	72.767	1.656	-	31.489	105.892
Lucro líquido do exercício	-	-	11.219	-	11.219
Ajuste de exercício anterior	-	-	(10.220)	-	(10.220)
Equivalência patrimonial	-	-	72	-	72
Constituição Reserva	-	54	-	1.018	1.066
Distribuição de dividendos de 2015	-	-	(1.071)	-	(1.754)
Saldos em 31/12/2019	72.767	1.710	-	30.732	105.209
Lucro líquido do exercício	-	-	18.222	-	18.222
Constituição Reserva	-	911	(18.222)	-	17.311
Saldos em 31/12/2020	72.767	2.621	-	48.043	123.431

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional: A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado que opera no ramo de corretagem e administração de seguros de todos os ramos, atuando também no gerenciamento de riscos.
2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as Disposições da Lei das Sociedades por Ações (11.638/07) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **3. Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representados por numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.
4. Aplicação financeira: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço. **5. Contas a receber:** Correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da empresa a curto prazo. **6. Impostos e contribuição social a pagar:** Os impostos a recuperar originaram-se principalmente de retenções na fonte sobre as receitas de prestação de serviços da empresa e sobre o rendimento das aplicações financeiras. **7. Partes relacionadas:**
Ativo não circulante
 MDS MG Corretora e Administradora de Seguros 235 -
 Herco Consultoria de Riscos Ltda. 4.792 2.559
 MDS-RE Corretora de Seguros Ltda. 175 -
 Process-MDS Assessoria e Corretora de Seguros Ltda. 3.574 -
 838 Soluções Ltda 4.361 1.031
13.138 3.590
 As transações com partes relacionadas são referentes a operações com controladas, sem incidência de encargos. **8. Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os impostos diferidos são perimento reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis. Os impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL são reconhecidos apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro. É requerido julgamento significativo da Administração para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal. As origens estão demonstradas a seguir:
Ativo:
 Provisões temporárias 2.408 2.606
 Prejuízo Fiscal / Base Negativa Contribuição Social 6.366 7.172
 Amortização carteira de clientes adquirida em 2019 2.316 913
Total impostos diferidos ativos 11.090 10.691
Passivo:
 Ação na aquisição de controladas amortizado fiscalmente 27.252 23.705
Total impostos diferidos passivos 27.252 23.705
9. Investimentos:
Controladas
 2020 2019
 Herco Consultoria de Riscos Ltda. - 348 -
 MDS MG Corretora e Administradora de Seguros 100 204
 MDS-RE Corretora de Seguros Ltda. 15 15
 838 Soluções Ltda. 1.177 1.177
 Bens-MDS Consultoria e Corretora de Seguros Ltda 125 596
 Duobens-MDS Consultoria e Corretora de Seguros Ltda. 20 16
 Process-MDS Assessoria e Corretora de Seguros Ltda. 30 30
1.467 2.386
 Outros Investimentos 101 101
1.567 2.486

10. Intangível

	2020	2019
Ágios (1)	2020	2019
Providencia Corretora de Seguros e Consultoria S/S Ltda.	3.645	3.645
MDS Associações Corretora de Seguros Ltda.	7.270	7.270
R.S.I. Corretora de Seguros Ltda.	11.540	11.540
ADMakler Administração Corretora de Seguros Ltda.	38.085	38.085
Miral Administradora e Corretora de Seguros Ltda.	32.865	32.865
Herco Consultoria de Riscos Ltda.	637	637
Terra Nossa Corretora de Seguros Ltda.	1.333	1.333
ADMakler Administradora Corretora de Seguros e Participações Ltda.	2.640	2.640
Quorum Corretora de Seguros Ltda.	10.599	10.599
838 Soluções Ltda.	1.173	1.173
Bens-MDS Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	26.668	26.668
Duobens-MDS Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	1.205	1.205
Process Corretora de Seguros Ltda.	32.335	32.335
	169.995	169.995

Amortização do intangível

	2020	2019
Providencia Corretora de Seguros e Consultoria S/S Ltda.	1.391	1.391
R.S.I. Corretora de Seguros Ltda.	2.531	2.531
	3.922	3.922
Programas de computação	2.157	2.179
Marcas e Patentes	6	6
Carteira de Clientes - Aquisição Empresa	26.559	30.751
	28.723	32.936
	194.796	199.009

(1) Foi aplicado o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos

11. Empréstimos e financiamento

	2020	2019
Passivo Circulante	20.017	1.366
Banco Bradesco S.A. (1)	11.228	1.366
Banco do Brasil (2)	509	-
Banco Itaú SA (3)	8.280	-
	20.017	1.366
Passivo não Circulante	13.897	20.312
Banco do Brasil (2)	339	1.400
Banco Itaú SA (3)	9.660	25.867
	23.897	47.578

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis") e demonstrado a valor presente na data do encerramento dos balanços. Tiveram as seguintes finalidades: Aquisição de novos investimentos: Banco Itaú e Bradesco, pactuado no valor de R\$ 46,1 milhões, com vencimento em fevereiro e maio de 2023 e taxa de juros de CDI + 1,85% a.a. (Itaú) e CDI + 1,3765%aa (Bradesco). Renovação computadores - Banco do Brasil, pactuado no valor de R\$ 1,4 milhões, com vencimento em 28/08/22 e encargos financeiros de 0,81am. **12. Impostos a pagar - Parcelamento:** Trata-se do parcelamento dos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Manuel Queirós Dias da Fonseca
 Ricardo Botelho Carneiro Pinto dos Santos
 José Diogo Barbosa de Araújo e Silva
 Contadora - Maria Núbia de Andrade - CRC TSP 192.298-05

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2020	2019
Receita operacional bruta	139.549	131.527
Deduções da receita	(16.641)	(15.436)
Receita Líquida	122.909	116.091
Despesas Gerais Administrativas	(93.163)	(93.370)
Despesas de Depreciação/Amortização	(7.093)	(3.852)
Despesas Tributárias	(4.879)	(6.130)
Receitas Financeiras	1.526	275
Despesas Financeiras	(8.765)	(7.056)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.435	158
Resultado Equivalência Patrimonial	11.778	9.082
Ganhos/Perdas Capital no Imobilizado	97	-
Total Despesas Operacionais	(99.065)	(100.893)
Lucro Operacional	23.844	15.198
Receitas (despesas) não operacionais	(644)	-
Resultado não operacional	(644)	-
Lucro antes de CSLL e IRPJ	23.200	15.198
Provisão para IRPJ e CSLL	(4.978)	(3.979)
Lucro do exercício	18.222	11.219
Lucro do exercício por ação	0,00709	0,00437
Quantidade de ações no final do exercício	2.568.892	2.568.892

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2020	2019
Fluxo de caixa e equivalentes de caixa das atividades operacionais	18.222	11.219
Lucro do Exercício	18.222	11.219
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades	-	-
Aplicadas nas atividades operacionais:	7.093	3.852
Depreciação e amortização	7.093	3.852
Ganhos/perdas) líquidos na venda de ativos permanentes e circulante	(97)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(11.778)	(9.082)
Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	3.381	3.132
Imposto Diferido	3.148	2.794
Variações nos ativos e passivos operacionais:	596	(11.235)
Aumento / Redução em contas a receber	596	(11.235)
Aumento / Redução em outros ativos circulantes e não circulantes	(7.625)	(4.183)
Aumento / Redução em fornecedores	(155)	(20)
Aumento / Redução em outros passivos circulantes e não circulantes	(27.995)	7.158
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais	(15.209)	3.633
Fluxo de caixa e equivalentes de caixa das atividades de investimento	(3.459)	(50.109)
Adições/Exclusões no ativo permanente	12.070	11.072
Dividendos distribuídos/Recebidos	8.611	(39.037)
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimento	8.611	(39.037)
Fluxo de caixa e equivalentes de caixa das atividades de financiamento	-	(1.754)
Pagamento de dividendos	-	(1.754)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	19.936	48.725
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.147)	(1.448)
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de financiamento	16.789	45.523
Aumento/Redução nas disponibilidades	10.192	10.119
No início do exercício	10.508	388
No final do exercício	20.700	10.508
Variação caixa e equivalência de caixa	(10.192)	(10.119)

impostos (Refiz) da ADMakler Administradora e ADMakler Administração e parcelamento do PIS, COFINS e INSS da Lazam-MDS.

13. Patrimônio Líquido: O capital social é composto de 2.568.892 ações ordinárias sem valor nominal. O estatuto estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado.

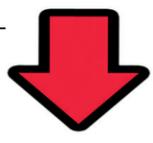
14. Despesas gerais e administrativas:

	2020	2019
Gastos com pessoal	54.186	48.222
Assessoria e Consultorias	10.982	9.885
Comissão	13.415	16.093
Aluguel e condomínio	4.981	3.611
Outros	9.599	15.560
	93.163	93.370

DIRETORIA

Diretor Superintendente: Ariel Yanitchiks Couto
 Diretores: Thiago Teixeira Tristão; Gustavo Cruz Quintão; Isabel Cristina Alvez Azevedo; Thomaz Tescardo

Maioria das Bolsas da Europa fecha em queda



As bolsas europeias fecharam a maioria em baixa nesta quinta-feira, 29, com alguns índices revertendo ganhos após subirem no início do pregão. O movimento acompanhou a perda de fôlego nas bolsas de Nova York, cujo índice Nasdaq virou para o negativo antes do fim do pregão nas praças europeias, diante da aceleração nos juros dos Treasuries, que penalizaram ações de companhias de tecnologia. O dia também foi marcado pela divulgação de indicadores da economia da zona do euro.

O índice pan-europeu Stoxx 600 fechou em queda de 0,26%, aos 438,77 pontos. O FTSE 100, da bolsa de Londres, teve queda modesta de 0,03%, aos 6.961,48 pontos. A Glencore recuou 0,94% nesta quinta, antes da mineradora britânica divulgar seu balanço corporativo do último trimestre. Já o papel da Royal Dutch Shell na bolsa londrina teve baixa de 1,24%, mesmo com o lucro líquido no primeiro trimestre da empresa superando expectativas. Na contramão, a Unilever subiu 3,32%, após resultados trimestrais que agradaram investidores.

NÚMEROS DO MERCADO FINANCEIRO

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,3656 / R\$ 5,3662 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,3330 / R\$ 5,3350 *
 Turismo - R\$ 5,3370 / R\$ 5,5130

(*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,46%

OURO BM&F
 R\$ 304,500

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: -0,82%
 Pontos: 120.065
 Volume financeiro: R\$ 31,682 bilhões
 Maiores altas: B2W Digital ON (7,69%), Ecorodovias ON (4,55%), Sabesp ON (4,36%)
 Maiores baixas: Lojas Americanas PN (-5,17%), Embracer ON (-4,31%), Santander BR UNT (-3,87%)
 S&P 500 (Nova York): 0,68%

Dow Jones (Nova York): 0,71%
 Nasdaq (Nova York): 0,22%
 CAC 40 (Paris): -0,07%
 Dax 30 (Frankfurt): -0,90%
 Financial 100 (Londres): -0,03%
 Nikkei 225 (Tóquio): 0,21%
 Hang Seng (Hong Kong): 0,80%

Shanghai Composite (Xangai): 0,52%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,88%
 Merval (Buenos Aires): 0,04%
 IPC (México): 0,85%

MATRIX Comercializadora de Energia Elétrica S/A

CNPJ: 17.858.631/0001-49

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)

Balanço patrimonial		Passivo e patrimônio líquido		Demonstrações do resultado			
2020	2019	2020	2019	2020	2019		
Ativo		Circulante	692.692	714.245	Receita operacional líquida	1.784.812	2.913.609
Circulante	682.093	776.703	108.011	69.956	Custo de energia comprada	(1.695.407)	(2.628.018)
Caixa e equivalentes de caixa	182.658	96.443	Empréstimos - sem recurso Matrix	1.638	25.481	Lucro bruto	89.405
Consumidores, concessionárias e permissionárias	180.969	259.585	Empréstimos - partes relacionadas	97.795	11.615	Despesas/receitas gerais operacionais	20.694
Ativos setoriais	291.137	401.318	Instrumentos derivativos	372	2.005	Gerais, comerciais e administrativas	(20.694)
Impostos a recuperar	863	322	Fornecedores	180.315	268.876	Resultado de equivalência patrimonial	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.363	-	Passivo setoriais	267.474	322.886	Resultado financeiro, líquido	(18.885)
Adiantamento a fornecedores	19.663	15.838	Obrigações trabalhistas	827	2.160	Resultado antes do IRPJ e Contribuição Social	49.826
Outros créditos	2.440	3.197	Obrigações tributárias	6.522	4.015	Imposto de renda e contribuição social	(2.178)
Não circulante	724.324	747.771	Adiantamento de clientes	29.465	2.410	Corrente	(2.178)
Títulos e valores mobiliários	480	-	Outras obrigações	273	4.841	Diferido	(13.613)
Ativos setoriais Não circulante	598.404	429.799	Não circulante	465.127</			

Publicidade Legal

Matrix Energy Participações S.A.

CNPJ/MF nº 19.834.826/0001-84

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido								
Balanco patrimonial				Capital social			Reserva de Lucros					
Ativo	Controladora	Consolidado		Capital social	Capital social a	Ações em	Ajuste de	Reserva	Reserva	Lucros	Lucros	
	2020	2019		Integralizar	tesouraria	em	avaliação	legal	distribuir	retidos	acumulados	Total
	2020	2019				tesouraria	patrimonial					
Circulante	3.971	6.537	732.180	40.180	(180)	(2.618)		5.704	27.746			70.832
Caixa e equivalentes de caixa	763	293	199.522						(109.820)			
Consumidores			184.956									
Ativos Setoriais			304.696			1.921						
Impostos a recuperar	6		2.576									
Instrumentos financeiros derivativos			10.773									
Adiantamento a fornecedores			23.877									
Dividendos a receber		1.750										
Outros créditos	3.202	4.494	5.780				622					
Não circulante	287.384	247.576	752.395									
Adiantamento a fornecedores - não circulante			131.697									
Ativos setoriais não circulante			598.784									
Impostos a recuperar			627									
Investimentos	287.384	247.576	6.478									
Imobilizado			11.580									
Intangível			3.229									
Total do ativo	291.355	254.113	1.484.575	150.000	(180)	(697)	622	14.943	49.587	36.138		250.413
Passivo e patrimônio líquido												
Circulante												
Fornecedores			176.528									
Empréstimos			139.156									
Empréstimos - Sem recursos Matrix			1.638									
Empréstimos - Partes relacionadas	3.400	3.400	96.891									
Instrumentos financeiros derivativos			372									
Passivos setoriais			269.279									
Obrigações trabalhistas			827									
Obrigações tributárias	9		10.446									
Adiantamento de clientes			29.465									
Dividendos a distribuir												
Bônus a pagar			1.425									
Outras obrigações	6.911	300	6.922									
Não circulante												
Empréstimos - não circulante			472.016									
Empréstimos - Partes relacionadas - não circulante			131.878									
Passivos setoriais Não circulante			173.420									
Tributos diferidos			163.866									
Outras obrigações			217									
Adiantamento de clientes - Não circulante			2.634									
Total do passivo	10.320	3.700	731.524	150.000	(180)	(6.937)	622	16.883	77.237	43.410		281.035
Patrimônio líquido	281.035	250.413	281.035									
Capital social	149.820	149.820	149.820									
Reservas de lucros	131.215	100.593	131.215									
Total do passivo e do patrimônio líquido	291.355	254.113	1.484.575									
Demonstração do resultado abrangente												
	Controladora	Consolidado										
	2020	2019	2020									
Lucro líquido do exercício	38.807	184.787	38.807									
Outros resultados abrangentes		622	622									
Resultado abrangente do exercício	38.807	185.409	38.807									
Contexto operacional												
A Matrix Energy Participações S.A. ("Matrix Energy") é uma sociedade por ações, com sede em São Paulo (SP), de capital fechado e constituída em 07 de março de 2014, com natureza empresarial, organizada e regida nos termos do seu Estatuto Social e legislação societária aplicável, e tem por objetivo a participação em outras sociedades no Brasil ou no exterior, como sócia, acionista ou quotista, atuando como holding.												
A Diretoria												
José Alexandre Kirstein – Contador CRC-TC SP 242.256/O-0												
As demonstrações financeiras completas estão disponíveis no site da empresa: https://matrixenergia.com/publicacoes/												

Bolsas de NY fecham em alta, com PIB dos EUA, discurso de Biden e balanços

As Bolsas de Nova York fecharam em alta nesta quinta-feira, 29, em sessão marcada pelo otimismo do mercado com a publicação de indicadores e de balanços. Além disso, há repercussão do discurso do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na quarta-feira no Congresso, com a apresentação de um novo pacote de estímulos.

Com a marca de 100 dias no cargo, Biden tem a maior alta no mercado de ações de NY desde Franklin D. Roosevelt, em 1933, indica a Dow Jones, com o S&P 500 subindo 11% desde a posse, e renovando sua máxima de fechamento nesta quinta, em alta de 0,68%, a 4.211,47 pontos. Já o Dow Jones subiu 0,71%, a 34.060,36 pontos, e o Nasdaq avançou 0,22%, a 14.082,55 pontos.

As bolsas abriram em alta depois da divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos no primeiro trimestre, que cresceu a uma taxa anualizada de 6,4% nos três primeiros meses do ano, ficando apenas 1% abaixo dos níveis pré-crise. "De fato, 2021 deve ser o ano mais forte para o crescimento do PIB real dos EUA em quase 40 anos", aponta análise do Wells Fargo.

Entre as altas, as ações de petroleiras foram impulsionadas pelo avanço no preço do barril de petróleo, seguindo indícios de aumento da demanda nos EUA, maior consumidor mundial. Chevron (+1,60%) e ExxonMobil (+1,43%) subiram.

Publicado na quarta-feira após o fechamento do mercado, o balanço do Facebook também impulsionou os índices. Ao final do dia, as ações da empresa subiram 7,30%. Em situação semelhante, a Apple teve perda marginal de 0,07%.

Biznews

Quarta Revolução Industrial vai marcar a indústria no pós-Covid



Os episódios de escassez de alguns insumos industriais vêm demonstrando como o ajuste das cadeias globais de valor às flutuações intensas na produção não é um processo simples.

A crise de 2008 já havia demonstrado que os movimentos de retração e recomposição posterior do comércio internacional em tempos de cadeias globais de valor produzem mudanças que vão além do mero retorno à configuração anterior.

Levantar algumas questões relativas a essa recomposição do comércio dentro da atual conjuntura é um passo importante para se compreender a economia pós-Covid.

A crise de 2008 nos ensinou que a recuperação comercial posterior é acompanhada de alterações na concorrência e na divisão de

tarefas no interior das cadeias globais. A alta intensidade do comércio intraindústria e a necessidade de recuperar rapidamente as escalas operacionais produziram um processo marcado pela entrada agressiva de novos concorrentes e por movimentos de fusão e aquisição entre empresas já estabelecidas.

Na crise atual, caracterizada também por alterações no padrão de consumo, o ajuste das cadeias globais tem sido ainda mais truncado, afetando inclusive a oferta de insumos estratégicos.

Diferente da crise anterior, a retomada do comércio dessa vez será acompanhada de uma maior preocupação política com a integração produtiva, em paralelo com o acirramento usual da concorrência na recomposição das cadeias produtivas.

Data Mercantil

Para a versão online do jornal acesse nosso site:
www.datamercantil.com

Moedas globais: dólar opera misto ante rivais, com dados dos EUA e zona do euro

O dólar operou sem direção única em relação a moedas rivais nesta quinta-feira, com a divisa americana reagindo a indicadores dos Estados Unidos e à alta nos juros dos Treasuries mais longos. Na Europa, dados econômicos também foram divulgados, enquanto a libra mostrou força diante da rápida vacinação contra a covid-19 no Reino Unido.

O Dollar Index (DXY), que mede a variação do dólar ante outras seis moedas fortes, fechou próximo à estabilidade, em alta de 0,01%, aos 90,614 pontos.

O euro, principal componente do índice, subiu a US\$ 1,2131, quase estável, enquanto a libra tinha alta a US\$ 1,3949, perto do fechamento dos mercados em Nova York. Já o dólar avançava a 108,88 ienes, em dia de liquidez reduzida nos mercados do Japão por conta do feriado local de Showa.

Nos Estados Unidos, o noticiário econômico ficou concentrado nas divulgações da leitura inicial do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre, que avançou 6,4% na taxa anualizada, e do índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) para o mesmo período, que registrou alta de 3,5% na comparação anual. Também saiu o número de vendas pendentes de imóveis no país, que cresceram 1,9% em março ante fevereiro deste ano.

O dólar reagiu não só aos indicadores, mas também à alta nos retornos dos Treasuries, segundo afirma em relatório o Brown Brothers Harriman. Os retornos subiram hoje diante das perspectivas de inflação com o PCE e ainda refletindo a postura dovish do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) e de seu presidente, Jerome Powell, em decisão de política monetária quarta.

IstoÉDinheiro

Data Mercantil



Adobe Assessoria de Serviços Cadastrais S.A.					
CNPJ/MF nº 04.449.030/0001-30					
Relatório da Administração					
Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Colocamos-nos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.					
A Administração					
Balancos Patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)			Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)		
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante	66.900.363,47	42.144.306,17	Circulante	60.390.415,18	62.326.604,80
Caixa e Equivalente de Caixa	46.066.645,42	19.400.682,82	Obrigações Trabalhistas e Sociais	36.577.477,19	42.413.082,15
Outros Créditos	20.833.718,05	22.743.623,35	Fornecedores	8.682.969,58	9.980.445,33
Não Circulante	52.929.497,98	49.080.691,50	Tributos a Recolher	15.129.968,41	9.933.077,32
Depósitos Judiciais	49.988.767,22	46.034.301,47	Não Circulante	39.928.171,78	12.886.306,99
Diversos	1.972.171,97	1.987.071,95	Outras Obrigações	39.928.171,78	12.886.306,99
Imobilizado Líquido	960.014,79	1.050.774,08	Patrimônio Líquido	19.511.274,49	16.012.085,88
Custo	5.571.511,21	5.457.553,87	Capital Social	14.750.000,00	14.750.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(4.611.496,42)	(4.406.779,79)	Reserva legal	415.557,72	240.598,29
Intangível Líquido	8.544,00	8.544,00	Reserva de lucros	4.345.716,77	1.021.487,59
Custo	253.676,98	253.676,98	Total do Passivo	119.829.861,45	91.224.997,67
(-) Amortização Acumulada	(245.132,98)	(245.132,98)			
Total do Ativo	119.829.861,45	91.224.997,67			
Demonstrações do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)					
Receita Operacional Bruta	534.281.365,96	578.020.868,33	Despesas com depreciação e amortização	(272.766,17)	(305.947,51)
(-) Deduções da receita bruta	(73.210.885,28)	(71.969.364,03)	= Resultado Operacional antes do	Resultado Financeiro	12.671.005,63
= Receita Operacional Líquida	461.070.480,70	506.051.504,30	Resultado financeiro líquido	(5.606.166,51)	3.024.795,35
Receitas e Despesas Operacionais	(448.399.475,07)	(500.185.754,10)	= Resultado Antes do IRPJ/CSLL	7.064.839,12	8.890.545,55
Despesas administrativas	(442.319.788,88)	(489.791.863,62)	Imposto de Renda	(2.598.379,41)	(2.988.963,37)
Despesas tributárias e taxas	(2.172.245,36)	(2.411.371,10)	Contribuição Social	(967.271,10)	(1.089.596,39)
Outras despesas e receitas	(3.634.674,66)	(7.676.571,67)	Resultado Líquido do Exercício	3.499.188,61	4.811.965,79
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	14.750.000,00	-	Capital Social	14.750.000,00	14.750.000,00
Lucro do Exercício	-	-	Reserva Legal	-	-
Constituição de reserva legal	-	240.598,29	Reserva de Lucro (Prejuízos) Acumulados	(3.549.879,91)	(3.549.879,91)
Constituição de reserva de lucro	-	-	Total Patrimônio Líquido	11.200.120,09	11.200.120,09
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.750.000,00	240.598,29	Lucro do Exercício	3.499.188,61	4.811.965,79
Lucro do Exercício	-	-	Constituição de reserva legal	(174.959,43)	(174.959,43)
Constituição de reserva legal	-	174.959,43	Constituição de reserva de lucro	-	3.324.229,18
Constituição de reserva de lucro	-	-	Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.750.000,00	415.557,72
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.750.000,00	415.557,72	4.345.716,77	-	19.511.274,49

City Serviços Aéreos S.A.					
CNPJ/MF nº 08.947.735/0001-39					
Relatório da Administração					
Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Colocamos-nos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.					
A Diretoria					
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em Reais)			Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em Reais)		
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante	104.250,93	149.124,59	Circulante	41.279,92	70.380,21
Caixa e equivalente de caixa	56.860,57	79.636,70	Tributos a recolher	7.835,88	7.457,15
Outros créditos	47.390,36	69.487,89	Contas a Pagar	33.444,04	62.923,06
Não Circulante	10.906.947,89	11.472.345,41	Patrimônio Líquido	10.969.918,90	11.551.089,79
Imobilizado Líquido	25.750,56	37.143,91	Capital social	15.417.804,00	14.517.804,00
Intangível	10.881.197,33	11.435.201,50	Prejuízos acumulados	(2.966.714,21)	(1.482.325,95)
Total do Ativo	11.011.198,82	11.621.470,00	Resultado do exercício	(1.481.170,89)	(1.484.388,26)
			Total do Passivo	11.011.198,82	11.621.470,00
Demonstrações do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em Reais)					
Receitas e Despesas Operacionais	1.482.409,47	(1.490.062,50)	Receitas e despesas financeiras líquidas	1.238,58	5.674,24
Receitas e despesas administrativas/tributos/taxas/operacional	(1.482.409,47)	(1.490.062,50)	Resultado antes do IRPJ e CSLL	(1.481.170,89)	(1.484.388,26)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(1.482.409,47)	(1.490.062,50)	Resultado Líquido do Exercício	(1.481.170,89)	(1.484.388,26)
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em Reais)					
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	13.817.804,00	(1.482.325,95)	Capital Social	13.817.804,00	13.817.804,00
Aumento de capital	700.000,00	-	Prejuízos Acumulados	-	-
Prejuízo do exercício	-	(1.484.388,26)	Total Patrimônio Líquido	12.335.478,05	12.335.478,05
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	14.517.804,00	(2.966.714,21)	Aumento de capital	900.000,00	900.000,00
Aumento de capital	900.000,00	-	Prejuízo do exercício	-	(1.481.170,89)
Prejuízo do exercício	-	(1.481.170,89)	Saldo em 31 de Dezembro de 2020	15.417.804,00	(4.447.885,10)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	15.417.804,00	(4.447.885,10)	10.969.918,90	10.969.918,90	10.969.918,90

Sociedade Educacional das Américas S.A.					
CNPJ/MF nº 03.523.852/0001-51					
Relatório da Administração					
Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Colocamos-nos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.					
A Administração					
Balancos Patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)			Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)		
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante	68.952.855,15	35.231.411,64	Circulante	11.719.432,23	11.462.931,43
Caixa e equivalente de caixa	50.189.028,54	18.708.838,63	Obrigações trabalhistas	7.067.176,60	5.133.664,64
Contas a receber	17.907.835,15	15.808.411,18	Fornecedores	2.446.549,44	5.025.549,68
Outros Créditos	855.991,46	714.161,83	Tributos a recolher	2.205.706,19	1.303.717,11
Não Circulante	58.710.229,02	61.845.006,54	Não Circulante	6.889.167,68	-
Realizável a Longo Prazo	1.859.719,21	1.760.908,25	Outras Obrigações	6.889.167,68	-
Depósitos judiciais	1.663.449,42	1.573.938,17	Patrimônio Líquido	109.054.484,26	85.613.486,75
Valores a receber	196.269,79	186.970,08	Capital social	92.987.368,00	92.987.368,00
Imobilizado Líquido	56.697.956,62	59.799.955,94	Reserva social	1.172.049,88	-
Intangível Líquido	152.553,19	284.142,35	Lucro/Prejuízo do exercício	14.895.066,38	(7.373.881,25)
Total do Ativo	127.663.084,17	97.076.418,18	Total do Passivo	127.663.084,17	97.076.418,18
Demonstrações do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)					
Receita operacional bruta	190.134.476,39	148.876.765,12	Outras receitas e despesas operacionais	3.547.663,93	9.433.823,44
Prestação de serviços	190.134.476,39	148.876.765,12	Despesas com depreciação e amortização	(4.918.523,32)	(4.782.267,05)
Deduções da receita bruta	(59.582.193,87)	(32.669.594,79)	Resultado operacional antes do resultado financeiro	35.799.438,50	26.880.614,28
Abatimentos	(54.037.988,42)	(28.125.217,63)	Receitas e despesas financeiras	(9.710.951,64)	(8.148.717,93)
Tributos sobre a prestação dos serviços	(5.544.205,45)	(4.544.377,16)	Resultado antes do IRPJ/CSLL	26.088.486,86	18.731.896,35
Receita operacional líquida	130.552.282,52	116.207.170,33	Imposto de Renda	(2.006.438,74)	(999.883,38)
Custo dos serviços prestados	(64.902.423,74)	(61.510.170,09)	Contribuição Social	(641.050,61)	(281.913,91)
Lucro Bruto	65.649.858,78	54.697.000,24	Resultado Líquido do Exercício	23.440.997,51	17.450.099,06
Despesas gerais e administrativas	(28.292.375,55)	(32.120.320,67)			
Despesas com tributos e taxas	(187.185,34)	(347.621,68)			
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	92.987.367,91	-	Capital Social	92.987.367,91	92.987.367,91
Prejuízo do exercício	-	-	Reserva Legal	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	92.987.368,00	-	Lucro/Prejuízos Acumulados	(24.823.980,31)	(24.823.980,31)
Constituição de Reserva legal	-	1.172.049,88	Total	68.163.387,69	68.163.387,69
Lucro/Prejuízo do exercício	-	-	Prejuízo do exercício	(17.450.099,06)	(17.450.099,06)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	92.987.368,00	1.172.049,88	14.895.066,38	109.054.484,26	109.054.484,26

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Publicidade Legal

Campos Eliseos Participação Empreendimentos e Administração S/A.

CNPJ/MF nº 03.591.892/0001-30

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais		Demonstração dos Resultados		
Ativo	2020 2019	2020 2019	2020 2019	
Circulante	22.668	22.229	32.055	56.332
Caixa e equivalentes de caixa	1.763	1	12.500	21.569
Impostos federais a compensar	216	215	5	33
Créditos – empresas ligadas	20.107	21.769	1	1
Despesas antecipadas	328	–	2	1
Outras contas a receber	254	244	19.546	34.728
Não circulante	219.523	217.107	76.999	44.412
Realizável a longo prazo	210.109	207.845	69.949	37.362
Depósitos e cauções	–	95	7.050	7.050
Partes relacionadas – mútuos	48.753	48.528	133.136	138.591
Créditos – empresas ligadas	161.356	159.222	205.382	205.382
Investimentos	5.972	5.820	(125.627)	(120.172)
Imobilizado	3.442	3.442	53.381	53.381
Total do ativo	242.191	239.336	242.191	239.336

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Contexto Operacional – A Companhia, Campos Eliseos Participações Empreendimentos e Administração S/A, estabelecida a Al. Nothmann, 526 – Campos Eliseos – São Paulo-SP tem como objetivo social a administração de bens próprios e a participação no capital social de outras sociedades como sócia, quotista ou acionista. **Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando mencionado em contrário. **a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído dos ativos fixos, o valor justo de determinadas participações societárias mantidas em Companhias e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais(R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. **d) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do contábeis adotadas no Brasil exigem, que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas. **Principais Práticas Contábeis – Descrição das principais práticas contábeis:** **a. Instrumentos financeiros • Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos reconhecidos na Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, e outros recebíveis. **• Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos, diminuídos por perdas por redução do valor recuperável. **• Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa e depósitos

banquários. **c. Depósitos judiciais:** Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Companhia, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado. **d. Investimentos e outros investimentos:** Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. **e. Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados periodicamente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não estão sujeitos a depreciação. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil registrado na data da alienação, e são reconhecidos como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **f. Redução ao valor recuperável:** O imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **g. Contas a pagar a fornecedores:** Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo. **h. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor da transação, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço. **i. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **j. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados à alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante. A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável. **k. Outros**

CVM questiona declaração de CEO da Vale sobre potencial IPO de metais básicos



A Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

pediu explicações à Vale sobre declarações do presidente da mineradora, Eduardo Bartolomeo, em teleconferência com analistas na última terça-feira, 27. O executivo afirmou que a companhia voltou a analisar a separação de sua operação de metais básicos e mencionou uma possível oferta pública inicial de ações (IPO). A autarquia questionou porque a informação não foi alvo de fato relevante.

O executivo destacou que não há uma decisão tomada a respeito e que para um eventual spin off (cisão) é preciso trabalhar o que chamou de “fundações do negócio”, o que implica na reposição de capacidades em unidades como Salobo e na mina de Voiseys Bay. “É importantíssimo inclusive se (a Vale) for fazer um IPO”, disse.

A menção ao IPO foi destacada pela CVM no pedido de esclarecimentos enviado à companhia. A superintendência de relações com empresas apura o caso de forma preliminar em um processo administrativo. Não há nenhuma acusação ou processo sancionador contra a companhia ou seus executivos até aqui.

A Vale respondeu ao ofício do órgão regulador por meio de comunicado ao mercado, como solicitado, às 22h13 da noite de quarta-feira, 28. A empresa afirma que já tornou públicas suas estratégias e metas para o negócio de metais básicos em comunicado ao mercado do Vale Day, em dezembro, e no seu Formulário de Referência, onde faz projeções para os negócios de níquel e cobre.

IstoéDinheiro

GK Participações S.A. — CNPJ/MF nº 07.795.542/0001-47

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em R\$ 1.000)

Relatório da Diretoria – Senhores Acionistas: Em cumprimento ao que determina a Lei e prescreve o Estatuto Social, submetemos a apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020. Colocamo-nos a disposição para os esclarecimentos que julgarem necessários. Rio Claro, 20 de abril de 2021.

Balancos Patrimoniais		Demonstração do Fluxo de Caixa		
Ativo	2020 2019	2020 2019	2020 2019	
Circulante	5.591	53.367	972	1.057
Disponibilidades	5.015	45.852	–	–
Contas a receber	–	–	–	–
Impostos a recuperar	577	7.515	972	928
Adiantamentos	–	–	–	129
Não Circulante	9.332.604	7.942.663	3.100.447	3.962.673
Realizável a Longo Prazo	2.155.517	2.155.517	6.236.776	4.032.300
Investimentos	6.912.517	5.222.576	815.000	815.000
Imobilizado	81.419	81.419	5.421.776	3.217.300
Depreciações Acumuladas	–	–	9.338.195	7.996.030
Intangível	183.150	183.150	–	–
Total do Ativo	9.338.195	7.996.030	2.020	2.019

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 01/01/2019 a 31/12/2020			
Descrição	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Patrimônio Acumulados Líquido
Saldo em 01/01/19	815.000	–	1.470.976
Lucro Líquido do Exercício	–	3.124.324	3.124.324
Lucros Distribuídos	–	(563.000)	(563.000)
Ajustes períodos anteriores	–	–	–
Saldo em 31/12/19	815.000	–	3.217.300
Lucro Líquido do Exercício	–	2.681.240	2.681.240
Constituição Reserva Legal	134.062	(134.062)	–
Lucros Distribuídos	–	(476.764)	(476.764)
Ajustes períodos anteriores	–	–	–
Saldo em 31/12/20	815.000	134.062	5.287.714

Diretoria
Marcos Marangão – CPF/MF nº 130.242.098-40
 Representante Legal
Michelle David Mattar
 Contadora – CRC 1SP 269.336/O-1

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Demonstração do Resultado

	2020	2019
Receita Operacional Bruta	–	–
Deduções de Vendas	–	(7.992)
Receita Operacional Líquida	–	(7.992)
Custos Operacionais	–	–
Resultado Operacional Bruto	–	(7.992)
Despesas Administrativas	(50.553)	(33.700)
Despesas Tributárias	(8.454)	(475)
Despesas Financeiras	(293.070)	(81.583)
Receitas Financeiras	962	2.345
Outros Resultados Operacionais	3.032.585	3.246.292
Resultado Operacional	2.681.470	3.124.887
Resultado antes do Contr.Social	2.681.470	3.124.887
Contribuição Social	–	(211)
Resultado antes do Imposto de Renda	2.681.470	3.124.676
Imposto de Renda	(231)	(352)
Lucro Líquido a disposição da AGO	2.681.240	3.124.324

Notas Explicativas
 1) As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6404/76, alteradas pela Lei 11.638/07, nos pronunciamentos

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

www.datamercantil.com

Petróleo fecha em alta, com notícias dos EUA se sobrepondo à cautela por covid-19



Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta nesta quinta-feira, 29, com o otimismo do mercado pela retomada global, embasado em indicadores, se sobrepondo à cautela por conta do avanço da covid-19, com destaque para a Índia. Entre os dados, o destaque foi a publicação da primeira leitura do PIB dos Estados Unidos no primeiro trimestre, sugerindo recuperação no maior consumidor mundial de petróleo.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do WTI para junho avançou 1,80%, a US\$ 65,01. O Brent para julho, por sua vez, subiu 1,90%, a US\$ 68,05 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

Foi publicado ontem que o PIB dos EUA cresceu a uma taxa anualizada de 6,4% nos três primeiros meses do ano, ficando apenas 1% abaixo dos níveis pré-crise. “De fato, 2021 deve ser o ano mais forte para o crescimento do PIB real dos EUA em quase 40 anos”, aponta análise do Wells Fargo. Tendo em vista a vacinação, e com a covid-19 desaparecendo “rapidamente”, os EUA parecem abertos para negócios, aponta o Bank of America (BofA). “Reservas de companhias aéreas, pedidos de caminhões e taxas de frete estão apontando para cima, e apresentando um olhar positivo para o futuro do combustível que já parece melhor do que o esperado”, avalia o banco, projetando uma cenário de demanda ainda maior para o petróleo na maior economia do mundo.

Isoté/Dinheiro

JBBG Administração e Participações S/A.									
CNPJ/MF nº 12.907.097/0001-08									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)									
Balancos Patrimoniais					Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019	Das atividades operacionais	2020	2019	
Circulante	5.634	1.240	Circulante	1	1	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e contribuição social	4.781	651	
Caixa e equivalentes de caixa	5.606	1.221	Fornecedores	1	-	Ajustes	-	-	
Impostos a recuperar	28	19	Obrigações tributárias	1	1.061	Equivalência patrimonial	4.732	1.144	
Não circulante	13.491	14.458	Não circulante	-	-	(Aumento) diminuição nos ativos	9.513	1.796	
Realizável a longo prazo	2.412	3.766	Patrimônio líquido	19.124	15.697	Impostos a recuperar	(9)	(16)	
Outros créditos	2.412	3.766	Capital social	2.801	2.801	Outras contas a receber	1.353	1.529	
Investimentos	11.079	10.693	Reservas de lucros	15.736	12.309	Aumento (diminuição) nos passivos	-	-	
Imobilizado	-	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	587	587	Fornecedores	1	-	
Total do ativo	19.126	15.698	Total do passivo e patrimônio líquido	19.126	15.698	Obrigações trabalhistas e tributárias	-	1	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					Demonstração dos Resultados				
	Capital social	Reserva de lucros	AFAC	Total	Receita líquida operacional	2020	2019		
Saldos em 1º/01/2018	2.801	11.341	13.560	27.702	Custo dos serviços prestados	-	-		
Reversão de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(12.973)	(12.973)	Lucro operacional bruto	-	-		
Lucro líquido do exercício	-	1.289	-	1.289	(Despesas) outras receitas operacionais	59	(493)		
Saldos em 31/12/2018	2.801	12.630	587	16.018	Gerais e administrativas	(6)	(7)		
Lucro líquido do exercício	-	651	-	651	Recargas (despesas) financeiras, líquidas	65	(487)		
Distribuição de lucros	-	(973)	-	(973)	Resultado de equivalência patrimonial	4.732	1.144		
Saldos em 31/12/2019	2.801	12.309	587	15.697	Lucro operacional antes dos tributos sobre o lucro	4.791	651		
Lucro líquido do exercício	-	4.781	-	4.781	Imposto de renda e contribuição social - corrente	(10)	-		
Distribuição de lucros	-	(1.354)	-	(1.354)	Lucro líquido do exercício	4.781	651		
Saldos em 31/12/2020	2.801	15.736	587	19.124	Demonstração dos Resultados Abrangentes				
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis					2020	2019			
1. A companhia tem por objeto a gestão de bens próprios, móveis ou imóveis, e a participação no Capital Social de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. 2. As demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. 3. Não existe Carteira de Clientes, haverá investimentos em sociedades como sócias, acionista ou quotista. 4. Não há estoque, porém havendo serão avaliados ao custo de aquisição, os quais são inferiores ao valor de mercado. 5. O Capital Social suscrito e a integralizar é representado por 2.801.000 ações nominativas, cada uma de R\$ 1,00 cada uma.					4.781	651			

Para a versão online do jornal acesse nosso site: www.datamercantil.com

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa Faça um orçamento: comercial@datamercantil.com.br



Gafisa 80 Participações S/A.																			
CNPJ/MF nº 09.272.306/0001-71																			
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)																			
Balancos Patrimoniais					Demonstração do Resultado					Demonstração do Valor Adicionado									
Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019	Receita operacional líquida	2020	2019	2020	2019	Capital social	Reserva de lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total	2020	2019			
Circulante	82.255	-	Circulante	332	-	Outras receitas e despesas operacionais	332	-	Insumos adquiridos de terceiros	332	(0)	-	-	332	(0)				
Caixa e bancos	8	-	Despesas financeiras	(17)	(0)	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	315	(0)	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	332	(0)	-	-	332	(0)				
Outros realizáveis	82.247	-	Lucro/Prejuízo do exercício	315	(0)	Lucro/Prejuízo do exercício	315	(0)	Valor adicionado bruto	332	(0)	-	-	332	(0)				
Não Circulante	224	-	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					Demonstração do Fluxo de Caixa					332	(0)					
Outros realizáveis	224	-	Capital social	57	-	Reserva de lucros	(61)	(41)	Valor adicionado líquido produzido pela entidade	332	(0)	-	-	332	(0)				
Total do ativo	82.479	-	Lucros/Prejuízos Acumulados	(46)	-	Saldos em 01/01/2019	57	-	Distribuição do valor adicionado	332	-	-	-	332	-				
Passivo	6.062	42	Saldos em 31/12/2019	61	(42)	Aumento de Capital	5	-	Juros e aluguéis	17	-	-	-	17	-				
Circulante	436	-	Aumento de Capital	61	-	Prejuízo do exercício	-	(41)	Resultado do exercício	315	-	-	-	315	(0)				
Fornecedores de materiais e serviços	2.498	-	Saldos em 31/12/2020	76.205	-	Saldos em 31/12/2020	76.205	-	Resultado do período	(0)	-	-	-	(0)	-				
Impostos e contribuições	265	-	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Dividendos propostos	2.863	41	1. Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social o planejamento, a promoção, a incorporação e a venda de unidades habitacionais. 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas que afetam os montantes demonstrados de ativos, passivos, e outras transações durante os períodos reportados e requerem a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. 3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis: (a) Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. (b) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque; As receitas de vendas são apropriadas ao resultado, utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos; (c) Clientes por incorporação e vendas de imóveis: São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na expectativa de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC) para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e juros de 12% ao ano, após a data de entrega das chaves das unidades concluídas. (d) Imóveis a comercializar: Demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo compreende construção (materiais, mão-de-obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados) e terrenos, inclusive encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção. (e) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São demonstrados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos auferidos até a data do balanço. (f) Outros passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados ao valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. (g) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: Corrente: O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) na Companhia é registrado com base no lucro presumido, sendo imposto de renda à razão de 8% e a da contribuição social sobre	436	-	Outros credores	3.087	(5)	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	315	-	Despesas que não afetam o caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	
Impostos e contribuições	2.498	-	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Outros credores	3.087	(5)	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Geração (utilização) de caixa nas atividades operacionais	(76.135)	(5)	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Atividades de investimentos	76.143	5	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Aumento de Capital	76.143	5	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Geração (utilização) de caixa nas atividades de investimentos	76.143	5	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	8	(0)	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
No fim do exercício	8	-	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	8	-	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					315	-					
o lucro líquido à razão de 12%. A base calculada nas alíquotas vigentes (15% para IRPJ e 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 60.000,00 por trimestre e 9% de CSLL). (h) Incorporação de Investidas: Foi realizada em 31 de dezembro de 2020 a incorporação pela Companhia de 45 SPEs investidas. O processo contempla a incorporação do patrimônio líquido das Sociedades Incorporadas, no valor total de R\$ 76.143.287,00, totalmente subscrito pela única acionista da Companhia e integralizado com a totalidade do acervo das Sociedades Incorporadas, nos exatos termos conforme descrito e indicado no Laudo de Avaliação, assumindo a Companhia os ativos e os passivos das Sociedades Incorporadas e sucedendo-as em todos os direitos e obrigações, na forma da lei. 4. Patrimônio Líquido: O capital social da Companhia em 31/12/2020 é de R\$ 76.205, representado por 76.204.521 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal.										A Diretoria					Eduardo Chatah - Contador Responsável CRC 1SP 236.971/O-9				

EDSP 88 Participações S.A. - CNPJ/MF nº 08.720.701/0001-07																
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)																
Balancos Patrimoniais					Demonstração do Resultado					Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
Ativo	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	2020	2019	Receita operacional líquida	2020	2019	2020	2019	Capital social	Reserva de lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total	2020	2019
Circulante	18.931	18.931	Circulante	-	-	Custo operacional	-	-	Saldos em 01/01/2019	44.308	5.034	(32.890)	61	16.512	-	-
Outros realizáveis	18.931	18.931	Na incorporação e venda de imóveis	-	-	Lucro bruto	-	-	Reserva de Lucros	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	10.400	10.475	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(74)	212	(Despesas) receitas operacionais	-	-	Resultados Acumulados	-	-	61	(61)	-	-	
Investimentos	10.400	10.475	Outras receitas e despesas operacionais	(74)	212	Resultado de Equivalência Patrimonial	(74)	212	Prejuízo do exercício	-	-	-	212	212	-	
Total do ativo	29.332	29.406	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(74)	212	Lucro/Prejuízo do exercício	(74)	212	Saldos em 31/12/2019	44.308	5.034	(32.830)	212	16.724	-	
Passivo	2020	2019	Imposto de renda e contribuição social	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	Reserva de Lucros	-	-	-	-	-	-	
Circulante	12.682	12.682	Lucro/Prejuízo do exercício	(74)	212	Demonstração do Valor Adicionado					(212)	(74)	(74)	16.650		
Dividendos propostos	138	138	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-		
Outros credores	12.543	12.543	1. Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior, como sócia ou acionista. 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas que afetam os montantes demonstrados de ativos, passivos, e outras transações durante os períodos reportados e requerem a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. 3. Principais práticas contábeis: (a) Investimentos em controladas: Os investimentos nas controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial. Quando a participação da Companhia nas perdas das controladas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia reconhece a parcela residual, uma vez que assume obrigações e efetua pagamentos em nome dessas sociedades. 4. Patrimônio Líquido: O capital social da Com-	Demonstração do Fluxo de Caixa					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-	
Patrimônio líquido	16.650	16.724	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-		
Capital social	44.308	44.308	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-		
Reservas de Lucro	5.034	5.034	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-		
Resultados Acumulados	(32.618)	(32.830)	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-		
Resultado do Período	(74)	212	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-		
Total do passivo e patrimônio líquido	29.332	29.406	Notas Explicativas					Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-		
Receitas										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Vendas de mercadoria, produtos e serviços										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Insumos Adquiridos de Terceiros										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Custos das mercadorias e serviços vendidos										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Valor Adicionado Bruto										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Retenções										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Depreciação, amortização e exaustão										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Valor Adicionado Recebido em Transferência										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Resultado de equivalência patrimonial										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Despesas Gerais e Administrativas										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Resultado financeiro										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Valor Adicionado Total A Distribuir										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Distribuição Do Valor Adicionado										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Impostos, taxas e contribuições										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Juros e aluguéis										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Lucro do exercício										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
No início do exercício										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
No fim do exercício										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Aumento em caixa e equivalentes de caixa										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
A Diretoria										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-
Eduardo Chatah - Contador Responsável CRC 1SP 236.971/O-9										Demonstração do Fluxo de Caixa					16.650	-

Publicidade Legal

Trail Infraestrutura Eireli

CNPJ/MF nº 05.497.348/0001-50

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado ao contrário)

Balancos Patrimoniais			Demonstração dos Resultados	
Ativo	2020	2019	2020	2019
Circulante	265.630	250.774	Receita bruta operacional	683.400
Caixa e equivalentes de caixa	79	4.965	Venda de serviços	672.687
Contas a receber de clientes	135.229	108.834	Venda de mercadorias	10.713
Estoques	6.335	9.628	Deduções	(72.162)
Impostos a recuperar	936	2.123	Impostos incidentes	(71.913)
Partes relacionadas – mútuos	15.509	17.999	Devoluções e abatimentos	(249)
Créditos diversos	27.596	26.114	Receita líquida operacional	611.237
Despesas antecipadas	10.842	16.123	Custo dos serviços prestados	(521.436)
Consórcios – contas correntes	63.928	63.205	Lucro operacional bruto	89.801
Outras contas a receber	5.175	1.782	(Despesas) outras receitas operacionais	(51.713)
Não circulante	286.937	262.634	Gerais e administrativas	(58.787)
Realizável a longo prazo	251.441	224.593	Outras receitas (despesas) líquidas	7.073
Depósitos e cauções	2.313	1.646	Lucro operacional antes dos tributos sobre o lucro	38.088
Ativo fiscal diferido	854	4.719	Resultado financeiro	(3.428)
Partes relacionadas – mútuos	242.966	212.920	Receitas financeiras líquidas	16.124
Outros créditos	5.308	5.308	Despesas financeiras líquidas	(19.552)
Imobilizado	35.332	37.845	Imposto de renda e contribuição social – corrente	(14.389)
Intangível	163	196	Imposto de renda e contribuição social – diferido	(3.865)
Total do ativo	552.566	513.408	Lucro líquido do exercício	16.406

Balancos Patrimoniais			Demonstração dos Resultados	
Passivo e patrimônio líquido	2020	2019	2020	2019
Circulante	156.210	134.702	Lucro líquido do exercício	16.406
Empréstimos e financiamentos	18.900	17.012	Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	-
Fornecedores	36.161	35.477	Resultado abrangente total	16.406
Obrigações Sociais	38.554	33.785		
Obrigações Tributárias	54.145	38.701		
Partes relacionadas – mútuos	-	1.280		
Consórcios – contas correntes	224	233		
Outras contas a pagar	8.226	8.214		
Não circulante	114.966	118.634		
Passivo fiscal diferido	3.246	1.290		
Impostos e contribuições a recolher	80.777	91.737		
Provisão para contingências	30.943	25.607		
Patrimônio líquido	281.391	260.072		
Capital social	77.240	77.240		
Reservas de lucros	83.399	74.079		
Adiantamento para futuro aumento de capital	120.753	108.753		
Total do passivo e patrimônio líquido	552.566	513.408		

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis

Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando mencionado ao contrário. **Não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas:** A Empresa, apoiada no item 10 das Normas Brasileiras de Contabilidade 36 (R3) – Demonstrações Contábeis Consolidadas, não está apresentando demonstrações contábeis consolidadas, uma vez que atende, cumulativamente, aos seguintes itens: **a)** A Empresa tem como principal acionista a empresa Viseu Participações Ltda., a qual manifestou sua aprovação quanto ao procedimento adotado; **b)** Os instrumentos de dívidas ou patrimoniais da Empresa e de sua controladora não são negociados em mercado aberto; **c)** A Empresa e sua controladora não estão em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; **d)** A Viseu Participações Ltda. pública suas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base de preparação: a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20/04/2021. **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído dos ativos fixos, o valor justo de determinadas participações societárias mantidas em Empresas abertas e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. **Descrição das principais práticas contábeis: a. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos reconhecidos na Empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, e outros recebíveis. **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos, diminuídos por perdas por redução do valor recuperável. **Passivos financeiros não derivativos:** A Empresa reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. **c. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a faturar e valores efetivamente faturados, ajustado a valor presente, os quais incluem os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. **d. Estoques:** Estão registrados pelo custo de aquisição, sendo inferiores ao valor de mercado. Não existindo estoques obsoletos não foi constituída nenhuma provisão de desvalorização. **e. Ativos arrendados: Arrendamento mercantil financeiro:** Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Empresa os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro

Unidas tem lucro recorde no 1º tri



O grupo de aluguel de veículos e gestão de frotas Unidas teve lucro líquido recorde de 231,4 milhões de reais no primeiro trimestre, quase três vezes acima do resultado obtido no mesmo período de 2020, apesar da incidência de novas medidas de isolamento social no trimestre.

O resultado veio com crescimentos nas diárias de aluguel de veículos (3,1%) e também na tarifa média (3,5%), enquanto na área de terceirização de frotas houve aumentos de 16% no número de diárias e de 17,4% na tarifa mensal. Em seminovos, a empresa registrou expansão de 47,5% no preço médio e alta de 1,3% no número de veículos vendidos.

A geração de caixa da Unidas, que está aguardando aval do Cade para a oferta de aquisição feita pela rival Localiza, medida pelo lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) saltou 68,6%, para 528 milhões de reais. A margem disparou de 52,5% para 75,1%.

“Com a oferta de veículos zero quilômetro km ainda baixa e o aumento significativo dos preços, a demanda por veículos seminovos continua crescendo e os resultados só não foram ainda mais robustos por conta da necessidade de manter a operação de locação coberta”, afirmou a Unidas no balanço.

A receita líquida consolidada atingiu 1,6 bilhão de reais no período, alta de 33% em relação aos três meses encerrados no fim de março.

A companhia terminou o trimestre passado com uma frota 166.125 veículos, dos quais 95.745 na área de terceirização e 66.900 em aluguel de carros. Um ano antes, divisão de gestão de frotas tinha 84.334 veículos e a de aluguel de carros 80.815.

IstoéDinheiro

IMB Têxtil S/A

CNPJ/MF nº 58.500.398/0001-05

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Balancos Patrimoniais			Demonstrações de Resultados		Consolidado	
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Circulante	90.400	86.693	Receita operacional	94.050	94.050	111.125
Caixa e equivalentes de caixa	45.288	33.186	Custo dos produtos vendidos	(40.811)	(40.811)	(53.628)
Estoques	42.686	30.556	Lucro bruto	53.239	53.239	57.497
Impostos a recuperar	1.967	1.614	Receitas (despesas) operacionais	(51.478)	(51.478)	(45.636)
Partes relacionadas – mútuos	615	1.016	Lucro antes do resultado financeiro	1.761	1.761	11.861
Não Circulante	45.288	33.186	Resultado financeiro	(6.219)	(6.219)	(1.651)
Realizável a longo prazo	42.686	30.556	Lucro antes do IR e CS	(4.458)	(4.458)	10.210
Depósitos e cauções	1.967	1.614	Imposto de renda e contribuição social	(1.967)	(1.967)	(28.972)
Ativo fiscal diferido	615	1.016	Resultado líquido das operações continuadas	(6.425)	(6.425)	(18.762)
Total do ativo	135.688	119.880	Resultado líquido das operações descontinuadas	4.447	4.447	(2.734)
			Resultado líquido do exercício	(1.978)	(1.978)	(21.496)

Wellington Einstein Dalvi dos Santos – Diretor Executivo
Adilson José Perardt – Contador CRC PR 045.082/O-T-SC

As demonstrações financeiras, que compreendem Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020, bem como demonstrações de resultados entre outras, foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com



Com alta demanda, lucro da Amazon mais que triplica no 1º tri



A Amazon teve um lucro mais de três vezes maior no primeiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020. Foram US\$ 8,1 bilhões no início deste ano, contra US\$ 2,5 bilhões nos primeiros meses do ano passado.

As vendas da gigante do e-commerce saltaram 44% de um ano para outro, chegando a US\$ 108,5 bilhões.

Em mensagem aos investidores, Jeff Bezos, fundador e presidente da Amazon, destacou outros serviços do grupo: Amazon Prime Video, que tem 10 anos, e a AWS (serviço de nuvem), com 15 anos.

“Mais de 175 milhões de membros Prime transmitiram programas e filmes no ano passado e as horas de streaming aumentaram mais de 70% ano após ano. A Amazon Studios recebeu um recorde de 12 indicações ao Oscar e duas vitórias”, disse Bezos.

Já a AWS tem uma venda anual de US\$ 54 bilhões e, segundo Bezos, o seu crescimento está acelerando até 32% ao longo do ano.

“Empresas como Airbnb, McDonald’s e Volkswagen vêm para a AWS porque oferecemos o que é de longe o mais amplo conjunto de ferramentas e serviços disponíveis, e continuamos a inovar incansavelmente em seu nome”, disse o executivo.

Folhapress

Jardins da Barra Desenvolvimento Imobiliário S/A

CNPJ/MF nº 09.253.266/0001-10

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)		Demonstração do Resultado		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Balanco Patrimonial	2020	2019	2020	2019	Reser- Reservas de Lucros
Ativo					Capital vas de Retenção de acumu-
Circulante	5.394	4.971	204	(422)	social capital
Caixa e bancos	765	372			Lucros lad
Aplicações financeiras	201	262	(103)	266	Total
Clientes	570	527	101	(156)	
Estoques	443	546			
Outros realizáveis	3.415	3.264			
Não Circulante	6.517	5.591			
Clientes	4	10			
Outros realizáveis	6.513	5.581			
Total do ativo	11.911	10.562			
Passivo					
Circulante	3.413	3.472			
Fornecedores de materiais e serviços	858	762			
Impostos e contribuições	2.237	2.153			
Adiantamento de Clientes	12	7			
Outros credores	306	550			
Patrimônio líquido	8.498	7.090			
Capital social	6.547	6.547			
Reservas de Lucro	1.509	1.509			
Resultados Acumulados	(966)	(1.045)			
Resultado do Período	1.408	79			
Total do passivo e patrimônio líquido	11.911	10.562			
Notas Explicativas					
Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social o planejamento, a promoção, a incorporação e a venda de unidades habitacionais.					
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas que afetam os montantes demonstrados de ativos, passivos e outras transações durante os períodos reportados e requerem a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras.					
3. Principais práticas contábeis: (a) Auração do resultado de incorporação e venda de imóveis: (a) Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. (b) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque; As receitas de vendas são apropriadas ao resultado, utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos; Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". (b) Aplicações financeiras: As aplicações financeiras caucionadas são realizadas por meio de fundo de renda fixa, com valorização de suas cotas através de aplicação dos recursos exclusivamente em títulos públicos federais, indexados a taxas pré-fixadas, ou índices de preços e são caucionadas como parte da garantia de emissões da Companhia. (c) Clientes por incorporação e vendas de imóveis: São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na expectativa de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualiza-					

Nova Pedreira Holdings S/A

CNPJ/MF nº 11.585.535/0001-98

Relatório da Administração

Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)		Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)			
Ativo	2020	2019	2020	2019	
Circulante	16	132			
Caixa e equivalente de caixa	13	128			
Impostos a recuperar	3	4			
Não Circulante	20.887	20.569			
Adiantamento p/futuro aumento de capital	2.993	2.312			
Investimentos	17.894	18.257			
Total do Ativo	20.903	20.701			
Passivo					
Circulante	4	3			
Obrigações tributárias	1	—			
Creditos a pagar de empresas ligadas	3	3			
Patrimônio Líquido	20.899	20.698			
Capital social	24.476	23.861			
Prejuízos acumulados	(3.577)	(3.163)			
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.903	20.701			
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)					
	Integralizado	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	22.827	(500)	884	(2.831)	20.380
Aumento de capital	3178	(2.294)	(884)	—	—
Integralização de capital	—	650	—	—	650
Prejuízo líquido do exercício	—	—	—	(332)	(332)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.005	(2.144)	—	(3.163)	20.698
Integralização de capital	—	615	—	—	615
Prejuízo líquido do exercício	—	—	—	(414)	(414)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	26.005	(1.529)	—	(3.577)	20.899
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)					
1. Contexto Operacional – a. Objeto social: A Nova Pedreira Holdings S.A. foi constituída em 16 de março de 2010, e tem por objetivo a participação em outras sociedades, civil ou comercial, nacional ou estrangeira, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. 2. Apresentação das demonstrações financeiras – Base de apresentação: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 3. Principais políticas e práticas contábeis – As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras. a. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por banco conta movimento e aplicações financeiras, em moeda nacional, resgatáveis a qualquer momento sem efeito de penalidades e risco insignificante de mudança de valor justo. Tendo como única finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo. b. Outros ativos e passivos: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial, cuja contrapartida é lançada ao resultado do período. c. Investimentos: Os investimentos da Companhia em suas controladas em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2). 4. Caixa e equivalente de caixa					

BISMUT Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ : 29.854.266/0001-83

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)		Demonstração dos fluxos de caixa		
Balanco patrimonial	2020	2019	2020	2019
Ativo				
Circulante	21.107	3.270		
Caixa e equivalentes de caixa	402	20		
Consumidores, concessionárias e permissionárias	10.608	3.246		
Ativos Setoriais	10.090	—		
Impostos a recuperar	7	4		
Não Circulante	21.251	—		
Ativos setoriais Não circulante	20.485	—		
Tributos diferidos	766	—		
Total do ativo	42.358	3.270		
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	19.943	—		
Fornecedores	5.544	—		
Passivo setoriais	10.674	—		
Obrigações tributárias	3.716	—		
Outras obrigações	9	—		
Não Circulante	20.485	—		
Passivo setoriais Não Circulante	20.485	—		
Patrimônio líquido	1.930	3.270		
Capital social	3.315	3.315		
Reserva de lucros	(1.385)	(45)		
Total do passivo e patrimônio líquido	42.358	3.270		
Demonstrações do resultado				
Receita operacional líquida	70.218	16.031		
Custo de energia comprada	(72.210)	(15.225)		
Lucro bruto	(1.994)	806		
Receitas/(despesas) operacionais	(67)	(862)		
Gerais, comerciais e administrativas	8	10		
Resultado financeiro, líquido	8	10		
Resultado antes do IRPJ e Contribuição Social	(2.052)	(46)		
Imposto de renda e contribuição social	—	—		
Corrente	—	—		
Diferido	(712)	—		
Lucro líquido do exercício	(1.340)	(46)		
Quantidade de ações	8.000	8.000		
Lucro/(prejuízo) líquido por ação - R\$	(0,17)	(0,01)		
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				
	Capital social	Lucros		
	social	a integralizar	acumulados	Total
Saldos em 31/12/2019	8.000	(4.685)	(45)	3.270
Aumento de capital	—	—	—	—
Lucro líquido do exercício	—	—	(1.340)	(1.340)
Saldos em 31/12/2020	8.000	(4.685)	(1.385)	1.930
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da contribuição social	(2.052)	(46)		
Resultado ajustado	(2.052)	(46)		
Varições nos ativos e passivos				
Consumidores e ativos setoriais - contratos futuros	(37.937)	(3.246)		
PIS e COFINS diferidos sobre ativos	(53)	—		
e passivos setoriais	(3)	(4)		
Impostos a recuperar	36.703	—		
Fornecedores e passivos setoriais - contratos futuros	3.716	(1)		
Obrigações tributárias	9	(1)		
Outras obrigações	—	(11)		
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais	2.435	(3.252)		
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aporte de Capital	—	2.315		
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa, líquidas	382	(983)		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	20	1.003		
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	402	20		
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	382	(983)		

Federico Marsano – Diretor financeiro

José Alexandre Kirstein – CRC-TC SP 242.256/O-0

Publicidade Legal

Morumbi do Brasil Projetos Imobiliários S.A.					
CNPJ/MF nº 08.588.838/0001-50					
Relatório da Administração					
Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras correspondentes às atividades desenvolvidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.					
Balancos Patrimoniais em 31/12/2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)					
	2020	2019		2020	2019
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	15.309	4.120	Circulante	27.557	25.548
Caixa e equivalentes de caixa	9.084	241	Empréstimos e financiamentos	21.855	24.383
Contas a receber	5.250	3.266	Fornecedores	723	451
Impostos a recuperar	4	34	Obrigações tributárias	1.598	433
Despesas antecipadas	681	534	Demais passivos	3.381	281
Demais ativos	290	45	Não circulante	91.549	107.694
Não circulante	291.726	302.551	Empréstimos e financiamentos	91.065	107.694
Contas a receber	7.936	13.261	Demais passivos	484	-
Despesas antecipadas	929	1.750	Patrimônio líquido	187.929	173.429
Imoveis a comercializar	225.222	-	Capital social	175.729	228.452
Propriedade para investimento	56.985	287.540	Reserva para futuro aumento de capital	-	8.670
Imobilizado	654	-	Reservas de lucros	12.200	-
			Prejuízos acumulados	-	(63.693)
Total do ativo	307.035	306.671	Total do passivo e patrimônio líquido	307.035	306.671
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido exercícios findos em 31/12/2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de Lucro	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	200.395	28.057	-	(70.197)	158.255
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	8.670	-	-	8.670
Integralização de capital	28.057	(28.057)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.504	6.504
Saldos em 31 de dezembro de 2019	228.452	8.670	-	(63.693)	173.429
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	2.300	-	-	2.300
Redução de capital	(63.693)	-	-	63.693	-
Integralização de capital	10.970	(10.970)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	17.200	17.200
Destinação Proposta:	-	-	-	-	-
- Dividendos Distribuídos	-	-	-	(5.000)	(5.000)
- Reserva Legal e retenção de lucros	-	860	11.340	(12.200)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	175.729	860	11.340	-	187.929
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)					
1. Contexto operacional – A Morumbi do Brasil Projetos Imobiliários S.A. ("Empresa" ou "Morumbi") foi constituída em 2 de janeiro de 2007, com o objetivo de deter participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista; promover a administração de bens próprios, e realizar compra, venda, locação e administração de imóveis próprios. A sede da empresa está localizada na Av. Morumbi 7.395, Vila Cordeiro, São Paulo-SP. Detalhe do empreendimento: A Torre Z é um empreendimento comercial, triple A, localizado na Avenida Dr. Churci Zaldan, 296, Vila Olímpia, São Paulo-SP (antes registrado como Av. Morumbi, 7.395, conforme matriculada). O edifício possui 40.331 m² de área bruta locável (ABL) dividida entre 27 andares e 9 lojas. Efeitos da pandemia de COVID-19: No dia 11 de março de 2020 a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). As dificuldades econômicas enfrentadas pelo país, em decorrência das medidas de restrição de pessoas e fechamento temporário de comércio e serviços não essenciais para tentar conter a propagação da doença, desencadearam algumas renegociações de contratos com clientes e cancelamentos de contratos ao longo de 2020. Mesmo assim, os contratos relevantes firmados ao longo do segundo semestre de 2019, bem como outros contratos menores firmados em 2020 e a atualização expressiva da maioria dos contratos pelo IGPM proporcionaram um aumento das receitas de aluguel de 2020 quando comparadas com 2019. A Administração entende que a redução da área locada não representa um risco para continuidade operacional da Empresa e que nos próximos 2 anos deve ocorrer a captação de novos contratos que aumentará a receita e margem de lucro da Empresa. A Empresa continuará monitorando as condições de mercado à medida que as informações estiverem disponíveis e avaliando os possíveis impactos, se houver, sobre o valor de seus investimentos imobiliários. 2. Apresentação das demonstrações financeiras – a. Base de apresentação: As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e devidamente aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A diretoria da Empresa autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 30 de março de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que não tiveram efeitos sobre estas demonstrações financeiras. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado de outra forma nas práticas contábeis descritas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor nominal das contraprestações pagas em troca de ativos. c. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor máximo mais próximo, exceto quando de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), devidamente aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) exige que a Administração faça julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As principais premissas relativas a fontes de incertezas nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são: 3. Principais políticas e práticas contábeis – As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras. a. Caixa e equivalente de caixa: A Empresa classifica nesta categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação, e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e cujo vencimento seja inferior a 90 dias. b. Estoque de imóveis: São avaliados ao custo de construção ou aquisição, ou valor de mercado, dos dois, o menor, e estão compostos por terrenos, custos de construção que são formados por gastos vinculados ao desenvolvimento do projeto imobiliário, materiais, mão de obra aplicada e outros correlatos. A classificação de imóvel entre circulante e não circulante é realizada pela Administração com base na expectativa de prazo de comercialização do imóvel. A Administração revisa periodicamente as estimativas de comercialização. c. Propriedade para investimento: Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para a venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis a aquisição da propriedade para investimento. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens. d. Redução ao valor recuperável (Impairment): De acordo com o pronunciamento CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, a Empresa analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo pode estar registrado por valor superior ao seu valor de realização. Caso sejam identificadas tais evidências, a Empresa estima os valores recuperáveis do ativo e caso o valor de realização (valor justo) seja inferior ao valor contábil, efetua o ajuste para refletir o valor de realização do ativo. Em 31 de dezembro de 2020, a administração procedeu a avaliação de recuperabilidade e concluiu que não há perda para redução ao valor recuperável de seus ativos. e. Gestão do risco de liquidez: A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da administração, que elaborou um modelo para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazo. A Empresa gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de créditos bancárias por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. f. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Empresa compreendem os caixas e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos e contas a pagar. A Empresa reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. g. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente são apresentados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. h. Patrimônio líquido: Capital Social: O aumento ou diminuição de capital social são definidos em assembleia e formalizados através da alteração do Estatuto Social da Empresa. Resultado do exercício (Destinação): O lucro líquido do exercício apurado, após as deduções de reservas e provisões legais, bem como quaisquer outras que a Empresa julgar necessárias para a sua segurança, terá a destinação que lhe for determinada por deliberação dos acionistas em Assembleia Geral. i. Resultado: Compreende despesas e receitas registradas sob regime de competência. j. Receitas de aluguel: A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear. As receitas de locação são reconhecidas em função dos prazos decorridos, resultados auferidos e serviços prestados no regime de competência. A linearização das receitas tem por objetivo equalizar as receitas de locação durante o prazo de vigência do contrato, diluindo o impacto decorrente das carências financeiras concedidas. 4. Caixa e equivalente de caixa					

Escassez de vacinas ameaça recuperação frágil na América Latina



atingidos duramente pela pandemia de coronavírus, os latino-americanos estão enfrentando dificuldades para se vacinarem, uma ameaça à recuperação econômica frágil da região no momento em que lockdowns são endurecidos para combater uma disparada perigosa de infecções e um número crescente de mortes.

A região de cerca de 660 milhões de habitantes responde por quase 30% das 3,2 milhões de mortes de Covid-19 em todo o mundo até agora, apesar de abrigar somente 8% da população mundial. Embora regiões como África e Ásia também estejam atrás da Europa e da América do Norte no quesito vacinações, especialistas de saúde dizem que a necessidade de vacinas da América Latina é urgente.

A escassez se deve a alguns fatores: países de alta renda obtiveram a maioria das doses disponíveis, e autoridades latino-americanas citam dificuldades para fechar acordos para suas próprias populações. Um plano para fabricar a vacina da AstraZeneca localmente sofre com atrasos, e fornecedores como a Rússia enfrentam seus próprios percalços.

Enquanto isso, o programa global Covax, concebido para distribuir vacinas a países mais pobres, é prejudicado por problemas de produção, falta de apoio de nações ricas e uma decisão recente da Índia, a maior fabricante de vacinas do planeta, de limitar as exportações.

Como a distribuição de vacinas está aquém de planos antes ambiciosos, os casos de coronavírus disparam, e unidades de tratamento intensivo que vão da Argentina à Colômbia ficam cheias e a quantidade de óbitos atinge altas recordes.

IstoéDinheiro

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

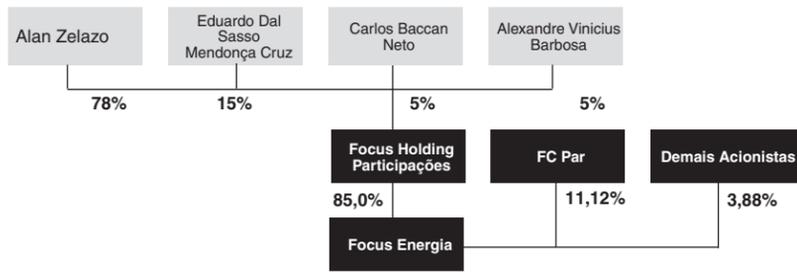
FOCUS ENERGIA LTDA.

CNPJ/MF nº 07.760.179/0001-24

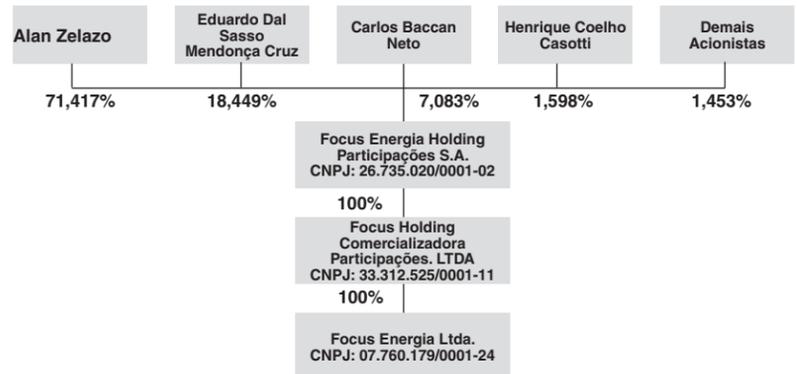
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Notas	Balancos patrimoniais		Notas	Passivo e patrimônio líquido	
		31/12/2020 (Reapresentado)	31/12/2019		31/12/2020 (Reapresentado)	31/12/2019
Circulante		486.292	510.194		388.500	465.033
Caixa e equivalentes de caixa	4	21.811	11.092	10	5.297	11.689
Contas a receber	5	236.593	129.668	11	222.525	128.502
Impostos a recuperar	6	17.853	18.531	-	670	257
Adiantamento a fornecedores	8	22.470	9.676	12	34.260	33.607
Valor justo dos contratos de energia	20	180.389	334.031	20	100.872	289.255
Outros ativos	-	7.176	-	9a	471	-
				13	21.892	190
				-	2.512	1.532
Não circulante		5.137	2.896		149.951	172.988
Outros ativos	-	5.075	850	10	26.021	6.316
Adiantamento a fornecedores	8	9.912	38.412	20	14.971	43.386
Partes relacionadas	7	7.240	31.584	12	8.699	11.768
Valor justo dos contratos de energia	20	222.009	232.157	7	20.830	36.580
				19a	97.502	74.937
				9a	2.758	-
Intangível	-	-	-		176.388	178.072
Direito de uso	9	2.588	-	15	41.000	15.000
				-	135.388	163.072
Total do ativo		735.665	816.092		735.665	816.092

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
1. Contexto operacional: A Focus Energia Ltda. ou ("Empresa") é uma sociedade empresarial limitada, CNPJ 07.760.179/0001-24 constituída em 24 de outubro de 2005 originalmente com a razão social de Valor Comercializadora de Energia Ltda., tendo por objetivo social o comércio atacadista de energia elétrica, sendo autorizada pela ANEEL no despacho nº 2.281/2008. Em 30 de julho de 2015, por meio do despacho nº 2.468, a ANEEL alterou a razão social da Valor Comercializadora de Energia Ltda. para Focus Energia Ltda., autorizando a Empresa para atuar como agente comercializador de energia elétrica. A Empresa tem sede na Avenida Magalhães de Castro, 4800, Edifício Continental Tower, 09º andar, Cidade Jardim, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05676-120. Em 08 de dezembro de 2020, o Ministério de Minas e Energia no uso de suas atribuições, por meio da Portaria nº 442, autorizou a Empresa a exportar energia elétrica intertrunfal para a República Argentina e para a República Oriental do Uruguai. A exportação para a República Argentina deverá ocorrer por meio das Estações Conversoras de Frequência de Garabi I e II, até 2.200 MW de potência e respectiva energia elétrica associada, localizadas no Município de Garuachos, e da Conversora de Frequência de Uruguai, até 50 MW de potência e respectiva energia elétrica associada, localizada no Município de Uruguai, no Estado do Rio Grande do Sul, fronteira com a Argentina. A exportação para a República Oriental do Uruguai deverá ocorrer por meio da Estação Conversora de Frequência de Rivera, até 70 MW de potência e respectiva energia elétrica associada, localizada na fronteira dos Municípios de Rivera, Uruguai, e Santana do Livramento, Brasil, e da Estação Conversora de Frequência de Melo, até 500 MW de potência e respectiva energia elétrica associada, localizada no Município de Melo, Uruguai, próximo da fronteira com o Município de Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul. **1.1. Reorganização societária:** Antes da reorganização societária, a Focus Energia Ltda. tinha a seguinte estrutura:



A reorganização societária, implementada em setembro e outubro de 2020, envolveu: (i) a simplificação societária, de forma a tornar a Empresa no comando, com as participações dos sócios consolidadas em sua base acionária; e (ii) a retirada de sociedades e de bens não relacionados com as atividades principais da Empresa, tais como a FCPAR Energia Participações Ltda e demais acionistas. Após a implementação da reorganização societária, a estrutura ficou a seguinte:



1.2. Impactos Covid 19: Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com o rápido aumento da exposição global. O Ministério da Saúde confirmou em 19 de janeiro de 2021 a entrega de 6 milhões de doses da vacina contra COVID-19 para todos os estados e o Distrito Federal. A vacinação já começou em quase todos os municípios. A vacinação teve início pelos grupos prioritários da chamada fase 1: trabalhadores de saúde, pessoas institucionalizadas (que residem em asilos) com 60 anos de idade ou mais, pessoas institucionalizadas com deficiência e população indígena aldeada. Apesar dos impactos negativos na economia mundial, as operações da Empresa não foram economicamente impactadas pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). Pontos demandas de renegociação de contratos foram totalmente equacionadas, estando devidamente refletidas nas demonstrações contábeis. A queda do consumo que levou a uma redução dos preços do mercado livre não trouxe impactos nos resultados da Empresa, dado as estratégias de gerenciamento de risco adotadas. Colocando a saúde e bem-estar de seus funcionários em primeiro lugar, a Empresa adotou todas as medidas possíveis de saúde e boas práticas de higiene recomendadas pelas autoridades de saúde locais, como o distanciamento social incentivado por meio da implementação do trabalho remoto nesse período.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: a) **Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil):** As demonstrações contábeis da Empresa foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração aprovou a conclusão das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o CPC 26 (R1) (apresentação das demonstrações contábeis). b) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. c) **Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira. d) **Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota nº 5 - Contas a receber** (Perda estimada para credores de liquidação duvidosa); • **Nota nº 14 - Provisão para contingência** (reconhecimento e mensuração); principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos); • **Nota nº 20 - Valor justo dos contratos de energia** (Estimativa de valor justo desses instrumentos financeiros). e) **Reapresentação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019:** Durante a elaboração das demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração da Empresa revisou algumas práticas contábeis adotadas anteriormente, e efetuou esses aprimoramentos, inclusive de divulgações, e reclassificações.

Ativo	Impactos das mudanças de políticas contábeis			Patrimônio líquido		
	Refe-Originalmente	Originalmente	Valores reapresentados	Capital social	Reserva de lucros	Total do patrimônio líquido
Em 31/12/2019				134.984	1.517	136.501
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	11.092	-	11.092	15.000	-	15.000
Contas a receber	134.668	(5.000)	129.668	121.250	41.818	163.068
Impostos a recuperar	25.796	(7.265)	18.531	136.250	41.818	178.068
Partes relacionadas	2.954	(2.954)	-			
Adiantamento a fornecedores	9.676	-	9.676			
Valor justo dos contratos de energia	268.371	65.660	334.031			
Outros ativos	4.244	2.954	7.198			
	456.800	53.944	510.194			
Não circulante						
Outros ativos	850	-	850			
Adiantamento a fornecedores	38.412	-	38.412			
Partes relacionadas	31.584	-	31.584			
Valor justo dos contratos de energia	117.949	114.208	232.157			
	188.795	114.208	303.002			
Intangível	2.896	-	2.896			
	65.234	(65.234)	-			
	68.129	(65.234)	2.896			
	713.724	102.368	816.092			
Total do ativo						
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Empréstimos e financiamentos	11.600	-	11.600			
Fornecedores	128.983	(481)	128.502			
Obrigações trabalhistas	-	257	257			
Obrigações tributárias	29.354	4.253	33.607			
Partes relacionadas	37.558	(978)	36.580			
Valor justo dos contratos de energia	234.466	54.789	289.255			
Adiantamento de clientes	-	190	190			
Outras contas a pagar	528	1.004	1.532			
	442.489	59.034	501.523			
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	6.410	-	6.410			
Valor justo dos contratos de energia	41.982	1.404	43.386			
Obrigações tributárias	9.544	2.224	11.768			
Passivo fiscal diferido	77.049	(2.112)	74.937			

Nota	Demonstrações do resultado	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	16	1.249.877
Custos operacionais	17	(1.219.438)
Resultado do valor justo de contratos de energia	-	53.009
Lucro bruto	83.447	130.760
(Despesas) receitas operacionais	17	(28.461)
Despesas gerais e administrativas	17	875
Outras receitas e despesas	17	(27.587)
Resultado financeiro	18	736
Receitas financeiras	18	(3.499)
Despesas financeiras	18	(7.736)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	53.098	106.093
Imposto de renda e CSLL - corrente	19.b	(2.517)
Imposto de renda e CSLL - diferido	19.b	(22.565)
Lucro líquido do exercício	28.016	71.892

Nota	Demonstrações do resultado abrangente	
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	28.016	71.892
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	28.016	71.892

Nota	Impactos das mudanças de políticas contábeis		
	Originalmente apresentados	Ajustes	Valores reapresentados
Saldos em 31/12/2018 (reapresentado)	15.000	101.483	116.483
Lucro líquido do exercício	-	71.892	71.892
Distribuição de lucros	-	(10.302)	(10.302)
Saldos em 31/12/2019 (reapresentado)	15.000	163.072	178.072
Aumento de capital	26.000	-	26.000
Lucro líquido do exercício	-	28.016	28.016
Distribuição de lucros	-	(55.700)	(55.700)
Saldos em 31/12/2020	41.000	135.388	176.388

Nota	Impactos das mudanças de políticas contábeis		
	Originalmente apresentados	Ajustes	Valores reapresentados
sentados/IRPJ e CSLL diferido	18.917	(18.693)	224
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo	88.835	(40.142)	48.692
Contas a receber	(1.082)	7.261	6.179
Impostos a recuperar	(48.088)	-	(48.088)
Outros ativos	(207)	(4.743)	(4.950)
Despesas antecipadas	-	815	815
Obrigações trabalhistas	-	130	130
Fornecedores	(12.803)	(35.966)	(48.769)
Obrigações tributárias	20.202	6.083	26.285
Adiantamento de clientes	-	(80)	(80)
Outras contas a pagar	(425)	(2.963)	(3.388)
Caixa gerado das (consumido) pelas operações	(3.026)	30.199	27.173
Imposto de renda e CSLL pago	-	(34.201)	(34.201)
Caixa consumido nas atividades operacionais	(3.026)	(4.002)	(7.028)

A. Contas a receber e fornecedor: A Administração revisou os procedimentos adotados para reconhecimento de suas receitas e custos relacionados a compra de Energia para a empresa para 31 de dezembro de 2019 e optou pela correção dos saldos existentes em observação ao regime de competência. B. Valor justo dos contratos de energia: Refere-se a ajustes de reconhecimento do valor justo na compra e venda de energia e seus respectivos impostos diferidos incidentes, vinculados principalmente com o item C. C. Intangível: Revisição da combinação de negócios, por conta da aquisição da empresa Iguaçu realizada pela controlada Focus Energia. D. Obrigações tributárias: Refere-se a ajustes de reclassificação entre linhas, para melhor divulgação dos saldos. E. Passivo fiscal diferido: Reflexo dos ajustes de marcação a valor justo e provisões de custos e receitas conforme regime de competência, relacionados a compra e venda de energia. F. Outras contas a pagar: Refere-se a ajustes de reclassificação entre linhas, para melhor divulgação dos saldos. G. Reserva de lucros: Refere-se a ajustes nas reservas decorrentes dos ajustes de reapresentação das demonstrações contábeis. H. Despesas gerais e administrativas e despesas financeiras: Refere-se a ajustes de reclassificação entre linhas, para melhor divulgação dos saldos. 3. Principais práticas contábeis adotadas: 3.1. Instrumentos financeiros: Ativo financeiro: a) Classificação ativo financeiro: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado ("CA"); (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) o termo contratual do ativo financeiro dá origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível desajustamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. b) Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração. c) **Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado:** A Empresa avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Empresa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado de ativo financeiro em virtude de problemas financeiros. d) **Desreconhecimento de ativos financeiros:** Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Empresa transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Empresa não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo. Quando a Empresa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Empresa com esse ativo. **Passivos financeiros:** a) **Reconhecimento e mensuração:** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Empresa, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e são acrescidos do custo

Nota	Demonstrações dos fluxos de caixa	
	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	53.098	106.093
Lucro líquido do exercício	28.016	71.892
Itens que não afetam o caixa operacional:		
Depreciação e amortização	1.709	578
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	133	1.561
Perda estimada	8.214	-
Resultado do valor justo de contratos de energia	(53.009)	(58.106)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(22.565)	224
Constituição arrendamento de imóveis	417	-
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	281	163
Aumento/(diminuição) das contas de ativo e passivo	(115.272)	48.692
Contas a receber	678	6.179
Impostos a recuperar	15.706	(48.088)
Adiantamento a fornecedores	(4.203)	(4.950)
Outros ativos	-	815
Despesas antecipadas	413	130
Obrigações trabalhistas	94.023	(48.769)
Fornecedores	20.149	26.285
Obrigações tributárias	21.702	(80)
Adiantamento de clientes	979	(3.388)
Outras contas a pagar	22.453	27.340
Caixa gerado pelas operações	22.453	27.340
Imposto de renda e contribuição social pago	(2.517)	(34.201)
Pagamento de juros de empréstimos	(700)	(1.099)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	19.236	(7.960)

Nota	Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
	Originalmente apresentados	Ajustes	Valores reapresentados
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.363)	-	(1.363)
Aportes de capital	26.000	-	26.000
Caixa gerado (utilizados) nas atividades de investimentos	24.637	(586)	24.051
Partes relacionadas	7.908	(4.541)	3.367
Pagamento de empréstimos	(14.050)	(8.076)	(22.126)
Captações de empréstimos	28.002	10.097	38.099
Distribuição de lucros	(55.014)	(10.303)	(65.317)
Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamentos	(33.155)	(5.623)	(38.778)
Acréscimo líquido/(decréscimo) no			

Publicidade Legal

>>>Continuação...

recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. A receita é medida líquida de descontos, impostos e encargos sobre vendas. Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentando líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita. O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comparada para comercialização vinculada à atividade operacional da Empresa. A receita e compra de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. 3.12. **Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes:** Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2020. A Empresa não adotou de forma antecipada essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis. A Empresa não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Normas e emenda a normas	Descrição da norma	Aplicações obrigatórias com início ou após
IFRS 03	Business Combinations	01/01/2021
IFRS 17	Contratos de seguro	01/01/2021
CPC 26 e IAS 08	Definição de omissão material	01/01/2021
CPC 25 / IAS 37	Contratos onerosos	01/01/2022
CPC 06 / IFRS 16	Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19	01/01/2022
CPC 27 / IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	01/01/2022
CPC 15 / IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	01/01/2022

A Empresa encontra-se em fase inicial de análise de adoção dessas normas, alterações e interpretações, haja vista que, para o momento, não há estimativa de impacto.

4. Caixa e equivalentes de caixa
Bancos conta movimento
Aplicações financeiras

	2020	2019
Bancos conta movimento	2.469	2.358
Aplicações financeiras	19.342	8.734
	21.811	11.092

Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa com compromissos de recompra lastreadas em certificados de depósitos e outros títulos de emissão de entidades financeiras, de acordo com os indicadores de cada modalidade contrato pela Empresa e pelos bancos, sendo essas aplicações resgatáveis em prazo inferior a 90 dias, sem perda dos rendimentos.

Modalidade:	2020	2019
CDB	6.439	4.597
CDB DI	854	11
CDB em CCDI	1.453	1.332
CDB POS DI	2.064	164
CDI	5.117	1.421
Fundo investimento	3.414	1.210
	19.342	8.734

5. Contas a receber
Faturados
Não faturados (1)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa

	2020	2019
Faturados	97.551	2.503
Não faturados (1)	140.735	128.725
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(1.693)	(1.561)
	236.593	129.668

(1) Os saldos de "Não faturados" são compostos por provisões de vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de venda e o consumo de energia, ocorreu em cada data base e faturado e recebido no mês subsequente. Demonstramos, a seguir, a movimentação da provisão de perdas esperadas dos créditos de liquidação duvidosa:

	2020	2019
Saldos iniciais	(1.561)	(249)
(-) Adições	(132)	(1.312)
Saldos finais	(1.693)	(1.561)

6. Impostos a recuperar
ICMS
IRRF
PIS/COFINS
PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte
IRPJ e CSLL antecipados

	2020	2019
ICMS	-	268
IRRF	319	319
PIS/COFINS	-	838
PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte	284	133
IRPJ e CSLL antecipados	17.250	16.840
	17.853	18.331

7. Partes relacionadas / Ativo
Alan Zelazo
Alexander Barbosa
FC One Energia
Focus Geração Serra da Tormenta

	2020	2019
Alan Zelazo	-	4.615
Alexander Barbosa	-	347
FC One Energia	7.240	26.610
Focus Geração Serra da Tormenta	-	11
	7.240	31.584

Circulante
Não Circulante
Passivo
Focus Inteligência
Platium
Focus Holding
Focus Geração
Mútuos com sócios.

	2020	2019
Circulante	7.240	31.584
Não Circulante	-	-
Passivo	2020	2019
Focus Inteligência	900	-
Platium	950	-
Focus Holding	-	1.000
Focus Geração	1.500	13.100
Mútuos com sócios.	17.480	22.480
	20.830	36.580

As principais transações com partes relacionadas foram feitas nas condições de mútuos no qual tem características de transações de conta corrente entre as empresas ligadas, cujos contratos e/ou acordos são por tempo indeterminado e sem incidência de juros, por se tratar de transação com característica de centralização de caixa. As transações com os sócios nas condições de mútuos no qual está previsto a devolução dos montantes no prazo de dois até seis anos. Os mesmos são reajustados com base na taxa referencial (TR), que será calculado da data do contrato até a sua efetiva liquidação da dívida. Estas relações existentes e a forma como são transacionadas tem a finalidade de proteger os interesses dos quotistas.

8. Adiantamento a fornecedores
Adiantamento a Fornecedores
(-) Perdas Estimadas

	2020	2019
Adiantamento a Fornecedores	22.470	9.912
(-) Perdas Estimadas	-	-
	22.470	9.912

9. Direito de uso
Direito de uso (a)

	2020	2019
Direito de uso (a)	2.588	-
	2.588	-

a) Direito de uso
Direito de Uso
Direito de Uso - (arrendamento)
(-) AVP sobre Direito de Uso
Amortização do Direito de Uso.

	2020	2019
Direito de Uso	4.098	-
Direito de Uso - (arrendamento)	(1.092)	-
(-) AVP sobre Direito de Uso	(417)	-
	2.588	-

Passivo de Arrendamento
Circulante
Arrendamento de Imóveis
Total
Não Circulante
Arrendamento Mercantil
(-) AVP sobre Arrendamento Mercantil
Total

	2020	2019
Arrendamento de Imóveis	471	-
Total	471	-
Arrendamento Mercantil	3.850	-
(-) AVP sobre Arrendamento Mercantil	(1.092)	-
Total	2.758	-

10. Empréstimos e financiamentos

	2020	2019
Juros e comissões anuais	6.316	7.895
3,6% a.a. + 100% CDI	-	175
1,23% a.m.	-	6.000
1,25% a.m. + 100% CDI	-	3.935
1,14% a.m. + 100% CDI	5.002	-
CDI + 6,67% a.a.	10.000	-
CDI + 4,41% a.a.	10.000	-
CDI + 6,55 a.a.	31.318	18.005

Desmembramento:
Passivo circulante
Passivo não circulante

	2020	2019
Passivo circulante	5.297	11.600
Passivo não circulante	26.021	6.410
	31.318	18.005

Não circulante
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:
2021
2022
2023
2024
Vencimentos após 2024

	2020	2019
2021	-	-
2022	8.109	1.604
2023	7.776	1.602
2024	3.990	1.602
Vencimentos após 2024	6.146	1.602
	26.021	6.410

b) Movimentação de empréstimos e financiamentos
Saldo em 31/12/18
Captação
Juros
Pagamento principal + juros
Saldo em 31/12/19

	2020	2019
Saldo em 31/12/18	9.724	10.097
Captação	10.097	162
Juros	162	(1.975)
Pagamento principal + juros	(1.975)	(1.975)
Saldo em 31/12/19	9.724	10.097

Eventos que promovem a antecipação de quitação de dívidas: A Empresa monitora os eventos de antecipação de dívida com objetivo de prevenir a ocorrência de fatos que possam vir a ser considerados motivo de vencimento antecipado. Nos contratos, os eventuais financiamentos são: • A razão entre a dívida líquida e o EBITDA deverá ser menor ou igual a 2,0 até a integralização das obrigações assumidas dessa dívida; • O índice de Cobertura do Serviço da Dívida-ICSD deverá ser menor ou igual a 1,7 até a integralização das obrigações assumidas dessa dívida. Em 31 de dezembro de 2020 estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida.

11. Fornecedores
Suprimento de energia
Provisão por competência (1)

	2020	2019
Suprimento de energia	100.224	23.824
Provisão por competência (1)	122.302	104.678
	222.526	128.502

(1) O saldo de "provisão por competência" é composto por compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de compra e o consumo de energia, ocorreu em cada data base e faturado e liquidado pelo fornecedor de energia no mês subsequente.

12. Obrigações tributárias
Saldo em 31/12/18
Captação
Juros
Pagamento principal + juros
Saldo em 31/12/19

	2020	2019
Saldo em 31/12/18	9.724	10.097
Captação	10.097	162
Juros	162	(1.975)
Pagamento principal + juros	(1.975)	(1.975)
Saldo em 31/12/19	9.724	10.097

13. Adiantamento de clientes
Circulante
Não Circulante

	2020	2019
Circulante	21.892	190
Não Circulante	21.892	190
	43.784	380

Os adiantamentos de clientes de venda de energia estão atrelados aos contratos de pré-recebimentos que correspondem a transações em que a Empresa se compromete a fornecer energia elétrica ao cliente em um prazo determinado. **14. Contingências:** A Empresa no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, civil e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Empresa não possui processos contingentes. De acordo com a legislação vigente, as operações da Empresa estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de 5 e 10 anos, com referência aos tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) e exame dos recolhimentos de contribuições previdenciárias (INSS e FGTS), respectivamente. Como decorrência destas revisões, transações e recolhimentos podem ser questionadas, tornando os valores dos mesmos sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias. A Administração não espera passivos adicionais. **15. Patrimônio líquido: 15.1. Capital social:** O capital social da Empresa em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 41.000.000 (R\$15.000.000 em 31 de dezembro de 2019), totalmente integralizado, representado por 41.000.000 quotas (15.000.000 quotas em 31 de dezembro de 2019). A composição das quotas da Empresa pode ser assim demonstrada:

	2020	2019
Capital social	41.000	15.000
Focus Holding Participações Ltda.	-	12.750
FCPAR Energia Participações Ltda.	-	1.668
AVB Participações Eireli.	-	462
ERBC Participações Ltda.	-	90
Carlos Baccan Netto	-	30
Focus Holding Comercializadora Participações Eireli.	41.000	-
	41.000	15.000

15.2. Distribuição de lucros: Em 2020 e 2019 foram distribuídos lucros aos sócios conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Quantidade de quotas	41.000	41.000
Valor (R\$) por quota (R\$)	1.358,54	365,85
Valor (R\$) Pagos/Antecipados	55.700	15.000

	2020	2019
Dividendos pagos em 2020	41.000	15.000
Total de 01/01 a 31/12/2020	55.700	15.000

	2020	2019
Dividendos pagos em 2019	15.000	686,83
Total de 01/01 a 31/12/2019	10.302	10.302

16. Receita vendas
Venda de energia elétrica
Desconto sobre Venda - Retusd
Destinação de Serviços
Deduções sobre Venda
COFINS
PIS
ICMS

	2020	2019
Venda de energia elétrica	1.426.124	1.519.436
Desconto sobre Venda - Retusd	(778)	-
Destinação de Serviços	592	520
Deduções sobre Venda	(38.076)	(32.209)
COFINS	(105.078)	(111.377)
PIS	(22.813)	(24.180)
ICMS	(10.067)	(11.682)
	(27)	(27)
Receita operacional líquida	1.249.877	1.340.481

17. Natureza dos custos e despesas e outras receitas reconhecidas na demonstração do resultado

	2020	2019
Custo de energia revendida	(1.219.438)	(1.267.828)
Serviços prestados com P.J.	(6.875)	(7.319)
Depreciações e amortizações	(1.709)	(651)
Gastos com folha de pagamento	(5.089)	(2.289)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(8.347)	(1.561)
Prêmios de seguro	(967)	(788)
Despesas com patrocínio	(360)	(750)
Auditoria e contabilidade	(740)	(734)
Comissões sobre vendas	(1.534)	(672)
Viagens e estadias	(74)	(486)
Aluguéis	(517)	(353)
Propaganda e publicidade	(191)	(331)
Outras despesas administrativas	(991)	(319)
Telefone e comunicação	(107)	(240)

Diretoria
Henrique Coelho Casotti – Alan Zelazo – Carlos Baccan Netto – Marcia Pacianotto Ribeiro

Focus Energia Ltda.

	2020	2019
Feiras e eventos	-	(206)
Despesas com materiais	(143)	(91)
Despesas com Manutenção	(158)	(93)
Despesas de condomínio	(386)	(113)
Despesas com veículos	(7)	(66)
(-) Créditos com terceiros	196	18
Impostos e Taxas Diversas	(385)	(32)
Associações de classe	(79)	(58)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	875	203
	(1.247.026)	(1.284.962)

Custo de energia revendida
Despesas gerais e administrativas
Outras receitas e despesas operacionais

	2020	2019
Custo de energia revendida	(1.219.438)	(1.267.828)
Despesas gerais e administrativas	(28.461)	(17.134)
Outras receitas e despesas operacionais	875	203
	(1.247.024)	(1.284.760)

18. Despesas e receitas financeiras
Despesas financeiras
Despesas bancárias
Multas de mora
Fiança bancária
Juros passivos
Perdas com derivativos (a)
Variação monetária passiva
Juros s/ arrendamento mercantil
Outras despesas financeiras

	2020	2019
Despesas bancárias	(1.304)	(336)
Multas de mora	(577)	(304)
Fiança bancária	-	(83)
Juros passivos	(1.356)	(5.232)
Perdas com derivativos (a)	(1)	(1.863)
Variação monetária passiva	(40)	(1.291)
Juros s/ arrendamento mercantil	(224)	-
Outras despesas financeiras	3	2
	(3.499)	(9.108)

Receitas financeiras
Rendimento sobre aplicação financeira
Variação monetária ativa
Juros ativos

	2020	2019
Rendimento sobre aplicação financeira	200	370
Variação monetária ativa	420	967
Juros ativos	117	31
	736	1.368

Resultado financeiro
(a) Referem-se aos resultados de derivativos de energia, efetuados no âmbito da CETIP.

19

Kid Participações S/A

CNPJ/MF nº 03.360.355/0001-80
Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019				Demonstração do Resultado				
Balço Patrimonial – Ativo		Nota	2020	2019	Nota		2020	2019
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.350	15.540	15.540	11	992	806	806
Contas a receber de clientes	5	6.522	4.832	4.832				
Contas a receber – partes relacionadas	9	108	67	67				
Estoques	6	6.664	6.337	6.337				
Impostos a recuperar		6	6	6				
Dividendos a receber		3.971	4.268	4.268				
Outros ativos		78	35	35				
Não circulante		73.076	70.421	70.421				
Contas a receber – partes relacionadas	9	7.800	7.360	7.360				
Investimento	7	57.639	55.332	55.332				
Imobilizado	8	7.637	7.702	7.702				
Propriedade para investimento								
Total do ativo		90.426	85.961	85.961				
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante								
Fornecedores		21.516	20.691	20.691				
Obrigações trabalhistas		15	16	16				
Obrigações de Clientes		11	11	11				
Obrigações fiscais		65	63	63				
Dividendos, Juros sobre Capital Próprio a Pagar	10	2.612	2.748	2.748				
Outras Obrigações		18.813	17.853	17.853				
Não circulante: Patrimônio líquido		68.910	65.270	65.270				
Capital social		15.000	15.000	15.000				
Reserva de lucros		52.961	49.653	49.653				
Ajustes de Avaliação Patrimonial		949	617	617				
Total do passivo e patrimônio líquido		90.426	85.961	85.961				
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras								
1. Contexto Operacional – A Kid Participações S.A. (“Companhia”) com sede em São Paulo-SP, tem por objeto social a administração de outras sociedades, participações e investimentos, compra e venda de imóveis, locação de bens, loteamento e incorporação de bens. Impactos Covid-19: No final de 2019, a OMS anunciou o coronavírus (COVID-19), no entanto, o primeiro caso confirmado no território brasileiro, foi no final do mês de fevereiro, e com o aumento significativo do número de infectados nas semanas seguintes, se iniciou uma jornada de combate e prevenção à Covid-19, que esteve presente durante todo o ano. A OMS declarou pandemia apenas em 11/03/2020, deste modo, a Companhia concedeu férias a vários funcionários e adotou o trabalho em <i>home office</i> na área administrativa dando prioridade aos colaboradores que fazem parte do grupo de risco. Deste modo, a pandemia trouxe impacto aos negócios, porém ainda conseguimos garantir a sustentabilidade da Companhia e os bons resultados. Ao longo do ano também priorizamos a saúde financeira da Companhia através de revisão do orçamento anual. 2. Aspectos Societários – O maior investimento em participação societária está vinculado ao controle acionário das empresas RER Participações S/A e Rikbens Participações e Empreendimentos S/A. Em 31/12/2019, a Kid Participações S/A, constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (SCP), denominada SCP-Empreendimento Loteamento São Rafael, cujo objeto social é a compra, venda, locação, desmembramento e loteamentos, incorporações imobiliárias e construções de imóveis. 3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e sumário das principais práticas contábeis – 3.1. Declaração de Conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Contábeis (“PCP”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. 3.2. Base de elaboração: As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$) e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras é o seguinte: a) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. b) Ativos financeiros disponíveis para venda: Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. c) Contas a receber de clientes: Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber em atraso, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas na sua realização. d) Estoques: Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios. Ele é contabilizado pelo valor do custo e reconhecido no ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas. e) Propriedades para investimentos: i) Imóveis acabados: São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo por meio da elaboração de laudo de avaliação feito por empresa especializada. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. O custo incluiu a despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário incluiu os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício. ii) Custos subsequentes à aquisição da propriedade: São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos. f) Tributação: A base de cálculo do imposto de renda em cada trimestre, é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 8% na venda de imóveis art. 15, V da Lei 9.249/95. Ajustado na forma legal, calculada pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a base tributável excedente a R\$ 60. A base de cálculo da contribuição social em cada trimestre, é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 12% na venda de imóveis art. 15, V da Lei 9.249/95. Ajustada na forma legal, calculada com base na alíquota de 9% sobre a base tributável excedente a R\$60. g) Créditos e obrigações: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorre nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. h) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. h.1) Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: ii) Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. ii) Empréstimos concedidos e recebíveis: Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. h.2) Passivos financeiros: São classificados de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos, sendo somente da categoria passivos financeiros não mensurados ao valor justo os passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. i) Arrendamentos – grupo como arrendador: Arrendamentos para os quais a entidade não transfere substancialmente todos os riscos e								

Senado aprova quebra temporária de patentes de vacinas contra a Covid-19

O Senado aprovou nesta quinta-feira (29) projeto de lei que permite a quebra de patente de vacinas contra a Covid-19, de medicamentos e também de testes de diagnóstico.

Após muitas discussões e polêmicas, a proposta foi aprovada por 55 votos a favor e 19 contrários. O projeto agora segue para a votação na Câmara dos Deputados.

A quebra de patentes provocou grande divisão entre os senadores nas últimas semanas. A proposta chegou a constar na pauta de votação do Senado no início de abril, mas acabou retirada por pressão do governo federal.

O texto inicial, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), previa a suspensão por parte do Brasil de cumprir obrigações assumidas em acordo internacional sobre direito do autor, desenhos industriais, patentes e proteção de informação confidencial – o chamado Trips (da sigla em inglês para Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio) – para combater a pandemia do novo coronavírus.

O relator do texto, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), no entanto, argumentou que seria inviável para o país deixar de cumprir acordos internacionais apenas por meio de uma lei ordinária. Por isso apresentou um projeto substitutivo, no qual afirma respeitar o Trips, mas abre a possibilidade para análise caso a caso.

A proposta, no entanto, restringe os limites das quebras de patentes e suspensão de licenças. O texto determina que, assim que for declarada emergência nacional ou estado de calamidade pública, o governo federal deve publicar uma lista de patentes ou pedidos de patentes que considera fundamentais para atender suas necessidades em até 30 dias.

= Novum Directiones – Investimentos e Participações em Empreendimentos Imobiliários Ltda. =

CNPJ/MF nº 34.861.820/0001-90

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Balancete Patrimonial				Passivo	Demonstração do Resultado			
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Circulante	120.037	16.985	395.351	150.570	Circulante	5.266	57.464	197.298	109.013
Caixa e bancos	(2.024)	(5.308)	4.434	1.481	Empréstimos e financiamentos	338	–	338	–
Aplicações financeiras	–	–	10.317	–	Obrigações por Incorporações Imobiliárias	–	–	18.998	25.952
Clientes	30.872	–	167.070	25.752	Fornecedores de materiais e serviços	–	–	10.583	3.238
Estoques	–	–	115.424	86.742	Impostos e contribuições	–	–	1.475	1.475
Outros realizáveis	91.189	22.293	98.106	36.595	Adiantamento de Clientes	–	–	113.450	75.582
Não Circulante	–	–	3.651	3.061	Outros credores	4.928	57.464	52.454	2.766
Outros realizáveis	–	–	3.497	2.730	Não Circulante	125.045	–	125.045	634
Outros realizáveis	–	–	154	331	Empréstimos e financiamentos	125.045	–	125.045	–
Permanente	87.548	84.599	1.532	136	Outros credores	–	–	916	634
Investimentos	87.548	84.599	–	–	Patrimônio líquido	77.274	44.120	77.275	44.120
Stand	–	–	1.532	136	Capital social	86.442	50.198	86.442	50.198
					Resultados Acumulados	(6.078)	–	(6.078)	–
					Resultado do Período	(3.089)	(6.078)	(3.089)	(6.078)
Total do ativo	207.585	101.584	400.534	153.767	Total do passivo e patrimônio líquido	207.585	101.584	400.534	153.767

Notas Explicativas

1. Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social o planejamento, a promoção, a incorporação e a venda de unidades habitacionais. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31/12/2020 e 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas que afetam os montantes demonstrados de ativos, passivos, e outras transações durante os períodos reportados e requerem a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. **(a) Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras da Novum, de suas controladas diretas e indiretas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e o exercício social dessas entidades coincide com o da Companhia. **3. Principais práticas contábeis:** **(a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis:** (a) Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. **(b)** Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque; As receitas de vendas são apropriadas ao resultado, utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos; Os montantes das receitas de vendas reconhecidas que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". **(b) Clientes por incorporação e vendas de imóveis:** São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na expectativa de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC) para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e juros de 12% ao ano, após a data de entrega das chaves das unidades concluídas. **(c)**

Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São demonstrados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos auferidos até a data do balanço. **(d) Investimentos em participações societárias:** Os investimentos em participações societárias são registrados na controladora pelo método de equivalência patrimonial. Quando a participação da Companhia nas perdas das investidas iguala ou ultrapassa o valor do investimento, a Companhia reconhece a parcela residual na rubrica passivo a descoberto, uma vez que assume obrigações e efetua pagamentos em nome dessas sociedades. Para isso, a Companhia constitui provisão no montante considerado adequado para suprir as obrigações da investida. **(e) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e financiamentos, emissão de debêntures, fornecedores e outras dívidas. **(a) Empréstimos e financiamentos:** Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **(b) Custos com emissão de títulos e valores mobiliários e debêntures:** Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários são contabilizados como item redutor do montante captado pela Companhia e são amortizados de acordo com o prazo de vigência das operações, sendo o saldo líquido classificado como redutor do valor da respectiva transação. Em 15/09/2020, a Novum firmou o instrumento da 1ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real em série única, no montante total de R\$190.000, com vencimento final em setembro de 2024. Os recursos líquidos captados na emissão serão utilizados integral e exclusivamente para o desenvolvimento dos empreendimentos imobiliários residenciais denominados "Scena Tatuapé", "Parque Ecoville", "Moov Belém", "Moov Estação Brás", "Moov Parque Maia", "Belvedere" e "Upside Paraíso". A liberação de recursos será conforme necessidade da obra e o pagamento de amortização e juros serão pagos no final da operação. Sobre o valor nominal da emissão incidirá juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada dos DIs (Depósitos Interfinanceiros) acrescida de uma sobretaxa equivalente a 6% a.a. **(f) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** (a) corrente: O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) na Companhia são calculados e registrados com base no lucro real, sendo IRPJ e CSLL são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000,00 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais a base negativa de contribuição social para fins de determinação, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Controladora e Consolidado		Prejuízos acumulados	Total
	2020	2019		
Saldos em 01/01/2019	–	–	(6.078)	(6.078)
Prejuízo do exercício	–	–	–	–
Constituição de Capital	50.198	–	–	50.198
Reserva de retenção de lucros	–	–	–	–
Saldos em 31/12/2019	50.198	–	(6.078)	44.120
Prejuízo do exercício	–	–	(3.089)	(3.089)
Aumento de Capital	36.244	–	–	36.244
Reserva de retenção de lucros	–	–	(6.078)	(6.078)
Saldos em 31/12/2020	86.442	(6.078)	(3.089)	77.275

não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. **(b)** Imposto de Renda e Contribuição Social diferido: O imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos. **4. Patrimônio Líquido:** O capital social da Companhia em 31/12/2020 é de R\$ 86.442 (milhares de reais), dividido em 86.441.829 ações ordinárias, todas nominativas escriturais sem valor nominal.

A Diretoria Eduardo Chatah – Contador Responsável CRC 1SP 236.971/O-9

Szajman Participações Societárias S.A.

CNPJ/MF nº 07.907.358/0001-41

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A Diretoria

Balancetes Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)					Demonstrações dos Resultados exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)						
	2020	2019		2020	2019		2020	2019		2020	2019
Ativo	6.495	6.496	Passivo	2.309	2.318	Receitas (Despesas) Operacionais	(2)	(27)	Despesas gerais e administrativas	(2)	(27)
Circulante	6.495	6.496	Circulante	2.309	2.318	Resultado de equivalência patrimonial	(1.329)	11.240	Resultado financeiro	16	89
Caixa e equivalente de caixa	1.573	1.605	Obrigações fiscais	1	10	Despesas tributárias	(4)	(4)	Resultado antes IRPJ e CSLL	(1.319)	11.298
Impostos a recuperar	42	11	Outras obrigações	2.308	2.308	Provisão imposto de renda e contribuição social	(2)	(10)	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(1.321)	11.288
Valores a receber de empresas ligadas	4.880	4.880	Patrimônio Líquido	39.006	92.837						
Não Circulante	34.820	88.659	Capital social	98.001	150.511						
Investimentos	34.820	88.659	Reservas de lucros	4.485	4.485						
			Prejuízos acumulados	(63.480)	(62.159)						
Total do Ativo	41.315	95.155	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	41.315	95.155						

1. Contexto operacional – a. Objeto social: A Szajman Participações Societárias S.A. foi constituída em 10 de fevereiro de 2006, e tem como objeto a participação societária em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **2. Apresentação das demonstrações financeiras – Base de apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **3. Principais políticas e práticas contábeis** – As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por banco conta movimento e aplicações financeiras, em moeda nacional, resgatáveis a qualquer momento sem efeito de penalidades e risco insignificante de mudança de valor justo. Tendo como única finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo. **b. Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial, cuja contrapartida é lançada ao resultado do período. **c. Investimentos:** Os investimentos da companhia em suas controladas em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2). **4. Caixa e equivalente de caixa** Bancos Conta Movimento Títulos e Valores Mobiliários – CDB **5. Investimentos** – Em 31 de dezembro de 2020 a companhia registrou investimentos na empresa Banco VR S.A. no valor de R\$ 34.820 (R\$ 88.659 em 2019), com base em informações contábeis. **6. Patrimônio líquido** – O capital social está representado em 31 de dezembro de 2020, por 98.001,056 ações nominativas, das quais 49.000,529 ações ON e 49.000,529 ações PN sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no País. **7. Transações entre partes relacionadas** – Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as operações realizadas com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Banco VR SA (Controlada)	1.573	71	1.605	89

A Diretoria Contador – Ademar Ripke Júnior TC CRC 1SP 217.934/O-2

Sem provas, Bolsonaro atribui perda de empregos a medidas restritivas

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou hoje que empregos foram “destruídos” no Brasil após governadores e prefeitos adotarem medidas restritivas para evitar a disseminação do novo coronavírus. Bolsonaro, entretanto, não apresentou dados para defender o seu posicionamento.

“Assinarei duas MPs visando a manutenção de empregos no Brasil, que foram destruídos por medidas de lockdown e confinamento. Estamos, mais uma vez, o governo federal salvando empregos no Brasil”, disse o presidente ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes.

“A nossa grande preocupação são os informais, 40 milhões de pessoas que perderam seu ganho ao longo da pandemia por causa de medidas restritivas”, continuou o presidente. “Continuar fechando tudo de forma indiscriminada, como muitos estão fazendo, significa que muitas dessas pessoas mais humildes necessitem de um apoio do estado”.

Desde o início da pandemia, o presidente Bolsonaro, crítico do lockdown e do toque de recolher, insiste que “economia e saúde” devem andar de mãos dadas. Especialistas, entretanto, defendem a adoção de medidas restritivas por estados e municípios —segundo eles, apenas o distanciamento social e a vacinação em massa podem frear a pandemia no Brasil.

No mês passado, Bolsonaro chegou a entrar com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para suspender decretos com restrições por causa da pandemia do novo coronavírus no Distrito Federal, na Bahia e no Rio Grande do Sul.

Uol/Biznews

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com

NR Participações S.A.

CNPJ/ME nº 35.174.310/0001-07

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019				Balanco Patrimonial			Demonstração do Resultado		
Ativo	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019	Nota	2020	2019
Circulante		11	19						
Caixa e equivalentes de caixa	3	11	19						
Contas a receber – partes relacionadas	4	–	19						
Não circulante		3.225	2.343						
Propriedade para investimento	5	2.253	2.253						
Outros ativos		972	90						
Total do ativo		3.236	2.362						
		Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras							
1. Contexto Operacional – A NR Participações S.A. (“Companhia”) com sede em São Paulo-SP tem por objeto social a administração de outras sociedades, participações e investimentos, compra e venda de imóveis e locação de bens. A constituição desta Companhia, que é de capital fechado decorreu da Cisão Parcial da Unibens Participações S/A, aprovada pelo Instrumento Particular de Protocolo e Justificação, firmado em 31/08/2019 pela totalidade dos acionistas da Unibens Participações S/A. O Laudo apurou que o Patrimônio Líquido Contábil incorporado por essa Companhia NR Participações S.A. após os efeitos da cisão parcial, conforme Balanço Patrimonial de 31/08/2019 e o valor correspondente a 100% do seu Capital Social, devidamente registrados nos livros da contabilidade de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é de: (i) Patrimônio Líquido de R\$ 2.271.980,78 (dois milhões duzentos e setenta e um mil novecentos e oitenta e sete reais e sete centavos), já incluído neste valor o (ii) Capital Social subscrito de R\$ 977.722,76 (novecentos e setenta e sete mil setecentos e vinte e sete reais e sete centavos), representado por 474 (quatrocentos e setenta e quatro) ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal. Aos 26 dias do mês de novembro de 2019, foi realizada uma escritura pública de permuta de ações ordinárias nominativas sem troca ou reposição de qualquer espécie, onde os primeiros permutantes acionistas da companhia RF & N Participações S.A. e os segundos permutantes acionistas da Companhia NR Participações S/A, cederam e transmitiram uns aos outros todos os domínios, posses, direitos e ações ordinárias nominativas que tinham e vinham exercendo. Impactos Covid-19: No final de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19), no entanto, o primeiro caso confirmado no território brasileiro, foi no final do mês de fevereiro, e com o aumento significativo do número de infectados nas semanas seguintes, se iniciou uma jornada de combate e prevenção à Covid-19, que esteve presente durante todo o ano. A OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou pandemia apenas em 11/03/2020, deste modo, a Companhia concedeu férias a vários funcionários e adotou o trabalho em <i>home office</i> na área administrativa dando prioridade aos colaboradores que fazem parte do grupo de risco. Deste modo, a pandemia trouxe impacto aos negócios, porém ainda conseguimos garantir a sustentabilidade da Companhia e os bons resultados. Ao longo do ano também priorizamos a saúde financeira da Companhia através de revisão do orçamento anual. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Sumário das principais práticas contábeis – 2.1 Declaração de Conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.3 Base de Elaboração: As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$) e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras é o seguinte: a) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. b) Contas a receber de clientes: Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber em atraso, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas na sua realização. c) Propriedades para investimento: i) Imóveis acabados: São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo por meio da elaboração de laudo de avaliação feito por empresa especializada. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. O custo inclui a despesa que é diretamente atribuída à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento constituída pelo proprietário incluiu os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício. ii) Custos subsequentes à aquisição da propriedade: São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos. d) Tributação: A base de cálculo do imposto de renda em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no artigo 15, “c”, da Lei 9.249/95 e o percentual de 8% na venda de imóveis artigo 15, V da Lei 9.249/95. Ajustado na forma legal, calculada pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a base tributável excedente a R\$ 60. A base de cálculo da contribuição social em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no artigo 15, “c”, da Lei 9.249/95 e o percentual de 12% na venda de imóveis artigo 15, V da Lei 9.249/95. Ajustada na forma legal, calculada com base na alíquota de 9% sobre a base tributável excedente a R\$60. e) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. e.1) Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para									

Expectativa é que 5G aumente o PIB e ajude a reduzir pobreza no país



A implementação da telefonia de quinta geração vai ajudar o país a cumprir as metas pactuadas na ONU. Com a promessa de revolucionar a economia, o 5G pode fazer o PIB do Brasil crescer cerca de US\$ 1,2 trilhão (R\$ 6,5 trilhões) a mais até 2035.

A estimativa é da consultoria especializada Omdia em estudo para a Nokia, um dos principais fornecedores de equipamentos de rede 5G.

Por setores, esse aumento do PIB deve ser maior nas áreas de tecnologia (US\$ 241 bilhões a mais), governo (US\$ 189 bi), manufatura (US\$ 181 bi), serviços (US\$ 152 bi), varejo (US\$ 88 bi), agricultura (US\$ 77 bi) e mineração (US\$ 48,6 bi).

Estimular o crescimento é a chave para erradicar a pobreza e a fome, além de reduzir desigualdades sociais, principais objetivos da Agenda 2030.

A ideia do governo é maximizar os investimentos exigidos pelo 5G para levar o país a um novo patamar de desenvolvimento, especialmente nas áreas mais pobres.

Nas obrigações definidas pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), as teles deverão oferecer planos comerciais nas capitais no segundo semestre de 2022 e em todo o território nacional em meados de 2029.

Para isso, as operadoras terão de investir cerca de R\$ 33 bilhões na construção da infraestrutura e na ampliação da rede 4G, que chegará a cerca de 1.400 localidades hoje desassistidas de qualquer serviço de telefonia, diz a Anatel.

Segundo cálculos feitos pelo Banco Mundial, um aumento de 10% na oferta de conexões (móveis ou fixas) é capaz de ampliar em 1,2% o PIB da localidade beneficiada.

Julio Wiziack/Folhapress

negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. **ii) Empréstimos concedidos e recebíveis:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. **f) Passivos financeiros:** São classificados de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos, sendo somente da categoria passivos financeiros não mensurados ao valor justo os passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **g) Arrendamentos – grupo como arrendador:** Arrendamentos para os quais a entidade não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos. **h) Reconhecimento de receita:** A receita nas atividades de administração e locação de imóveis é reconhecida no período a que se refere o esforço de administrar o bem, ou de colocá-lo à disposição do locatário, e compreende o valor da taxa de administração ou do aluguel, independentemente do recebimento do valor contratado. As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente, respeitando, em especial, os Princípios da Oportunidade, Competência e Confrontação das Receitas e Despesas. **i) Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. **j) Lucro por ação:** Calculado com base na quantidade média de ações do capital social durante os exercícios.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	929	80
(-) Reserva Legal	(46)	(4)
Lucro líquido do exercício ajustado	883	76
Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	9	1
Dividendos propostos	74	–
Dividendos de anos anteriores	1	–
(-) Dividendos pagos	(75)	–
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	9	1
Em 2020 a Companhia optou por não pagar juros sobre o capital próprio. c) Reserva Legal: Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. d) Reserva para capital de giro: Conforme requerido pelo Artigo 202, parágrafo 6º da Lei 6.404/76, complementada pela Lei 10.303/01, o saldo desta reserva refere-se à destinação do valor remanescente dos lucros não distribuídos para fazer face aos projetos de expansão da Companhia, proposta esta que será submetida à apreciação na Assembleia Geral Ordinária. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, quando a reserva de lucros excede o capital social, a Companhia deverá deliberar sobre o excesso na Assembleia Geral Ordinária aumentando o capital ou distribuindo dividendos. Em 2020, tivemos um excesso de saldo na reserva de lucros que será deliberado e destinado na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 30/04/2021.		
7. Receita Operacional Líquida	2020	2019
Receita operacional bruta:		
Locações e venda de imóveis	1.102	90
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(40)	(3)
Receita operacional líquida	1.062	87
8. Instrumentos Financeiros – As transações financeiras ocorridas são pertinentes às atividades econômicas da Companhia, envolvendo basicamente saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos e leasing mercantil financeiro. Esses instrumentos, devido à sua natureza, condições e prazos, têm valor de mercado similar a seus saldos contábeis. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos financeiros de risco similares. Os instrumentos financeiros da Companhia reconhecidos em 31/12/2020 e de 2019 estão distribuídos como segue:		
	2020	2019
Ativos financeiros calculados ao valor justo por meio do resultado	11	–
Empréstimos (concedidos) e recebíveis	–	19
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo	(39)	(11)
	(28)	(8)
Curto prazo	(28)	(8)
Longo prazo	–	–
	(28)	(8)

	2020	2019
Terrenos	1.398	1.398
Edifícios e Construções	855	–
Obras em Andamento	–	855
Total	2.253	2.253
A movimentação do custo das propriedades para investimento no período é como segue:		
	2020	2019
Saldo 2019	2.253	2.253
Adições	–	–
Transf. rência	–	–
Baixas	–	–
Saldo 2020	2.253	2.253
Terrenos	1.398	1.398
Edifícios e Construções	–	855
Obras em Andamento	–	855
	2.253	2.253

* O saldo de adições realizadas no exercício refere-se ao acervo líquido cedido para constituição dessa Companhia, sendo composto por um terreno e um imóvel (galpão comercial) conforme Ata de Assembleia Geral Extraordi-

Roberto Facchini – Diretor Presidente
Neuza de Brito Facchini – Diretora
Maria Jislaine Isaias Bento – Contadora CRC 1SP 159.572/O-2

JR Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/MF nº 05.410.789/0001-72

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Balanços Patrimoniais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)				Demonstrações dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)			
Ativo	2020	2019		2020	2019		
Circulante	7.318,15	19.042,55					
Caixa e equivalente de caixa	7.318,15	19.042,55					
Não circulante	146.603.087,11	139.790.697,57					
Realizável a longo prazo	6.200,00	6.200,00					
Depósitos judiciais	6.200,00	6.200,00					
Investimentos	146.596.887,11	139.784.497,57					
Participações societárias	146.596.887,11	139.784.497,57					
Total do ativo	146.610.405,26	139.809.740,12					
	Demonstrações do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)						
Receitas e despesas operacionais	2020	2019	Resultado operacional antes do resultado financeiro	2020	2019		
Receitas de equivalência patrimonial	6.812.389,54	10.394.992,55	Resultado financeiro	6.800.694,16	9.641.051,53		
Despesas administrativas	(11.695,38)	(11.090,77)	Receitas e despesas financeiras líquidas	(29,02)	(21,01)		
Despesas de equivalência patrimonial	–	(739.849,55)	Resultado antes do I.R. e da C.S.	6.800.665,14	9.641.030,52		
Outras despesas operacionais	–	(3.000,70)	Resultado líquido do exercício	6.800.665,14	9.641.030,52		
	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	149.702.690,00	130.138.709,60	Capital social	2020	2019		
Aumento de capital	30.000,00	–	Prejuízos acumulados	(9.922.949,88)	(9.922.949,88)		
Lucro do exercício	–	9.641.030,52	Total	146.610.405,26	139.809.740,12		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	149.732.690,00	149.732.690,00					
Lucro do exercício	–	6.800.665,14					
Saldos em 31 de dezembro de 2020	149.732.690,00	146.610.405,26					

Diretoria
José Roberto Lamacchia – Diretor Presidente
Leila Mejdalani Pereira – Diretora Superintendente
Edson Carmo Lopes – Contador CRC 1SP 214.138/O-4

Publicidade Legal

Via Sudeste Transportes S/A.

CNPJ/MF nº 32.184.522/0001-87

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)

Balço Patrimonial			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido										
Ativo	Notas	2020	2019	Data	Título da Conta	Capital Social	Resultado Exer- cício Anterior	Resultado do Período	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva para Contingência	Total	
Circulante		158.504.982,92	52.883.491,14	31/12/2019	Lucro Líquido do Exercício	24.992.000,00	-	5.577.348,23	-	-	-	5.577.348,23	
Caixa e Equivalentes de Caixa		166.774,32	3.912.737,48	Saldo em 31/12/2019				5.577.348,23				30.569.348,23	
Caixa		164.417,95	102.147,55	02/01/2020	Transferência do Período para Exercício anterior		5.577.348,23	(5.577.348,23)					
Banco Conta Movimento	4	2.356,37	3.810.589,93	31/12/2020	Transferência para Reserva de Contingência						3.346.408,94		
Contas a Receber		8.322.545,17	7.537.450,72	31/12/2020	Transferência para Reserva de Capital				2.230.939,29				
Contas a Receber (Sprans)	5	8.322.545,17	7.537.450,72	31/12/2020	Transferência para Reserva de Contingência						9.761.108,90		
Outros Créditos		144.487.854,81	36.546.174,76	31/12/2020	Transferência para Reserva de Capital								
Adiantamentos Diversos	6	767.953,94	18.090,00	31/12/2020	Transferência para Reserva de Contingência								
Outras contas a Receber	7	143.719.900,87	24.927.000,00	31/12/2020	Transferência para Reserva de Contingência								
Veículos Destinados a Venda	7	4.127.808,62	4.887.128,18	31/12/2020	Transferência para Reserva Legal					1.066.715,77			
Estoques	8	4.127.808,62	4.887.128,18	31/12/2020	Transferência para Reserva de Capital			(6.507.405,94)	6.507.405,94				
Almoxarifado		1.400.000,00	-	31/12/2020	Transferência para Reserva Legal						1.066.715,77		
Despesas Pagas Antecipadas		218.877.638,81	251.023.362,34	31/12/2020	Transferência para Reserva de Contingência								
Apropriações de Aluguéis		35.990.798,79	181.636.363,87	31/12/2020	Lucro Líquido do Exercício								
Depósitos restituintes	9	22.733.084,35	15.965.496,91	Saldo em 31/12/2020		24.992.000,00		-8.738.345,23	1.066.715,77	17.106.602,63		51.903.663,63	
Transações com Partes Relacionadas	10	13.176.714,44	165.670.866,96										
Consórcio Via Sul		13.176.714,44	165.670.866,96										
Investimentos		1.508.798,35	-										
Investimentos/Terminais		1.508.798,35	-										
Imobilizado		11.181.459.041,67	69.386.998,47										
Imobilizado	11	201.330.912,80	75.880.229,01										
(-) Depreciação e amortização		(19.871.871,13)	(6.493.230,54)										
Total Ativo		377.382.621,73	303.906.853,48										
Passivo		377.382.621,73	303.906.853,48										
Circulante		81.144.740,05	67.408.925,55										
Contas a Pagar		1.426.609,15	159,90										
Aluguel água, luz		1.426.609,15	159,90										
Valores a Pagar		12.603.341,21	15.276.838,81										
Fornecedores	12	11.052.256,97	14.843.121,71										
Outras contas a pagar	13	1.151.084,24	66.326,82										
Serviços Profissionais		367.559,89	367.390,28										
Obrigações Fiscais	14	413.233,46	91.735,78										
Tributos Federais		395.455,31	78.372,65										
Tributos Municipais		11.981,42	13.363,13										
Outros Impostos e Taxas		5.796,73	-										
Obrigações Trabalhistas	15	18.632.026,32	110.819,02										
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias		18.632.026,32	110.819,02										
Mútuos	16	1.648.781,90	4.602.610,94										
Viação Grajau S/A		1.648.781,90	4.602.610,94										
Obrigações por Empréstimos		46.420.748,01	47.326.761,10										
Obrigações por Empréstimos e Financiamentos	17	46.420.748,01	47.326.761,10										
Não Circulante		244.334.218,05	205.928.579,70										
Valores a Pagar		244.334.218,05	205.928.579,70										
Empréstimos e Financiamentos	17	175.355.606,51	190.137.366,39										
Mútuos	18	10.948.102,83	10.948.102,83										
Contas a pagar de processos judiciais	19	58.030.508,71	4.843.110,48										
Patrimônio Líquido		51.903.663,63	30.569.348,23										
Capital Social		24.992.000,00	24.992.000,00										
Reserva de Capital		20.873.345,23	-										
Reserva de Capital	20	8.738.345,23	-										
Reserva de Lucros		20.187.318,40	-										
Reserva Legal	20	1.066.715,77	-										
Reserva para contingência		17.106.602,63	-										
Resultados Acumulados		-	5.577.348,23										
Resultado de Exercícios Anteriores		-	5.577.348,23										
Total Passivo		377.382.621,73	303.906.853,48										
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras													
1. Contexto Operacional – A Via Sudeste Transportes S/A. é uma empresa que tem por objetivo a exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros e seus atos constitutivos registrados na Juceesp em 05 de dezembro de 2018, iniciou suas operações em março de 2019 operando com cerca de 691 veículos ônibus é responsável por 51% dos passageiros transportados no sistema de ônibus municipal da área sudeste no município de São Paulo, conforme contrato de concessão com a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo. Sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS, pela prestação de serviço de transporte. Considerando que esta concessionária é a Via Sul Transporte Urbano Ltda., firmaram entre si, Contrato de Aliança para Cooperação Técnica e Operacional com a finalidade de garantir a esta concessionária a capacitação técnica e operacional necessárias para atender às exigências das Concorrências 001/2015-SMT/GAB Contrato 023/19 Lote E4, 002/2015-SMT/GAB Contrato 034/19 Lote AR5 e Contrato nº													
Reconhecemos a exatidão do presente Balço Patrimonial, encerrado em 31 de dezembro de 2020, com base em documentos e informações apresentados pela Sociedade.				Francisco Parente dos Santos Diretor			Vicente dos Anjos Dinis Ferraz Diretor			José Crisóstomo da Silva Contador – CRC 1SP 093.845/O-6			

Pfizer inicia exportação de vacinas da Covid-19 feitas nos EUA; México será primeiro a receber



A remessa de vacinas contra a Covid-19 da Pfizer para o México nesta semana inclui doses fabricadas nos Estados Unidos, a primeira de muitas exportações de doses a partir dos EUA, afirmou uma fonte familiarizada com o assunto à Reuters nesta quinta-feira.

O lote de vacinas, produzido na unidade da Pfizer em Kalamazoo, no Michigan, marca a primeira vez que a farmacêutica entrega para o exterior a partir de uma sede nos Estados Unidos após o vencimento no final de março de uma restrição da era Trump sobre exportações de doses, diz a fonte.

O governo dos EUA está sob pressão nas últimas semanas para providenciar o excedente de vacinas para outros países necessitados enquanto progride rapidamente na vacinação de seus próprios cidadãos. Muitos países assolados pelo vírus ainda estão tendo dificuldades para adquirir vacinas para ajudar a controlar a pandemia.

A Pfizer já despachou mais de 10 milhões de doses para o México até agora, tornando-se a maior fornecedora de vacinas da Covid-19 para o país.

O Ministério da Saúde do México anunciou o recebimento de 2 milhões de doses da Pfizer nesta semana.

A Pfizer produz sua vacina contra a Covid-19 em parceria com a alemã BioNTech.

IstoéDinheiro

Makafe Administração e Participações S/A.

CNPJ/MF nº 12.845.832/0001-98

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)

Balços Patrimoniais			Demonstração dos Resultados				Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto					
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019				
Circulante	4.976	432	Lucro operacional bruto	-	-	-	Das atividades operacionais	-				
Caixa e equivalentes de caixa	4.969	426	(Despesas) outras receitas operacionais	36	17	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e contribuição social	4.881	1.125				
Impostos a recuperar	6	6	Gerais e administrativas	(7)	(7)	Ajustes						
Não Circulante	9.768	9.428	Receitas (despesas) financeiras, líquidas	44	24	Equivalência patrimonial	4.851	1.111				
Realizável a longo prazo	-	-	Resultado de equivalência patrimonial	4.851	1.111	(Aumento) diminuição nos ativos						
Investimentos	9.768	9.428	Lucro operacional antes dos tributos sobre o lucro	4.888	1.127	Impostos a recuperar	-	(3)				
Imobilizado	-	-	Imposto de renda e contribuição social – corrente	(6)	(3)	Aumento (diminuição) nos passivos						
Intangível	-	-	Imposto de renda e contribuição social – diferido	-	-	Fornecedores	1	-				
Total do Ativo	14.744	9.860	Lucro líquido do exercício	4.881	1.125	Contas a pagar e outros débitos	-	2.100				
Passivo e Patrimônio Líquido	14.744	9.860	Demonstração dos Resultados Abrangentes	2020	2019	Fluxo de caixa (aplicado nas) gerados pelas atividades operacionais	9.733	4.332				
Circulante	2	-	Lucro líquido do exercício	4.881	1.125	Imposto de renda e contribuições sociais pagos	-	-				
Fornecedores	1	-	Outros resultados abrangentes, líquidos de IRPJ e CSLL	-	-	Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	9.733	4.332				
Obrigações Tributárias	1	-	Resultado abrangente total	4.881	1.125	Das atividades de investimentos						
Não Circulante	2.100	2.100	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva de lucros	AFAC	Total					
Outras contas a pagar	2.100	2.100	Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.543	4.450	1.743	8.735					
Patrimônio Líquido	12.641	7.760	Lucro líquido do exercício	-	1.125	-	1.125					
Capital social	2.543	2.543	Distribuição de lucros	-	(2.100)	-	(2.100)					
Reservas de lucros	8.356	3.474	Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.543	3.474	1.743	7.760					
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.743	1.743	Lucro líquido do exercício	-	4.881	-	4.881					
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.744	9.860	Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.543	8.356	1.743	12.641					
Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis												
1. A companhia tem por objeto a gestão de bens próprios, móveis ou imóveis, e a participação no Capital Social de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. 2. As demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelos órgãos reguladores. 3. Não existe Carteira de												
Andrea Sousa Felipe – CPF nº 169.267.598-20 – Representante Legal				Adriano Partal Calles – Contador CRC 1SP 240.131/O-6								

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Governo pode bloquear R\$ 26 milhões de confederações olímpicas após reeleições

O ano de 2021 tem sido de tensão entre a Secretaria Especial do Esporte do governo federal e as confederações esportivas olímpicas.

Todo ano, a pasta precisa reavaliar os certificados que permitem que as entidades recebam repasses de verbas federais, por exemplo oriundas das loterias (Lei Agnelo/Piva) e da Lei de Incentivo ao Esporte, além de garantirem isenção de uma série de impostos. Desta vez, porém, há um entrave inédito.

Recentemente, o governo federal já negou a renovação das certidões da Confederação Brasileira de Surf (CBS) e da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) —esta conseguiu reverter a decisão na Justiça e teve a certidão renovada no dia 16 de abril.

As certidões dizem se a entidade cumpre, ou não, os requisitos do artigo 18 da Lei Pelé para poder receber as verbas: “Somente poderão receber recursos da administração pública federal direta e indireta caso seu presidente ou dirigente máximo tenham o mandato de até quatro anos, permitida uma única recondução”.

É nesse ponto em que há discordância na interpretação do texto. O requisito foi incluído na lei em 2013 e passou a valer em abril de 2014. O entendimento das confederações é de que a lei não pode retroagir e que a regra passa a contar para os mandatos posteriores à sua aplicação.

Já a secretaria se baseia em pareceres de sua consultoria jurídica e em uma recomendação da AGU (Advocacia-Geral da União). O órgão afirma que deve ser respeitado o tempo do mandato que estivesse em vigor, mesmo superior a quatro anos, mas que o pleito seguinte à lei deve, sim, contar para a limitação de reeleições. Folhapress

Tejofran Empresa de Saneamento e Serviços Eireli

CNPJ/MF nº 61.288.437/0001-67
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado ao contrário)

Ativo	Balancos Patrimoniais		Passivo e patrimônio líquido		Demonstração dos Resultados		
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	
Circulante	219.035	146.568	87.084	70.367	Receita bruta operacional	183.327	210.843
Caixa e equivalentes de caixa	1.332	1.592	Empréstimos e financiamentos	5.605	Venda de serviços	182.443	209.976
Contas a receber de clientes	28.479	30.470	Fornecedores	14.988	Venda de mercadorias	884	867
Estoques	6.003	6.374	Obrigações sociais	28.147	Deduções	(22.987)	(25.950)
Impostos a recuperar	21.723	14.304	Obrigações tributárias	15.981	Impostos incidentes	(22.037)	(25.316)
Partes relacionadas – mútuos	71.520	1.280	Partes relacionadas – mútuos	8.958	Devoluções e abatimentos	(950)	(635)
Empréstimos a receber	30.816	44.858	Consórcios – contas correntes	5.493	Receita líquida operacional	160.340	184.893
Despesas antecipadas	5.832	5.287	Outras contas a pagar	7.912	Custo dos serviços prestados	(141.061)	(160.478)
Consórcios – contas correntes	11.128	10.175	Não circulante	47.123	Lucro bruto operacional	19.279	24.415
Adiantamento a fornecedores	42.203	32.227	Empréstimos e financiamentos	2.675	(Despesas) outras receitas operacionais	(11.360)	(22.669)
Não circulante	270.115	343.608	Passivo fiscal diferido	527	Gerais e administrativas	(33.742)	(62.215)
Realizável a longo prazo	37.711	121.518	Impostos e contribuições a recolher	29.373	Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(3.082)	2.814
Depósitos e cauções	26.328	26.237	Partes relacionadas – mútuos	–	Outras receitas (despesas) líquidas	9.239	6.133
Ativo fiscal diferido	2.053	10.666	Provisão para contingências	14.549	Resultado de equivalência patrimonial	16.226	31.599
Partes relacionadas – mútuos	8.928	80.050	Outras contas a pagar	–	Lucro operacional antes dos tributos sobre o lucro	7.919	1.746
Outros créditos	402	4.565	Patrimônio líquido	354.943	Imposto de renda e contribuição social – corrente	–	(674)
Investimentos	220.228	209.800	Capital social	52.000	Imposto de renda e contribuição social – diferido	(8.748)	3.125
Imobilizado	11.124	11.188	Reservas de lucros	98.276	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(830)	4.197
Intangível	1.051	1.102	Adiantamento para futuro aumento de capital	204.666			
Total do ativo	489.150	490.176	Total do passivo e patrimônio líquido	489.150	490.176		

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis

o menor. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo e/ou prazo de concessão, dos dois o menor. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **f. Consórcio – contas correntes:** As operações realizadas com consórcios foram sintetizadas em contas no grupo de ativo e/ou passivo, de acordo com sua natureza e prazo de realização. Os valores encontram-se contabilizados líquidos entre ativos, decorrentes de aportes de capital e os resultados líquidos positivos (lucros) apurados pelos consórcios, proporcionais à participação da Empresa, e passivos, representados pelos resultados líquidos negativos (prejuízos) apurados pelos consórcios, também proporcionais à participação da Empresa. A classificação entre o curto e longo prazo respeitou o período de vigência dos consórcios e a expectativa dos administradores quanto ao recebimento e/ou liquidação dos valores em aberto. **g. Depósitos judiciais:** Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Empresa, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado. **h. Investimentos e outros investimentos:** Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadram na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. **i. Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados periodicamente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não estão sujeitos a depreciação. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil registrado na data da alienação, e são reconhecidos como “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado. **j. Intangível:** Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Empresa e de suas controladas e que geram benefícios econômicos futuros. Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. **k. Redução ao valor recuperável:** O imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **l. Contas a pagar a fornecedores:** Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo. **m. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor da transação, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço. **n. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para contingências são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Empresa e de suas controladas. Essas provisões são atualizadas periodicamente. **o. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Sociedade não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **p. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, à taxa de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados à alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações con-

Demonstração dos Resultados Abrangentes		2020	2019
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(830)	4.197
Resultado abrangente total		(830)	4.197
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
	Capital Reserva	AFAC	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	52.000	95.734	147.944
Adiantamento para futuro aumento de capital –	–	56.723	56.723
Lucro líquido do exercício	4.197	–	4.197
Distribuição de lucros	(825)	–	(825)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	52.000	99.106	204.666
Adiantamento para futuro aumento de capital –	–	–	–
Prejuízo líquido do exercício	(830)	–	(830)
Distribuição de lucros	–	–	–
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	52.000	98.276	204.666
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Das atividades operacionais	2020	2019	
Lucro (prejuízo) do exercício	(830)	4.197	
Ajustes			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.748)	3.125	
Depreciação e amortização	1.737	1.978	
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(585)	4.075	
Custo residual do ativo permanente baixado	265	210	
Juros sobre empréstimos	838	3.780	
Equivalência patrimonial	16.226	31.599	
	8.903	48.963	
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber de clientes	1.991	40.066	
Estoques	372	1.346	
Créditos diversos	14.042	(12.671)	
Impostos a recuperar	(7.419)	(4.541)	
Consórcios – contas correntes	(953)	(4.540)	
Despesas antecipadas	(545)	(2.495)	
Outras contas a receber	(5.904)	(8.080)	
Partes relacionadas	882	6.450	
Ativo fiscal diferido	8.613	(3.126)	
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores	(2.499)	6.401	
Obrigações trabalhistas e tributárias	(5.314)	(6.698)	
Consórcios – contas correntes	651	4.437	
Partes relacionadas	4.884	(19.740)	
Contas a pagar e outros débitos	2.304	(14.135)	
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	20.008	31.635	
Das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	1	(1.715)	
Aumento do ativo intangível	–	2	
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(15.989)	(132.899)	
Recebimentos de créditos com partes relacionadas	9.609	129.771	
Dividendos recebidos	–	56.723	
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicados) nas atividades de investimentos	(6.379)	51.882	
Das atividades de financiamentos			
Empréstimos tomados	5.095	14.593	
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	(5.153)	(17.787)	
Empréstimos tomados de partes relacionadas	4.884	96.969	
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas	(13.621)	(179.583)	
Pagamento de dividendos	–	(825)	
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(13.890)	(84.633)	
(Diminuição) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(260)	(1.116)	
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	1.592	2.708	
No fim do exercício	1.332	1.592	
(Diminuição) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(260)	(1.116)	

tábeis. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante. A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável. **q. Outros passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos. **r. Apuração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita compreende o valor presente das vendas, reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios significativos são transferidos ao comprador.

Diretoria
Marcos Marangão – Representante Legal – CPF/MF nº 130.242.098-40
Adriano Partal Calles – Contador CRC ISP 240.131/O-6

Criada rede sul-americana de instituições científicas para estudo e controle de epidemias

Folhapress

O Instituto Pasteur (IP) de Montevidéu anunciou nesta quinta-feira (29) a criação de uma rede sul-americana de instituições científicas dedicadas à pesquisa e inovação epidemiológica, que será financiada pelo governo francês. “As crises são oportunidades. Nas crises é preciso olhar para longe e não ficar

no agora”, disse o presidente do IP de Montevidéu, Carlos Batthyány, em entrevista coletiva por ocasião da assinatura do acordo com a Embaixada da França no Uruguai.

A rede, coordenada pelo IP e que incluirá instituições do Equador, Bolívia e Paraguai, tem como objetivo fortalecer a capacidade dos sistemas regionais de saúde pública na identificação de

patógenos e no diagnóstico de doenças infecciosas.

Seu objetivo é promover o estudo e controle de possíveis epidemias para compreender os modos de transmissão e a dinâmica da evolução dos organismos patogênicos.

Um dos objetivos imediatos do grupo será estudar as variantes predominantes do Sars-CoV-2 nos países participantes. IstoéDinheiro

RKBENS Participações e Empreendimentos S/A

CNPJ/MF nº 10.541.160/0001-00

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)									
Balço Patrimonial / Ativo	Nota	2020		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2019			
		2020	2019			2020	2019		
Circulante		16.741	7.759	Circulante		26.181	24.250		
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.496	790	Empréstimos e financiamentos		1.307	—		
Contas a receber de clientes	5	10	11	Contas a pagar – Partes Relacionadas		—	183		
Contas a receber – partes relacionadas	9	275	170	Obrigações fiscais		108	73		
Estoques	6	6.960	6.788	Dividendos Juros/ s/ Capital Próprio a Pagar	11	3.847	3.247		
Não circulante		47.797	45.568	Outras Obrigações		20.919	20.747		
Investimento	7	3.327	3.051	Não circulante		8.715	—		
Propriedade para investimento	8	44.470	42.517	Empréstimos e financiamentos		8.715	—		
Total do ativo		64.538	53.327	Patrimônio líquido	11	29.642	29.077		
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras				Capital social					
1. Contexto Operacional – A Rkbens Participações e Empreendimentos S/A (“Companhia”) com sede em São Paulo-SP tem por objeto social a administração de outras sociedades, participações e investimentos, compra e venda de imóveis, loteamento e incorporação imobiliária e locação de bens. Impactos Covid-19: No final de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou o coronavírus (COVID-19), no entanto, o primeiro caso confirmado no território brasileiro, foi no final do mês de fevereiro, e com o aumento significativo do número de infectados nas semanas seguintes, se iniciou uma jornada de combate e prevenção à Covid-19, que esteve presente durante todo o ano. A OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou pandemia apenas em 11/03/2020, deste modo, a Companhia concedeu férias a vários funcionários e adotou o trabalho em <i>home office</i> na área administrativa dando prioridade aos colaboradores que fazem parte do grupo de risco. Deste modo, a pandemia trouxe impacto aos negócios, porém ainda conseguimos garantir a sustentabilidade da Companhia e os bons resultados. Ao longo do ano também priorizamos a saúde financeira da Companhia através de revisão do orçamento anual. 2. Aspectos Societários – Em maio de 2014, a Rkbens Participações e Empreendimentos S/A juntamente com a INCOOP – Empreendimentos Imobiliários de Votuporanga Ltda, constituíram uma Sociedade Limitada de Propósito Específico (SPE), denominada Empreendimentos Imobiliários Barcelona Votuporanga SPE Ltda, cujo objeto social é a incorporação imobiliária. A Rkbens Participações e Empreendimentos S/A participa do capital social da empresa IBF Indústria Brasileira de Farmoquímicos S/A, que tem como objeto social a industrialização e comercialização de produtos farmoquímicos e preparações farmacêuticas para radioterapia. Rkbens Participações e Empreendimentos S/A, participa do capital social da empresa R2 IBF Participações S/A, pois a IBF Indústria Brasileira de Farmoquímicos S/A, integrou uma parte de suas ações na constituição da empresa R2 IBF Participações S/A, que tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades. 3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e sumário das principais práticas contábeis – 3.1. Declaração de Conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. 3.2. Base de Elaboração: As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$) e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras é o seguinte: a) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. b) Contas a receber de clientes: Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber em atraso, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas na sua realização. c) Estoques: Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios. Ele é contabilizado pelo valor do custo e reconhecido no ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas. d) Propriedades para investimento: Imóveis acabados: São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo por meio da elaboração de laudo de avaliação feito por empresa especializada. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. O custo incluiu a despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário incluiu os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício. i) Custos subsequentes à aquisição da propriedade: São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos, serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos. e) Tributação: A base de cálculo do imposto de renda em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 8% na venda de imóveis art. 15, V da Lei 9.249/95. Ajustado na forma legal, calculada pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a base tributável excedente a R\$ 60. A base de cálculo da contribuição social em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 12% na venda de imóveis art. 15, V da Lei 9.249/95. Ajustada na forma legal, calculada com base na alíquota de 9% sobre a base tributável excedente a R\$60. f) Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. f.1) Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas e despesas financeiras. ii) Empréstimos concedidos e recebíveis: Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas e despesas financeiras. f.2) Passivos financeiros: São classificados de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos, sendo somente da categoria passivos financeiros não mensurados ao valor justo os passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. g) Arrendamentos – grupo como arrendador: Arrendamentos para os quais a entidade não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos. h) Reconhecimento de receita: A receita nas atividades de administração e locação de imóveis é reconhecida no período a que se refere o esforço de administrar o bem, ou de colocá-lo à disposição do locatário, e compreende o valor da taxa de administração ou do aluguel, independentemente do recebimento do valor contratado. As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente, respeitando, em especial, os Princípios da Oportunidade, Competência e Confrontação das Receitas e Despesas. Os estoques compreendem bens adquiridos e destinados à venda, como terrenos e outros imóveis para revenda. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. i) Auração do Resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. j) Lucro por ação: Calculado com base na quantidade média de ações do capital social durante os exercícios. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa					2020	2019		2020	2019
Caixa e bancos		1	1	Dividendos mínimos obrigatórios (1%)		15	16		
Aplicações financeiras – Renda Fixa (a)		9.495	789	Dividendos propostos		3.247	2.672		
Caixa e equivalentes de caixa		9.496	790	(-) Dividendos pagos		(395)	(445)		
				Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		3.847	3.247		

Bolsonaro questiona interesses econômicos em críticas ao Brasil e sugere criação da “Opep da soja”



O presidente Jair Bolsonaro sugeriu nesta quinta-feira a criação de uma “Opep da soja” com o objetivo de controlar o preço da commodity nos moldes do que faz a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), ao se queixar novamente de que haveria interesses econômicos internacionais de prejudicar o Brasil em sua produção agrícola.

Bolsonaro disse, em sua transmissão semanal ao vivo pelas redes sociais, que países europeus que criticam a política ambiental brasileira e ameaçam boicotar produtos brasileiros não conseguiriam comprar soja de outros países.

“Se não importarem soja mais nossa, o preço da soja de outros países vai lá para cima. Fica quase impossível esse país sobreviver com o preço da soja tão alto. Quem sabe até, seria bom criarmos a Opep da soja um dia, quem sabe, tenha clima para fazer a Opep da soja no Brasil?”, questionou.

O Brasil é um dos maiores produtores de soja do planeta e a referência à Opep estaria relacionada com a possibilidade de influenciar na formação do preço do insumo, assim como fazem grandes países produtores de petróleo associados à Opep.

O presidente defendeu novamente que a matriz energética brasileira é uma das mais limpas do mundo e que o Brasil é um dos países que menos faz emissões de gás carbônico. Segundo ele, mesmo assim, o Brasil é um dos mais patrulhados do mundo, e que por trás disso estariam interesses econômicos.

Publicidade Legal

Porto Ibérica Participações S/A.

CNPJ/MF nº 12.855.210/0001-40

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019		
Balancos Patrimoniais		
	2020	2019
Ativo		
Circulante	2	–
Caixa e equivalentes de caixa	2	–
Não Circulante	66.569	69.302
Realizável a longo prazo	–	–
Investimentos	69.302	69.302
Imobilizado	–	–
Intangível	–	–
Total do Ativo	66.571	69.302
Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019
Circulante	24.284	24.264
Fornecedores	1	–
Partes relacionadas – mútuos	24.282	24.264
Outras contas a pagar	1	–
Não Circulante	1.342	1.342
Outras contas a pagar	1.342	1.342
Patrimônio Líquido	40.944	43.696
Capital social	125.094	125.094
Reservas de lucros	(86.636)	(83.884)
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.487	2.487
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	69.304	69.302

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis

1. A companhia tem por objeto a gestão de bens próprios, móveis ou imóveis, e a participação no Capital Social de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. 2. As demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nos pronunciamentos Contábeis

Simão Dias Felipe
CPF/MF nº 289.177.238-53 – Representante Legal

Demonstração dos Resultados				
	2020	2019		
(Despesas) outras receitas operacionais	(19)	(6)		
Gerais e administrativas	(19)	(6)		
Resultado de Equivalência Patrimonial	–	(4.995)		
Lucro Operacional antes dos Tributos sobre o Lucro	(2.752)	(5.002)		
Lucro Líquido do Exercício	(2.752)	(5.002)		
Demonstração de Resultados Abrangentes				
	2020	2019		
Lucro líquido do exercício	(2.752)	(5.002)		
Outros resultados abrangentes, líquidos de IRPJ e CSLL	–	–		
Resultado abrangente total	(2.752)	(5.002)		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
	Capital social	Reserva de lucros	AFAC	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	125.094	(78.883)	2.487	48.697
Lucro líquido do exercício	–	(5.002)	–	(5.002)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	125.094	(83.884)	2.487	43.696
Lucro líquido do exercício	–	(2.752)	–	(2.752)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	125.094	(83.903)	2.487	43.677

(CPC), homologados pelos órgãos reguladores. 3. Não existe Carteira de Clientes, haverá investimentos em sociedades como sócias, acionista ou quotista. 4. Não há estoque, porém havendo serão avaliados ao custo de aquisição, os quais são inferiores ao valor de mercado. 5. O Capital Social subscrito e a integralizar é representado por 125.093.553 ações nominativas, no valor de R\$ 1.00 cada uma.

Michelle David Mattar
Contadora CRC ISP 269.336/O-1

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto			
	2020	2019	
Das Atividades Operacionais	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(2.752)	(5.002)
Ajustes			
Equivalência patrimonial	–	4.995	(6)
(Aumento) diminuição nos ativos			
Créditos diversos	–	–	4.473
Aumento (diminuição) nos passivos			
Fornecedores	–	–	1
Partes relacionadas	–	–	18 (2.800)
Contas a pagar e outros débitos	–	–	1 (1.301)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerados pelas atividades operacionais	(2.732)	365	
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(2.732)	365	
Das atividades de investimentos			
Aporte de capital em controladas	–	–	(365)
Aquisição de ativo imobilizado	–	–	–
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicados) nas atividades de investimentos	–	(365)	
Das atividades de financiamentos			
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos			
(Diminuição) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.732)	(40)	
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	–	–	175
No fim do exercício	(2.732)	–	136
(Diminuição) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.732)	(40)	

Power – Segurança e Vigilância EIRELI.

CNPJ/MF nº 54.506.589/0001-23

Balancos Patrimoniais			Passivo e Patrimônio Líquido		
	2020	2019		2020	2019
Ativo			Circulante	51.508	67.887
Circulante	118.966	141.824	Fornecedores	4.120	10.122
Caixa e equivalentes de caixa	3.422	1.318	Obrigações Sociais	27.213	34.212
Contas a receber de clientes	21.047	23.004	Obrigações Tributárias	2.049	2.014
Estoque	1.180	1.178	Partes relacionadas – mútuos	9.726	13.404
Impostos a recuperar	14.864	12.516	Outras contas a pagar	8.400	8.136
Partes relacionadas – mútuos	73.168	100.420	Não Circulante	18.955	15.129
Consórcios – contas correntes	1.341	1.232	Impostos e contribuições a recolher	3.623	3.116
Outras contas a receber	3.945	2.156	Provisão para contingências	15.332	12.013
Não Circulante	29.545	26.560	Patrimônio Líquido	78.049	85.368
Realizável a longo prazo	15.690	12.795	Capital social	15.500	15.500
Depósitos e cauções	7.681	7.147	Reservas de lucros	7.996	15.315
Ativo fiscal diferido	8.009	5.649	Adiantamento para futuro aumento de capital	54.553	54.553
Investimentos	540	759	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	148.512	168.384
Imobilizado	13.293	12.980			
Intangível	23	25			
Total do Ativo	148.512	168.384			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando mencionado em contrário. **Não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas:** A Empresa, apoiada no item 10 das Normas Brasileiras de Contabilidade 36 (R3) – Demonstrações Contábeis Consolidadas, não está apresentando demonstrações contábeis consolidadas, uma vez que atende, cumulativamente, aos seguintes itens: **a)** A Empresa tem como principal acionista a empresa Viseu Participações Ltda., a qual manifestou sua aprovação quanto ao procedimento adotado; **b)** Os instrumentos de dívidas ou patrimoniais da Empresa e de sua controladora não são negociados em mercado aberto; **c)** A Empresa e sua controladora não estão em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; **d)** A Viseu Participações Ltda. publica suas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base de preparação:** **a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20 de abril de 2021. **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído dos ativos fixos, o valor justo de determinadas participações societárias mantidas em Empresas abertas e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas. **Descrição das principais práticas contábeis:** **a. Instrumentos financeiros:** **Ativos financeiros não derivativos:** A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos reconhecidos na Empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, e outros recebíveis. **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos, diminuídos por perdas por redução do valor recuperável. **Passivos financeiros não derivativos:** A Empresa reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. **c. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a futurar e valores efetivamente faturados, ajustado a valor presente, os quais incluem os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. **d. Estoques:** Estão registrados pelo custo de aquisição, sendo inferiores ao valor de mercado. Não existindo estoques obsoletos não foi constituída nenhuma provisão de desvalorização. **e. Ativos arrendados:** Arrendamento mercantil financeiro:

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Empresa os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, dos dois o menor. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo e/ou prazo de concessão, dos dois o menor. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **f. Consórcio – contas correntes:** As operações realizadas com consórcios foram sintetizadas em contas no grupo de ativo e/ou passivo, de acordo com sua natureza e prazo de realização. Os valores encontram-se contabilizados líquidos entre ativos, decorrentes de aportes de capital e os resultados líquidos positivos (lucros) apurados pelos consórcios, proporcionais à participação da Empresa, e passivos, representados pelos resultados líquidos negativos (prejuízos) apurados pelos consórcios, também proporcionais à participação da Empresa. A classificação entre o curto e longo prazo respeitou o período de vigência dos consórcios e a expectativa dos administradores quanto ao recebimento e/ou liquidação dos valores em aberto. **g. Depósitos judiciais:** Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Empresa, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado. **h. Investimentos e outros investimentos:** Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadram na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. **i. Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados periodicamente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não estão sujeitos a depreciação. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil registrado na data da alienação, e são reconhecidos como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **j. Intangível:** Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Empresa e de suas controladas e que geram benefícios econômicos futuros. Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. **k. Redução ao valor recuperável:** O imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **l. Contas a pagar a fornecedores:** Contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo. **m. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor da transação, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço. **n. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para contingências são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Empresa e de suas controladas. Essas provisões são atualizadas periodicamente. **o. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Sociedade não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **p. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto corrente é o imposto a pagar

Demonstração dos Resultados				
	2020	2019		
Receita bruta operacional	142.669	186.773		
Venda de serviços	142.669	186.773		
Deduções	(9.175)	(11.713)		
Impostos incidentes	(8.977)	(11.667)		
Devoluções e abatimentos	(198)	(47)		
Receita líquida operacional	133.494	175.060		
Custo dos serviços prestados	(121.601)	(158.378)		
Lucro operacional bruto	11.892	16.682		
(Despesas) outras receitas operacionais	(21.328)	(34.362)		
Gerais e administrativas	(23.792)	(31.147)		
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(237)	(3.393)		
Outras receitas (despesas) líquidas	2.701	178		
Resultado de equivalência patrimonial	(244)	(94)		
Lucro operacional antes dos tributos sobre o lucro	(9.680)	(17.774)		
Imposto de renda e contribuição social – corrente	–	–	(39)	
Imposto de renda e contribuição social – diferido	2.361	3.726		
Prejuízo do exercício	(7.319)	(14.087)		
Demonstração dos Resultados Abrangentes				
	2020	2019		
Prejuízo do exercício	(7.319)	(14.087)		
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	–	–		
Resultado abrangente total	(7.319)	(14.087)		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
	Capital social	Reserva de lucros	AFAC	Total
Saldos em 31/12/2018	15.500	29.403	32.956	77.858
AFAC	–	–	21.597	21.597
Lucro líquido do exercício	–	(14.087)	–	(14.087)
Saldos em 31/12/2019	15.500	15.315	54.553	85.368
Prejuízo líquido do exercício	–	(7.319)	–	(7.319)
Saldos em 31/12/2020	15.500	7.996	54.553	78.049

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	2020	2019	
Prejuízo antes do IRPJ e contribuição social	(7.319)	(14.087)	
Ajustes: IRPJ e contribuição social diferidos	2.361	3.726	
Depreciação e amortização	1.476	1.757	
Constituição (reversão) de provisão para contingências	3.319	1.397	
Custo residual do ativo permanente baixado	34	2	
Equivalência patrimonial	244	94	
	115	(7.111)	
(Aumento) diminuição nos ativos			
Contas a receber de clientes	1.957	8.555	
Estoques	(1)	166	
Impostos a recuperar	(2.349)	1.735	
Consórcios – contas correntes	(109)	(1.232)	
Outras contas a receber	(2.323)	445	
Ativo fiscal diferido	(2.361)	(3.726)	
Aumento (diminuição) nos passivos	(6.002)	4.327	
Fornecedores	(6.457)	(7.646)	
Contas a pagar e outros débitos	265	(91)	
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerados pelas atividades operacionais	(17.265)	(4.577)	
Das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(6.644)	(17.286)	
Aumento do ativo intangível	(61)	(10)	
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(35.232)	(61.897)	
Recebimentos de créditos com partes relacionadas	62.484	43.151	
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicados) nas atividades de investimentos	20.547	(36.042)	
Das atividades de financiamentos			
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	21.597	
Empréstimos tomados	–	2.876	
Pagamentos de empréstimos, incluindo juros	–	(5.222)	
Empréstimos tomados de partes relacionadas	10.443	62.561	
Pagamento de empréstimos de partes relacionadas	(11.622)	(42.704)	
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.178)	39.108	
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.104	(1.512)	
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	1.318	2.830	
No fim do exercício	3.422	1.318	
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.104	(1.512)	

ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados à alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante. A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

Viés altista do mercado de milho aguarda aumento nos embarques dos EUA para China

O rápido aumento na demanda da China por ração animal, que teve início no ano passado, é um dos principais motivos pelos quais os contratos futuros do milho negociados em Chicago figuram em máximas de vários anos, embora um pouco mais de continuidade nas exportações dos Estados Unidos pudesse ajudar a confirmar esse enredo.

A China não despontava como grande compradora de milho há anos, mas os preços domésticos do cereal começaram a subir no início de 2020, desencadeando compras atípicas grandes de milho dos EUA. Até 22 de abril, o país asiático havia adquirido 23,2 milhões de toneladas de milho norte-americano para entrega na temporada 2020/21, que termina em 31 de agosto.

As vendas perderam força nas últimas semanas, e o foco passou a se concentrar nas exportações – cujo ritmo aumentou, mas talvez em grau menor do que o esperado. Dados semanais de exportação sugerem que os EUA embarcaram cerca de 1,75 milhão de toneladas de milho para a China em março, um volume mensal recorde.

Em abril, os embarques para a China estão ainda melhores, com cerca de 1,8 milhão de toneladas enviadas até 22 de abril. Mas os volumes semanais ainda precisam aumentar.

O balanço remanescente de compras pela China requer um ritmo médio de embarques de cerca de 670 mil toneladas por semana entre este momento e 31 de agosto. Dados de inspeções sugeriram o total da semana passada em cerca de 633 mil toneladas, cerca de uma carga a mais do que nas três semanas anteriores – e um passo na direção certa.

IstoéDinheiro

Viação Grajaú S.A. CNPJ/MF nº 32.238.981/0001-04									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Reais)									
Balanço Patrimonial					Demonstração do Fluxo de Caixa				
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019	Atividades Operacionais	2020	2019	
Circulante	46.362.605,99	41.322.776,89	Circulante	17.959.002,25	31.826.937,77	Recebimentos de Clientes	297.796.386,08	-	
Disponível	-	-	Obrigações Diversas: Fornecedores	4.037.252,96	9.338.345,48	Receitas não Operacionais	536.679,06	-	
Caixa	1.391.828,92	1.054.109,21	Obrigações Tributárias	627.503,69	7.401.686,75	Pagamentos a Fornecedores	(144.662.780,69)	-	
Bancos Conta Movimento	1.358,35	4.312,72	Obrigações Trabalhistas	2.586.961,21	2.395.576,15	Pagamentos Despesas Operacionais	(12.929.668,69)	-	
Contas a Receber	16.757.632,03	16.981.262,48	Obrigações Salariais	3.283.485,38	2.167.602,00	Pagamentos Despesas com Pessoal	(90.377.795,17)	-	
Adiantamentos	472.793,20	2.777.274,60	Provisão Férias	472.793,20	692.186,80	Pagamentos Impostos e Contribuições	(8.119.180,00)	-	
Estoque: Combustíveis	506.977,58	592.676,51	Empréstimos e Financiamentos	6.950.905,81	9.831.540,59	Distribuição de Dividendos	-	42.244.640,59	
Lubrificantes	173.961,50	180.855,00	Não Circulante	17.959.002,25	31.826.937,77	Fluxo Atividades de Financiamentos			
Peças e Acessórios	2.216.359,72	1.870.912,99	Financiamentos: Financiamentos	137.400.000,00	128.937.594,49	Recebimentos de Empréstimos	30.405.532,53	-	
Pneumáticos	32.694,69	69.301,82	Patrimônio Líquido	49.679.449,51	19.008.370,18	Pagamentos de Empréstimos	(24.823.761,80)	5.581.770,73	
Valores Realizáveis	2.929.993,49	2.713.746,32	Capital Social: Capital Social	18.080.000,00	18.080.000,00	Fluxo de Investimento			
Valores Diversos Realizáveis	24.809.000,00	17.792.071,56	Reservas de Capital: Reserva de Capital	15.371.347,61	0,00	Investimento em Imobilizado	(37.957.645,98)	-	
24.809.000,00	17.792.071,56		Reservas de Lucros: Reserva de Lucros	928.370,18	0,00	Investimentos Diversos	(9.534.000,00)	(47.491.645,98)	
Não Circulante	158.675.845,77	138.450.125,55	Lucros Correntes	15.299.731,72	928.370,18	Varição das Disponibilidades			
Investimentos: Investimentos Diversos	76.765.089,00	67.231.089,00	Total do Passivo	205.038.451,76	179.772.902,44	Saldo Final das Disponibilidades	-	1.393.187,27	
81.910.756,77	71.219.036,55					Saldo Inicial das Disponibilidades	-	1.058.421,93	
Imobilizado	81.910.756,77	71.219.036,55				Varição das Disponibilidades	-	334.765,34	
Aquisições									
Veículos Transporte de Passageiros	116.560.216,61	79.307.868,00							
Veículos Suporte Operacional	506.360,00	61.820,00							
Equipamentos/Ferramentas Manutenção	715.974,44	671.074,44							
Móveis e Utensílios de Escritório	407.186,72	396.002,35							
Terrenos	122.000,00	122.000,00							
Equipamentos de Comunicação	10.320,00	10.320,00							
Equipamentos de Informática	44.718,00	39.044,00							
Catracas Eletrônicas	486.757,00	476.757,00							
118.853.532,77	81.084.885,79								
Depreciações									
(-) Depreciação Veículos Transporte de Passageiros	(36.135.934,00)	(9.428.629,34)							
(-) Depreciação Veículos Suporte Operacional	(30.910,00)	(15.455,00)							
(-) Depreciação Equipamentos Ferramentas de Manutenção	(321.774,00)	(148.545,00)							
(-) Depreciação Móveis Utensílios Escritório	(184.428,00)	(94.245,00)							
(-) Depreciação Equipamentos Informática	(14.243,00)	(6.417,00)							
(-) Depreciação Catraca Eletrônica	(255.487,00)	(172.557,90)							
(36.942.776,00)	(9.865.849,24)								
Total do Ativo	205.038.451,76	179.772.902,44							

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Francisco Pinto – CPF: 033.680.098-34
João Ferracini Neto – CT CRC ISP 133.335/0-3

Yssy Tecnologia S.A. CNPJ/ME nº 71.738.132/0001-63									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)									
Balanços Patrimoniais					Demonstrações do Resultado				
Ativo	2020	2019	2020	2019	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Circulante	5.424	9.325	54.909	20.685	3.041	8.455	46.054	13.003	Receita operacional líquida
Caixa e equivalentes de caixa	164	1.424	3.735	2.655	-	-	-	-	Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados
Aplicações financeiras – caixa restrito	-	619	-	619	764	2.277	36.950	4.255	(6.893)
Contas a receber de clientes	620	2.600	28.954	5.616	64	72	2.250	248	(1.991)
Estoques	722	1.272	4.616	3.111	300	275	922	714	1.990
Impostos a recuperar	2.545	2.231	6.023	4.087	1.666	4.078	4.305	5.435	1.990
Despesas antecipadas	925	325	9.915	2.655	237	1.721	538	1.987	1.990
Outros créditos	448	854	1.665	1.942	10	32	535	364	1.990
Não Circulante	91.114	89.719	87.131	83.964	133.583	128.614	136.072	129.671	6.826
Contas a receber de clientes	-	-	8.698	8.698	-	-	1.361	-	(1.894)
Partes relacionadas	220	-	1.335	779	1.684	1.062	2.448	1.698	4.359
Depósitos judiciais	-	537	57	584	131.351	127.425	131.434	127.425	(1.872)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.278	18.335	38.769	37.187	548	127	830	548	6.443
Investimentos em controlada	55.892	56.117	-	-	(40.086)	(38.025)	(40.086)	(38.025)	275
Imobilizado	2.355	1.303	4.644	2.475	33.903	33.903	33.903	33.903	300
Intangível	13.369	13.427	33.627	34.241	9.001	9.001	9.001	9.001	(2.785)
Total do ativo	96.538	99.044	142.040	104.649	96.538	99.044	142.040	104.649	3.958
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.061	2.594	(2.061)	2.594					
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(2.061)	2.594	(2.061)	2.594					
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:									
Resultado de equivalência patrimonial	225	(362)	-	-					
Depreciação e amortização	1.207	1.705	2.771	2.661					
Provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa	-	(45)	-	(620)					
Provisão para estoques de giro lento	-	214	-	109					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(943)	1.179	(1.582)	1.364					
Atualização monetária sobre parcelamento de impostos	224	237	288	239					
Provisões para Riscos Tributários e Trabalhistas	409	(2.003)	(63)	(2.891)					
Baixa do imobilizado	2	4	2	4					
Juros sobre empréstimos e debêntures	-	96	3	100					
Demais Provisões	(2.199)	(2.669)	(317)	(7.061)					
(3.136)	950	(959)	(3.501)						
Aumento (redução) nos ativos operacionais:	1.980	2.383	(22.889)	15.452					
Contas a receber de clientes	550	(502)	(1.505)	(776)					
Estoques	(314)	628	(1.915)	785					
Impostos a recuperar	343	(523)	(6.456)	(1.203)					
Outros	(1.513)	(932)	32.695	(3.721)					
Redução (aumento) nos passivos operacionais:	(1.513)	(932)	32.695	(3.721)					
Fornecedores	25	78	73	(143)					
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(8)	(217)	1.867	(205)					
Obrigações tributárias	-	-	-	-					
(8)	(217)	1.867	(205)						
Total do Passivo e Patrimônio líquido	96.538	99.044	142.040	104.649					
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.804)	(22.002)	(4.269)	(6.487)					
Partes relacionadas	3.926	145.136	3.926	139.105					
Captação de empréstimo e financiamentos	-	-	1.914	-					
Dividendos a Pagar	-	-	(274)	-					
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(121.548)	-	(135.299)					
Caixa líquido gerado/usado pelas atividades de investimento	3.926	23.588	5.566	3.806					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.260)	1.383	914	1.691					
Partes relacionadas	(22)	24	163	317					
Parcelamentos	(1.287)	(1.686)	(1.456)	(1.953)					
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(3.382)	(203)	(383)	4.372					
Das atividades de investimento	(220)	-	(472)	(779)					
Partes relacionadas	619	60	619	619					
Aplicação financeira	(2.203)	(959)	(4.315)	(5.768)					
Imobilizado e intangível	-	(21.103)	(100)	-					
Investimentos em controladas	-	-	-	-					
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.804)	(22.002)	(4.269)	(6.487)					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	3.926	145.136	3.926	139.105					
Partes relacionadas	-	-	1.914	-					
Captação de empréstimo e financiamentos	-	-	(274)	-					
Dividendos a Pagar	-	-	-	-					
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(121.548)	-	(135.299)					
Caixa líquido gerado/usado pelas atividades de financiamento	3.926	23.588	5.566	3.806					
Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.260)	1.383	914	1.691					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.424	41	2.821	964					
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	164	1.424	3.735	2.655					
Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(1.260)	1.383	914	1.691					

Frederico Samartini Queiroz Alves
Presidente
Gabrielly Andressa Nagy
Controladora – CRC ISP 323.880/O-8

Volkswagen ID.4 elétrico terá primeira versão esportiva da montadora

Ainda sem data de lançamento oficial, mas anunciado pela Volkswagen, o ID.4 – primeiro modelo elétrico da Volks – conta com uma versão esportiva. É a versão GTX, igualmente pioneiro na versão de carros esportivos da montadora alemã.

Além das especificações do ID.4 na versão normal, o modelo GTX conta com um novo motor dianteiro que

rende 94 cv, adicionado ao propulsor elétrico traseiro de 201 cv, totalizando uma potência de 295 cv. Isso significa dizer que o veículo chega aos 100 km/h em 6,2 segundos, se transformando em um carro mais rápido do que o Golf, por exemplo.

VR Benefícios e Serviços de Processamento S.A.

CNPJ/MF nº 02.535.864/0001-33

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras correspondentes às atividades desenvolvidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, acrescidas das notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes sobre o exame de auditoria. **A Instituição:** A VR Benefícios Serviços de Processamento S.A. "Companhia" tem como atividade preponderante a prestação de serviços relativos à atividade de implantação e administração por conta própria ou de terceiros de sistema e/ou convênios relativos a vales-refeição, ali-

mentação, transporte, combustível, entre outros, inclusive por meio de emissão e fornecimento de vales, cartões, cupons, ou qualquer outro meio de pagamento eletrônico, e administração dos pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados, mediante captura, transmissão e processamento de dados, bem como, manutenção de agendamentos e liquidação destes reembolsos. Para viabilizar o seu papel como empresa sólida e referência no setor, a VR Benefícios conta com um portfólio completo e variado de produtos que atendem às diversas necessidades de seus Clientes-RH. Os diversos produtos oferecidos

ainda contam com diferenciais competitivos técnicos e de relacionamento. Nesse sentido, a VR Benefícios oferece cartões com microchips aceitos por uma rede de Estabelecimentos Comerciais presente em 99% do território nacional e uma plataforma integralmente online para acompanhamento de histórico de transferências realizadas e saldo por parte de seus Clientes-RH, Usuários-Beneficiários e Estabelecimentos Comerciais credenciado. Em 17 de abril de 2020, os acionistas aprovaram um aporte de capital no valor de R\$ 310.000, mediante a emissão de 15.218.458 novas ações no valor de R\$ 1 real cada ação. O aumento

de capital foi subscrito por NY II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Em 30 de dezembro de 2020, foi realizada a aquisição de 51% no valor de R\$ 27.017, da empresa Pontomais Tecnologia S.A., que tem por finalidade o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis com foco em controle de ponto online. Em 2020, não foram deliberados pagamentos de dividendos com base na proposta da Administração.

A Administração.
São Paulo, 29 de abril de 2021.

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)				
Ativo	Nota	2020	2019	
Circulante		1.084.286	822.669	
Caixa e equivalentes de caixa	4	691.846	437.719	
Contas a receber de clientes	5	356.005	348.961	
Impostos a recuperar	6	32.181	24.532	
Despesas antecipadas		640	416	
Outras contas a receber	11	1.834	2.600	
Imposto diferido		1.780	8.441	
Não circulante		221.323	171.115	
Imposto diferido	11	128.323	121.423	
Depósitos judiciais	10	789	858	
Investimentos	7	27.017	-	
Imobilizado	8	36.466	23.981	
Intangível	9	28.330	24.853	
Total do ativo		1.305.609	993.784	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)							
	Nota	Capital social	Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva legal	Outras reservas de lucro	Lucros/prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2018		161.112	-	-	1.014	-	(22.939)
Redução de capital	17	(21.925)	-	-	(1.014)	-	22.939
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	30.771
Destinação proposta:							
Reservas		-	-	-	1.538	29.233	(30.771)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		139.187	-	-	1.538	29.233	169.958
Aumento de capital	17	15.218	(207.000)	294.782	-	-	103.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	17.392
Destinação proposta:							
Reservas		-	-	-	870	16.522	(17.392)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		154.405	(207.000)	294.782	2.408	45.755	290.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional – a. Objeto social: A VR Benefícios Serviços de Processamento S/A ("Companhia") tem como atividade preponderante a prestação de serviços relativos à atividade de implantação e administração por conta própria ou de terceiros de sistema e/ou convênios relativos a vales-refeição, alimentação, transporte, combustível, entre outros, inclusive por meio de emissão e fornecimento de vales, cartões, cupons, ou qualquer outro meio de pagamento eletrônico, e administração dos pagamentos e recebimentos à rede de estabelecimentos credenciados, mediante captura, transmissão e processamento de dados, bem como, manutenção de agendamentos e liquidação destes reembolsos. A sede da Companhia está localizada na Avenida dos Bandeirantes nº 460 – Brooklin Paulista-SP – CEP 04553-900. O Programa de Alimentação do Trabalhador, desenvolvido pelo Governo Federal em 1.976 (Lei nº 6.321), tem como objetivo proporcionar melhores condições nutricionais aos trabalhadores, para motivar a participação das empresas, o programa concede isenção de encargos sociais sobre o valor do benefício e dedução de até 4% do imposto de Renda devido. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, que está suportado por um plano de negócios formalizado que considera o crescimento das operações no mercado de cartões de benefícios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras – a. Base de apresentação: As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nos pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia adotou a faculdade prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações financeiras consolidadas e quando acionistas e cotistas deliberam pela adoção dessa faculdade. A Smart Net Holdings S.A. é a controladora dessa Companhia e apresenta as demonstrações financeiras consolidadas. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamento:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), devidamente aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3. Principais políticas e práticas contábeis – As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nas demonstrações financeiras. IFRS 15/CP47 – Receita de Contratos com Clientes – Introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços. Após as análises realizadas, a Companhia não tem efeitos desta norma nas demonstrações financeiras, uma vez que reconhecemos a receita na prestação de serviço. IFRIC 23 – Esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Não houve impactos para a Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. **a. Instrumentos financeiros – não derivativos:** Os instrumentos financeiros incluem depósitos bancários, aplicações financeiras e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas e características de cada tipo de ativo e passivo financeiro. **(i) Caixa e equivalentes de caixa:** Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa são representados por banco conta movimento e aplicações financeiras, em moeda nacional, incluídos na rubrica de disponibilidades com prazo de aplicação inferior a 90 dias quando da sua aplicação, resgatáveis a qualquer momento sem efeito de penalidades e risco insignificante de mudança de valor justo, tendo como única finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo. **(ii) Recebíveis:** São representados por contas a receber de empresas conveniadas por aquisição de produtos de benefícios, sem características de crédito, e registrados ao valor de face em contrapartida à rubrica de "Créditos em Circulação". De acordo com o CPC 48/IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: – Perdas de crédito esperadas para 12 meses; estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; – Perdas de crédito esperadas para a vida inteira; estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. A "Companhia" mensura a provisão para perda em um montante igual ao valor de crédito esperada para 12 meses. **b. Outros ativos e passivos:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial, cuja contrapartida é lançada ao resultado do exercício. **c. Investimentos:** O investimento em controlada é registrado pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. **d. Imobilizado de uso:** É registrado pelo valor de custo, deduzido de depreciação acumulada e da provisão para perda no valor recuperável dos bens (impairment), quando aplicável, conforme CPC 27, e inclui direitos que tem por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da atividade da Companhia, decorrentes de operações que transferem à Companhia os benefícios, riscos e controle desses bens. A depreciação é calculada pelo método linear e as principais taxas anuais são: 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens. **e. Intangível:** Representado, principalmente por gastos com implantação e aquisição de software, os valores estão demonstrados pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada, e provisão para perda no valor recuperável dos bens quando aplicável. A amortização é reconhecida pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada de cada ativo, os que possuem vida útil definida são amortizados em cinco anos. **f. Valor recuperável de ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam

indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para redução ao valor recuperável, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas como outras despesas operacionais. Não houve necessidade de constituição de provisão nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. **g. Créditos em circulação:** Representam as obrigações decorrentes dos créditos em circulação, que se encontram em poder dos usuários e estabelecimentos credenciados, avaliados pelo valor de face dos créditos. **h. Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **i. Ativos e passivos contingentes, provisão e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com as determinações estabelecidas no CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Ativos contingentes** – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **Passivos contingentes** – são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota para os processos civis e fiscais. Para os processos trabalhistas, é efetuada perda média histórica e aplicada para todas as causas. **Provisões** – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas fiscais, trabalhistas e civis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da Administração, e divulgadas em notas explicativas. **J. Capital social:** Representado exclusivamente por ações. Os aumentos ou reduções de capital social são definidos em assembleia e formalizados através da alteração do Contrato Social da Companhia. **K. Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que exceder o R\$ 240 no exercício e a contribuição social calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 9%. Os créditos tributários foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base nas alíquotas vigentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa
Bancos conta movimento 80.659 79.596
Aplicações financeiras (*) 611.187 358.129
Total **691.846** **437.719**

(*) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, remunerados à taxa média de 97% a 102,50% do Certificado de Depósito Interbancário – DI, com vencimentos entre 20 de abril de 2021 a 15 de dezembro de 2023 (2019 – 97% do Certificado de Depósito Interbancário – DI, com vencimentos entre 01 de outubro de 2021 a 13 de dezembro de 2021), sem o risco de mudança significativa do valor. Os CDBs possuem liquidez imediata podendo ser resgatados a qualquer momento sem qualquer penalidade.

8. Imobilizado

	2020	2019
Equipamentos de informática	40.444	36.973
Máquinas e aparelhos	1.064	(495)
Móveis e utensílios	1.071	(343)
Outras imobilizações em curso	22.934	22.934
Ativo direito de uso	11.614	(2.903)
Outros	325	(272)
Total	77.452	(40.966)

	2020	2019
Movimentação do imobilizado		
Saldo no início do exercício	23.981	27.636
(+) Adições	31.714	21.639
(-) Baixas	(15.035)	(24.557)
(-) Depreciação	(4.194)	(737)
Saldo no fim do exercício	36.466	23.981

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía um seguro patrimonial corporativo com a Axia Seguros S.A. no valor de R\$ 70.000 (R\$ 47.000 em 2019).

	2020	2019
9. Intangível		
Gastos de implantação de sistemas	96.511	81.478
Benefícios em imóveis de terceiros	-	6.240
Amortização acumulada	(68.181)	(62.865)
Total	28.330	24.853

Em 31 de dezembro de 2020, a administração procedeu a avaliação de recuperabilidade e concluiu que não há perda para redução ao valor recuperável de seus ativos.

	2020	2019
Movimentação do intangível		
Saldo no início do exercício	24.853	6.776
(+) Adições	15.033	24.487
(-) Baixas	(3.991)	-
(-) Amortização	(7.565)	(6.410)
Saldo no fim do exercício	28.330	24.853

	2020	2019
10. Ativos e passivos contingentes – A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, civil e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. a. Provisão para riscos e obrigações legais por natureza: Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os processos existentes e os respectivos depósitos judiciais e provisões constituídas são resumidos a seguir:		
	2020	2019
Quantidade de visão	730	730
Depósito judicial	730	730
Quantidade de visão	730	730
Depósito judicial	730	730

Riscos fiscais, civis e trabalhistas
Fiscais
Remota

Demonstrações dos resultados			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019			
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)			
	Nota	2020	2019
Receita operacional líquida	18	408.009	358.069
Custo dos serviços vendidos	19	(250.975)	(216.861)
Resultado operacional bruto		157.034	141.208
Despesas gerais e administrativas	20	(27.072)	(29.761)
Despesas com pessoal	21	(124.366)	(113.539)
Despesas tributárias	22	(18.444)	(18.964)
Reversões (provisões) diversas	24	(2.555)	1.720
Outras receitas (despesas) operacionais	25	20.571	20.459
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		5.168	1.123
Resultado financeiro	23	13.514	17.960
Resultado operacional		18.682	19.083
Resultado não operacional		(963)	(1.773)
Resultado antes da tributação		17.719	17.310
Imposto de renda e contribuição social	11	(965)	(7.339)
Imposto diferido	11	638	20.800
Lucro líquido do exercício		17.392	30.771
Lucro líquido por ação		0,11	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019			
(Em milhares de reais)			
	2020	2019	
Lucro líquido do exercício	17.392	30.771	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Resultados abrangentes do exercício	17.392	30.771	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2020	2019
5. Contas a receber de clientes		
Contas a receber de clientes	371.194	362.108
Contas a receber de partes relacionadas	1.078	641
Provisão para perda esperada	(16.267)	(13.788)
Total	356.005	348.961

Contas a receber de clientes são relativos aos produtos de alimentação e refeição com vencimento no máximo de 90 dias. A Companhia dispõe de diversos instrumentos contratuais para mitigação de risco de crédito dos clientes, com o intuito de proteger-se de eventuais riscos, conforme nota 26. O vencimento dos a receber de clientes na data das demonstrações financeiras era:

	2020	2019
A vencer		
Até 90 dias	323.011	302.798
Vencidas		
De 30 a 90 dias	24.774	39.256
De 91 a 180 dias	9.518	1.834
De 181 a 360 dias	14.969	18.861
Saldo no fim do exercício	372.272	362.749

A provisão para perda esperada apresentou a seguinte movimentação:

	2020	2019
Saldo no início do exercício	(13.788)	(15.249)
(+) Adições (líquidas de reversões)	(2.479)	1.461
Saldo no fim do exercício	(16.267)	(13.788)

	2020	2019
A vencer		
Até 90 dias	(1.300)	(1.153)
Vencidas		
De 30 a 90 dias	769	1.102
De 91 a 180 dias	47	703
De 181 a 360 dias	14.151	10.830
Saldo no fim do exercício	(16.267)	(13.788)

	2020	2019
6. Impostos a recuperar		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	6.267	5.607
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	23.929	17.134
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	1.979	1.789
Outros	6	2
Total	32.181	24.532

7. Investimento – Em 30 de dezembro de 2020, foi realizada a aquisição de 51% no valor de R\$ 27.017, da empresa Pontomais Tecnologia S.A., que tem por finalidade o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis com foco em controle de ponto online e gestão de jornada sem burocracia, gerando assim, um ágio de R\$ 21.320, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2020. O ágio por expectativa de rentabilidade futura é representado pela diferença entre o valor justo e o valor de aquisição, no qual será avaliado anualmente a sua recuperabilidade. Participação em controlada no país

	2020	2019
Pontomais Tecnologia S.A.		
31/12/2020	51%	
Patrimônio Líquido	11.170	
Lucro líquido do exercício	2.405	
Valor contábil do investimento	5.697	

	2020	2019
Taxas anuais de depreciação		
Custo corrigido	40.444	(36.973)
Depreciação acumulada	1.064	(495)
Líquido	39.380	(37.468)

	2020	2019
Quantidade de visão	730	730
Depósito judicial	730	730
Quantidade de visão	730	730
Depósito judicial	730	730

	2020	2019
Trabalhistas		
Possível	5	309
Prov		

... continuação		VR Benefícios e Serviços de Processamento S.A.	
	2020	2019	
Custo de comunicações e correios	(5.912)	(5.396)	
Custo de serviços de processamento de dados (2)	(18.479)	(18.885)	
Custo de bonificação (3)	(85.645)	(31.351)	
Custo de fidelidade (4)	(46.003)	(58.470)	
Total	(250.975)	(216.861)	
(1) Custo de contratos firmados com prestadores de serviços tecnológicos inerentes à manutenção do negócio. (2) Custo de rede de captura das transações, servidores e manutenção de software. (3) Bonificações concedidas a clientes, conforme contrato firmado. (4) Programa de fidelidade com os clientes, conforme contrato firmado.			
20. Despesas gerais e Administrativas	2020	2019	
Despesas de amortização e depreciação	(676)	(745)	
Despesas de serviços de terceiros (1)	(14.525)	(11.261)	
Despesas de propaganda e publicidade	(4.083)	(8.306)	
Despesas com viagens/estádias e locomoções	(710)	(2.601)	
Despesas de manutenção e conservação	(1.352)	(1.582)	
Despesas de processamento de dados	(3.555)	(1.021)	
Outras	(2.171)	(4.245)	
Total	(27.072)	(29.761)	
(1) Refere-se principalmente a contratos firmados com prestadores de serviços por parte relacionadas (nota 27).			
21. Despesas com pessoal	2020	2019	
Salários	(64.986)	(59.436)	
Gratificação	(1.693)	(761)	
Encargos	(21.951)	(20.022)	
Benefícios (1)	(20.095)	(18.549)	
Participação nos resultados (2)	(15.132)	(14.207)	
Despesas diversas de pessoal	(509)	(564)	
Total	(124.366)	(113.539)	
(1) A Companhia possui plano de assistência médica, seguro de vida e benefícios PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador para todos os funcionários. (2) A Companhia concede participação nos lucros a seus funcionários, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início do exercício e avaliados ao fim de cada exercício.			
22. Despesas tributárias	2020	2019	
PIS	(3.187)	(3.153)	
COFINS	(14.849)	(14.764)	
Outros impostos	(408)	(1.047)	
Total	(18.444)	(18.964)	
23. Resultado financeiro	2020	2019	
Juros pagos ou incorridos	(768)	(83)	
Juros recebidos ou incorridos	4.330	6.531	
Aplicações financeiras	11.812	16.672	
Remuneração de impostos a compensar	643	658	
Despesas bancárias	(3.958)	(3.653)	
Desconto concedido	(5)	(2.897)	
Outras	1.460	732	
Total	13.514	17.960	
24. Reversões (provisões) diversas	2020	2019	
Reversão de provisão para perda com desvalorização	–	1.461	
Provisão para perda esperada	(2.479)	–	
Reversão de provisões de riscos fiscais	(76)	259	
Total	(2.555)	1.720	
25. Outras receitas (despesas) operacionais	2020	2019	
Ressarcimento de despesas	64	48	
Ganhos com créditos em circulação (1)	23.822	22.076	
Perdas em recebimento de créditos	(2.253)	(1.453)	
Outras despesas	(1.062)	(212)	
Total	20.571	20.459	
(1) Receita relativa ao cancelamento de créditos em circulação pendentes de pagamento, sem utilização com mais de 180 dias e reversão de saldos a pagar aos estabelecimentos sem domicílio bancário registrados há mais de 180 dias.			
26. Gerenciamento de riscos – O Comitê Financeiro tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Comitê regularmente reporta à Administração			
sobre suas atividades. (i) Risco de crédito e aplicação dos recursos: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pela análise das características individuais de cada cliente, quanto à sua condição financeira, a proposta de limite de crédito e termos de pagamento. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa nº 5. (ii) Risco de mercado e liquidez: A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de mercado e liquidez é da Administração, que elaborou um modelo para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longos prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas e linhas de crédito bancárias por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Para a Companhia participar de concorrência pública é necessário o cumprimento de índices financeiros iguais ou superiores a 1.0 de capital circulante líquido. O risco de mercado é gerenciado através de aplicações em papéis pós-fixados de instituições financeiras de baixo risco de crédito.			
27. Transações entre partes relacionadas – Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as operações realizadas com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:			
	2020	2019	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)
Banco VR S.A. (Parte Relacionada)			
Disponibilidades em conta corrente	14.977	–	7.803
Aplicações financeiras	232.827	8.330	358.129
Clientes	64	522	119
Valores a pagar	(117.133)	(8.580)	(103.350)
VR Assessoria de Investimentos Ltda. (Parte Relacionada)			
Clientes	19	–	35
	2020	2019	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)
Fornecedores			
VR Prestação de Serviços Administrativos Ltda. (Parte Relacionada)			
Clientes	45	–	78
Fornecedores	(384)	(4.556)	(360)
VR Holdings S.A. (Parte Relacionada)			
Clientes	64	–	58
VR Aluguéis e Serviços S.A. (Parte Relacionada)			
Clientes	2	–	3
Fornecedores	(247)	(2.538)	–
Remuneração da Administração: Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve remuneração a pessoal-chave da administração.			
28. Outros assuntos – Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos.			
29. COVID-19 – Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, podendo gerar impactos nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, não foram constatados impactos relevantes nas operações da VR Benefícios e Serviços de Processamento S.A.			
30. Evento subsequente – Em 19 de abril de 2021, foi recebido o valor de R\$ 211.511, corrigido pelo CDI, referente a integralização de capital, realizado por NY II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.			

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas da VR Benefícios e Serviços de Processamento S.A. São Paulo-SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da VR Benefícios e Serviços de Processamento S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VR Benefícios e Serviços de Processamento S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 014.428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora
CRC 1SP 198.502/O-8

YSSY Holding S.A.		CNPJ/MF nº 34.656.928/0001-40	
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)			
Ativo	Balanços Patrimoniais		Demonstrações do Resultado
	Controladora	Consolidado	
	2020	2019	Controladora
	2020	2019	Consolidado
	2020	2019	2020
	2019	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	–	57.956	26.640
Aplicações financeiras – caixa restrito	–	5.315	5.327
Contas a receber de clientes	–	–	619
Estoques	–	28.954	7.411
Impostos a recuperar	–	4.746	3.111
Despesas antecipadas	–	6.067	5.250
Outros créditos	–	11.122	2.655
Não Circulante	168.163	170.449	138.077
Contas a receber de clientes	–	8.698	8.698
Partes relacionadas	127.425	127.425	–
Depósitos judiciais	–	57	584
Imposto de renda e CSLL diferidos	–	48.358	44.537
Investimentos em controlada	40.738	43.024	–
Imobilizado	–	6.698	11.003
Intangível	–	74.265	72.675
Total do ativo	168.163	170.449	196.033
Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019	2020
	2019	2020	2019
Circulante			
Empréstimos	–	3.964	3.850
Fornecedores	–	38.092	5.026
Obrigações tributárias	–	2.998	822
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	–	1.196	1.078
Outras provisões	–	4.728	6.467
Parcelamentos de impostos	–	1.951	3.021
Dividendos a Pagar	1.249	1.249	1.249
Outras Obrigações	–	535	364
Não Circulante	45.520	43.457	19.928
Empréstimos	–	9.836	8.874
Parcelamentos de impostos	–	4.336	3.741
Partes relacionadas	5.434	5.432	3.013
Outras Obrigações	–	–	2.164
Provisão para perda em investimentos	40.086	38.025	–
Provisão para contingências	–	2.744	1.738
Patrimônio Líquido	121.394	125.743	121.394
Capital social	2	2	2
Reserva de Lucros	121.392	125.741	121.392
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	168.163	170.449	196.033
Demonstrações do Resultado Abrangente			
	Controladora	Consolidado	
	2020	2019	2020
	2019	2020	2019
Prejuízo líquido do exercício	(4.349)	4.996	(4.349)
Resultado abrangente do exercício	(4.349)	4.996	(4.349)
Frederico Samartini Queiroz Alves – Presidente			
Gabrielly Andressa Nagy – Contadora CRC 1SP 323.880/O-8			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	Controladora	Consolidado	
	2020	2019	2020
	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/prejuízo líquido do exercício	(4.349)	4.996	(4.349)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Resultado com Participações Societárias	4.346	(4.996)	(2.061)
Depreciação e amortização	–	–	9.750
Provisão para estoques de giro lento	–	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	–	(3.821)
Atualização monetária sobre parcelamento de impostos	–	–	760
Provisões para Riscos Tributários e Trabalhistas	–	–	258
Baixa do imobilizado	–	–	2
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	–	–	631
Demais Provisões	–	(1)	357
Aumento (redução) nos ativos operacionais:	(3)	(1)	1.527
Contas a receber de clientes	–	–	(21.224)
Estoques	–	–	(1.549)
Impostos a recuperar	–	–	(1.959)
Outros	–	–	(6.217)
Redução (aumento) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	–	–	33.066
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	–	–	(17)
Obrigações tributárias	–	–	2.041
Outras provisões	–	–	(1.346)
Reserva de Lucros			
Caixa líquido gerado/usado pelas atividades operacionais	3	(1.248)	5.284
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	–	–	5.493
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	–	–	5.315
Reserva de Lucros			
Caixa líquido gerado/usado pelas atividades operacionais	–	–	(178)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	–	–	5.493
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	–	–	5.315
Reserva de Lucros			
Caixa líquido gerado/usado pelas atividades operacionais	–	–	(178)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	–	–	5.493
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	–	–	5.315

Banco Safra compra braço de gestão de recursos do Crédito Agricole no Brasil

O Banco Safra afirmou à agência de notícias Reuters no sábado (24) que comprou o braço de gestão de patrimônio do Crédito Agricole no Brasil, Indosuez Wealth Management, sem mencionar valores.

Consultado, o Crédito Agricole confirmou a operação, mas reforçou que manterá suas operações de corporate investment banking no Brasil.

De acordo com dados da Anbima, ao assumir a carteira de R\$ 5 bilhões com Indosuez, o Safra sobe três posições no ranking e torna-se o sexto maior gestor de fundos do país, passando a ter cerca de R\$ 110 bilhões administrados no fim de março.

Representantes do Banco Safra não fizeram comentários adicionais.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com

Publicidade Legal

YSSY Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF nº 22.902.540/0001-01

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

Balço Patrimonial		Demonstrações do Resultado		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
Ativo	2020	2019	2020	2019	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total	
Circulante	3.047	5.955	Receita Operacional Líquida	14.970	20.842	6.312	13.035	(9.769)	9.578
Caixa e equivalentes de caixa	1.580	2.672	Custo com serviços prestados	(16.627)	(18.646)	-	-	(904)	(904)
Contas a receber de clientes	130	1.795	Lucro Bruto	(1.657)	2.196	6.312	13.035	(10.673)	8.674
Estoques	44	-	Receitas/(Despesas) Operacionais			-	-	(3.675)	(3.675)
Impostos a recuperar	1.207	1.163	Gerais e administrativas	(952)	(4.284)	6.312	13.035	(14.348)	4.999
Outros créditos	86	325	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(642)	(743)	-	-	(4.346)	(4.346)
Não circulante	21.418	21.718	(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(3.251)	(2.831)	6.312	13.035	(18.694)	653
Partes relacionadas	9.223	5.432	Resultado Financeiro			-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.589	7.350	Receitas financeiras	31	17	-	-	-	-
Imobilizado	2.054	8.528	Despesas financeiras	(3.365)	(2.740)	-	-	-	-
Intangível	552	408	Prejuízo líquido antes do IRPJ e contribuição social	(6.585)	(5.554)	-	-	-	-
Total do ativo	24.465	27.673	Imposto de Renda e Contribuição Social			-	-	-	-
Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019	Diferidos	2.239	1.879	-	-	-	-
Circulante	7.408	7.624	Prejuízo do Exercício	(4.346)	(3.675)	-	-	-	-
Empréstimos	3.408	3.850	Demonstrações dos Fluxos de Caixa			-	-	-	-
Fornecedores	1.142	771	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019	-	-	-	-
Obrigações tributárias	748	574	Prejuízo líquido do exercício	(4.346)	(3.675)	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	274	364	Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			-	-	-	-
Outras provisões	423	1.031	Depreciação e amortização	6.979	6.861	-	-	-	-
Parcelamentos de impostos	1.413	1.034	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.239)	(1.879)	-	-	-	-
Não circulante	16.404	15.050	Atualização monetária sobre parcelamento de impostos	472	850	-	-	-	-
Empréstimos	8.475	8.874	Provisões para riscos trabalhistas	321	40	-	-	-	-
Partes relacionadas	4.127	2.943	Juros sobre empréstimos com partes não relacionadas	628	531	-	-	-	-
Provisão para contingências	296	40	Demais Provisões	674	1.104	-	-	-	-
Parcelamento de impostos	3.506	3.193	Aumento (redução) nos ativos operacionais:	2.489	3.832	-	-	-	-
Patrimônio líquido	653	4.999	Contas a receber de clientes	1.665	1.219	-	-	-	-
Capital social	6.312	6.312	Estoques	(44)	-	-	-	-	-
Reserva de capital	13.035	13.035	Impostos a recuperar	(44)	87	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(18.694)	(14.348)	Outros	239	(231)	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	24.465	27.673	Redução (aumento) nos passivos operacionais:			-	-	-	-
Demonstrações do Resultado Abrangente	2020	2019	Fornecedores	371	(115)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(4.346)	(3.675)				-	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(4.346)	(3.675)				-	-	-	-

Americanas e B2W se unem e criam nova empresa

A Lojas Americanas anunciou dia 28, a fusão com a empresa de varejo digital B2W. Com isso, as duas empresas irão originar uma nova companhia, chamada de americanas s.a. A proposta ainda deverá ser votada pelos Conselhos de Administração das duas empresas no dia 10 de maio.

Em fato relevante, a Americanas afirmou que a operação acontecerá em duas diferentes etapas. Na primeira delas, todos os ativos da Americanas passarão a ser incorporados pela B2W. Com a cisão, 100% das atividades das duas companhias ficarão sob responsabilidade da B2W, que agora passará a se chamar americanas s.a. A nova empresa também passará a ser listada no Novo Mercado da B3.

Na segunda etapa, a empresa pretende criar um veículo no exterior para listagem nos Estados Unidos, que se chamará americanas inc.

Em nota, as companhias disseram que a combinação das operações permitirá a "criação de uma plataforma ainda mais poderosa, colocando a americanas em uma posição mais favorável para capturar oportunidades futuras".

"A americanas s.a. iniciará uma nova jornada de criação de valor, com o cliente no centro da estratégia e alinhada a uma forte agenda de ESG. Será a soma das conquistas do passado com a visão de futuro, e seu propósito também será composto, pela soma do objetivo inicial da Lojas Americanas ao inaugurar sua primeira unidade – melhorar a vida das pessoas –, com o compromisso atual – superar as expectativas e oferecer tudo o que o mundo tem de bom. Tudo isso será apresentado no propósito: "Somar o que o mundo tem de bom para melhorar a vida das pessoas", diz o comunicado.

Exame

Montblanc Securitizadora de Créditos S.A.

CNPJ/MF nº 30.545.240/0001-32

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Balço Patrimonial		Demonstrações do Resultado		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
Ativo	2020	2019	2020	2019	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total	
Circulante	67.744	23.455	Receita Operacional	2.541	3.715	2.600	(1)	4.001	67
Caixa e equivalentes de caixa	2.163	265	Receita líquida	2.541	3.715	-	-	-	-
Estoque de cédulas	34.567	21.295	Lucro Bruto	(2.213)	(3.576)	(1.373)	-	-	(1.373)
Outros créditos	31.007	1.780	Despesas administrativas	662	238	-	-	-	-
Tributos a recuperar	7	115	Outras Receitas e Despesas	990	377	-	-	-	-
Não Circulante	1.957	5.846	Lucro antes do resultado financeiro	16	52	-	-	-	-
Investimentos	128	5.846	Resultado financeiro	29	122	-	-	-	-
Imobilizado	1.829	-	Receita financeira	19	122	-	-	-	-
Total do Ativo	69.702	29.301	Despesa financeira	(13)	(70)	-	-	-	-
Passivo	2020	2019	LAIR	1.007	429	-	-	-	-
Circulante	27.441	1.734	Provisão para IR e CSLL	(3)	(5)	-	-	-	-
Obrigações tributárias	12	46	Resultado do período	1.003	424	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	39	17	Demonstração do Fluxo de Caixa			-	-	-	-
Outras obrigações	27.390	1.671	Fluxos de caixa das atividades operacionais	2020	2019	-	-	-	-
Não Circulante	36.400	20.900	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	1.003	424	-	-	-	-
Obrigações de longo prazo	36.400	20.900	Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			-	-	-	-
Patrimônio Líquido	5.861	6.667	Resultado de equivalência patrimonial	(1)	-	-	-	-	-
Capital social	1.227	2.599	Variáveis nos ativos e passivos			-	-	-	-
Reserva de capital	3.993	4.001	Variação em contas do Ativo e Passivo circulante e não circulante	(18.631)	(22.655)	-	-	-	-
Lucros/prejuízos acumulados	(362)	(357)	Variação em impostos, taxas e contribuições	120	(99)	-	-	-	-
Total do exercício	1.003	424	Disponibilidades líquidas (aplicadas) geradas pelas atividades operacionais	(17.509)	(22.330)	-	-	-	-
Total do Passivo	69.702	29.301	Fluxos de caixa das atividades de investimentos			-	-	-	-
			Investimento em empresas coligadas e controladas	5.718	(5.846)	-	-	-	-

Janser da Silva Saloman – Diretor
Antonio Marcos Medeiros – Contador CRC 1MG 076.784/O-2

Vilamoura Participações S/A

CNPJ/MF nº 12.855.988/0001-50

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Milhares de Reais)

Balços Patrimoniais		Demonstrações dos Resultados		Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Circulante	3	-	Receita Operacional Bruta	-	-	4
Caixa e equivalentes de caixa	3	-	Deduções	-	-	(2.800)
Não Circulante	66.582	69.302	Receita Líquida Operacional	-	-	(1.302)
Realizável a longo prazo	13	-	Custo dos serviços prestados	-	-	-
Outros créditos	13	-	Lucro Operacional Bruto	-	-	(205)
Investimentos	69.302	69.302	(Despesas) Outras Receitas Operacionais	(196)	(150)	(205)
Total do Ativo	66.585	69.302	Gerais e administrativas	(194)	(148)	(205)
Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019	Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(2)	(1)	-
Circulante	21	24.280	Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.733)	(4.867)	-
Fornecedores	1	-	Lucro Operacional antes dos Tributos sobre o Lucro	(2.930)	(5.017)	-
Obrigações Sociais	20	16	Lucro Líquido do Exercício	(2.930)	(5.017)	-
Partes relacionadas – mútuos	-	24.264	Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto			-
Não Circulante	25.814	1.342	Das Atividades Operacionais	2020	2019	-
Partes relacionadas – mútuos	24.471	-	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(2.930)	(5.017)	-
Outras contas a pagar	1.343	1.342	Ajustes	-	-	-
Patrimônio Líquido	40.750	43.680	Equivalência patrimonial	2.733	4.867	-
Capital social	125.094	125.094	(Aumento) Diminuição nos Ativos	(196)	(150)	-
Reservas de lucros	(86.831)	(83.901)	Créditos diversos	-	4.473	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.487	2.487	Outras contas a receber	(13)	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	66.585	69.302	Aumento (Diminuição) nos Passivos	1	-	3
Demonstração dos Resultados Abrangentes	2020	2019	Fornecedores	1	-	-
Lucro líquido do exercício	(2.930)	(5.017)				-
Resultado abrangente total	(2.930)	(5.017)				-
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						-
Capital social	125.094	125.094				-
Reserva de lucros AFAC	(86.831)	(83.901)				-
Total	38.263	41.193				-
Saldos em 01/01/2019	125.094	(78.884)				-
Lucro líquido do exercício	-	(5.017)				-
Saldos em 31/12/2019	125.094	(83.901)				-
Lucro líquido do exercício	-	(2.930)				-
Saldos em 31/12/2020	125.094	(86.831)				-

Andrea Sousa Felipe – CPF nº 169.267.598-20 – Representante Legal

Michelle David Mattar – Contadora CRC 1SP 269.336/O-1

MPT FIOS E CABOS ESPECIAIS S.A. - CNPJ/MF nº 74.531.997/0001-42

Demonstrações Contábeis - Em 31 de dezembro de 2019 e 2020 (Em milhares de Reais)

Balços patrimoniais		Demonstrações do resultado		
Ativo	2019	2018	2019	2018
Circulante	73.225	62.189	Receita líquida de vendas	141.624
Caixa e equivalentes de caixa	3.515	8.321	Custo dos produtos vendidos	(128.838)
Contas a receber	45.386	31.446	Lucro bruto	12.786
Estoques	16.544	13.271	Despesas operacionais	(7.066)
Impostos a recuperar	5.983	4.762	Despesas administrativas e gerais	(3.113)
Partes relacionadas	1.192	1.143	Despesas com vendas	(4.787)
Despesas antecipadas	125	15	Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	(131)
Outros créditos	480	3.231	Resultado operacional	2.129
Não circulante	34.778	30.258	Receitas financeiras	811
Contas a receber	3.308	4.961	Despesas financeiras	(5.831)
Impostos a recuperar	6.791	2.827	Resultado financeiro líquido	(5.020)
Imobilizado	23.617	22.282	Resultado antes do IRPJ e da CSLL	(2.891)
Intangível	662	189	Imposto de Renda e CSLL - corrente	-
Total ativo	108.003	92.448	Imposto de Renda e CSLL - diferido	1.559
			(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(1.332)
			Cidade de ações ao fim de cada exercício	3.469.391
			Resultado por ação (em R\$)	(0,384)

Reinaldo Jeronymo – Diretor Presidente

Sérgio Ragusa – Diretor de Operações

Fernando Pereira da Silva Junior – Contador CRC 1SP244.032/O-6

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa comercial@data-mercantil.com.br

Power – Systems Comércio e Serviços Eireli

CNPJ/MF nº 04.215.143/0001-71

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais		Demonstração dos Resultados		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo						
Circulante	82.306	68.869	38.257	37.397	4.757	4.660
Caixa e equivalentes de caixa	4.171	2.904	38.229	37.353	-	-
Contas a receber de clientes	4.462	4.094	27	45	216	410
Estoques	837	842	(4.398)	(4.367)	124	149
Impostos a recuperar	489	487	(4.375)	(4.290)	2.875	672
Partes relacionadas – mútuos	53.205	46.952	(23)	(77)	20	-
Créditos diversos	15.832	11.194	33.859	33.030	71	-
Despesas antecipadas	296	114	(26.086)	(24.298)	8.063	5.891
Consórcios – contas correntes	2.815	2.202	7.773	8.733	-	-
Outras contas a receber	197	81	(254)	(4.072)	(369)	84
Não Circulante	1.646	15.604	(1.772)	(3.230)	6	(20)
Realizável a longo prazo	439	14.375	(378)	(847)	(4.639)	(11.156)
Depósitos e cauções	432	413	1.895	4	(3)	(30)
Ativo fiscal diferido	7	223	7.518	4.660	(613)	(976)
Partes relacionadas – mútuos	-	13.739	(2.546)	(2.190)	(182)	45
Outros créditos	-	-	(216)	410	(135)	676
Imobilizado	1.187	1.223	4.757	2.880	-	(21.963)
Intangível	20	7	-	-	216	(223)
Total do Ativo	83.951	84.473				
Passivo e Patrimônio Líquido	26.958	31.623				
Circulante	3.000	49				
Empréstimos e financiamentos	1.744	2.102				
Fornecedores	5.415	4.634				
Obrigações Sociais	5.205	3.309				
Obrigações Tributárias	7.565	17.999				
Partes relacionadas – mútuos	264	263				
Consórcios – contas correntes	3.765	3.267				
Outras contas a pagar	4.003	4.617				
Não Circulante	2.588	3.157				
Impostos e contribuições a recolher	1.415	1.460				
Provisão para contingências	52.991	48.234				
Patrimônio Líquido	750	750				
Capital social	12.234	7.477				
Reservas de lucros	40.007	40.007				
Adiantamento para futuro aumento de capital	83.951	84.473				
Total do Passivo e Patrimônio Líquido						

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis

1. Base de preparação e resumo das principais práticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando mencionado em contrário. **2. Não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas** – A Empresa, apoiada no item 10 das Normas Brasileiras de Contabilidade 36 (R3) – Demonstrações Contábeis Consolidadas, não está apresentando demonstrações contábeis consolidadas, uma vez que atende, cumulativamente, aos seguintes itens: **a)** A Empresa tem como principal acionista a empresa Viseu Participações Ltda., a qual manifestou sua aprovação quanto ao procedimento adotado; **b)** Os instrumentos de dívidas ou patrimoniais da Empresa e de sua controladora não estão em processo de registro de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador; **d)** A Viseu Participações Ltda. publica suas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **3. Base de preparação – a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC** – As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20 de abril de 2021. **b. Base de mensuração** – As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído dos ativos fixos, o valor justo de determinadas participações societárias mantidas em Empresas abertas e os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamentos** – A preparação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas. **4. Descrição das principais práticas contábeis – a. Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos** – A Empresa reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Empresa nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Os principais ativos reconhecidos na Empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, e outros recebíveis. **Empréstimos e recebíveis** – São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados em um mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos, diminuindo por perdas por redução do valor recuperável. **Passivos financeiros não derivativos** – A Empresa reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Empresa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e finan-

ciamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **b. Caixa e equivalentes de caixa** – Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. **c. Contas a receber de clientes** – As contas a receber de clientes são registradas pelos valores relacionados com as medições de serviços a faturar e valores efetivamente faturados, ajustado a valor presente, os quais incluem os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. **d. Estoques** – Estão registrados pelo custo de aquisição, sendo inferiores ao valor de mercado. Não existindo estoques obsoletos não foi constituída nenhuma provisão de desvalorização. **e. Ativos arrendados: Arrendamento mercantil financeiro** – Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Empresa os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, dos dois o menor. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo e/ou prazo de concessão, dos dois o menor. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **f. Consórcio – contas correntes** – As operações realizadas com consórcios foram sintetizadas em contas no grupo de ativo e/ou passivo, de acordo com sua natureza e prazo de realização. Os valores encontram-se contabilizados líquidos entre ativos, decorrentes de aportes de capital e os resultados líquidos positivos (lucros) apurados pelos consórcios, proporcionais à participação da Empresa, e passivos, representados pelos resultados líquidos negativos (prejuízos) apurados pelos consórcios, também proporcionais à participação da Empresa. A classificação entre o curto e longo prazo respeitou o período de vigência dos consórcios e a expectativa dos administradores quanto ao recebimento e/ou liquidação dos valores em aberto. **g. Depósitos judiciais** – Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da Empresa, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Estes depósitos são mensurados pelo custo amortizado. **h. Investimentos e outros investimentos** – Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital volante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadram na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável. **i. Imobilizado** – Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados periodicamente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não estão sujeitos a depreciação. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil registrado na data da alienação, e são reconhecidos como "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. **j. Intangível** – Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Empresa e de suas controladas e que geram benefícios econômicos futuros. Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. **k. Redução ao valor recuperável** – O imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **l. Contas a pagar a fornecedores** – Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo. **m. Empréstimos e financiamentos** – Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor da transação, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de

Demonstração dos Resultados		Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2020	2019	2020	2019
Receita Bruta Operacional	38.257	37.397		
Venda de Serviços	38.229	37.353		
Venda de Mercadorias	27	45		
Deduções	(4.398)	(4.367)		
Impostos incidentes	(4.375)	(4.290)		
Devoluções e abatimentos	(23)	(77)		
Receita Líquida Operacional	33.859	33.030		
Custo dos serviços prestados	(26.086)	(24.298)		
Lucro Operacional Bruto	7.773	8.733		
(Despesas) Outras Receitas Operacionais	(254)	(4.072)		
Gerais e administrativas	(1.772)	(3.230)		
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(378)	(847)		
Outras receitas (despesas) líquidas	1.895	4		
Lucro Operacional antes dos Tributos Sobre o Lucro	7.518	4.660		
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.546)	(2.190)		
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(216)	410		
Lucro Líquido do Exercício	4.757	2.880		
Demonstração dos Resultados Abrangentes				
Lucro líquido do exercício	4.757	2.880		
Outros resultados abrangentes, líquidos de IRPJ e CSLL	-	-		
Resultado abrangente total	4.757	2.880		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				
	Capital social	Reserva de lucros	AFAC	Total
Saldos em 31/12/2018	750	4.597	22.664	28.011
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	17.343	17.343
Lucro líquido do exercício	-	2.880	-	2.880
Saldos em 31/12/2019	750	7.477	40.007	48.234
Lucro líquido do exercício	-	4.757	-	4.757
Saldos em 31/12/2020	750	12.234	40.007	52.991

Marcos Marangão – Representante Legal
Adriano Partal Calles – Contador CRC 1SP 240.131/O-6

Grupo CRM, dono da Copenhagen, investe em ingredientes de personalização



Renata Moraes Vichi costuma brincar que tem chocolate nas veias. Muito além do gosto pela iguaria, esse laço começou a ser estreitado em 1998, quando ela ingressou como estagiária de marketing na Copenhagen, cuja operação no Brasil havia sido comprada por seu pai Celso, dois anos antes.

Em 2004, Renata assumiu, na prática, o comando da companhia, rebatizada de grupo CRM. Sob a sua liderança, a empresa passou a abrigar novas marcas, como a Chocolates Brasil Cacau, e superou o patamar de R\$ 1 bilhão em faturamento.

Essa trajetória foi coroada em março de 2020, com sua nomeação oficial como CEO do grupo. E ganhou um novo ingrediente em outubro do mesmo ano, quando a gestora americana Advent comprou uma fatia majoritária da empresa e manteve Renata à frente da operação.

“O acordo só acelerou os planos que o grupo já tinha”, afirma Renata, em entrevista ao Conexão CEO (vídeo completo acima). “O que mudou, de fato, é que hoje temos um parceiro estratégico que tem somado muito à nossa jornada.”

Com a chegada do novo sócio, uma das prioridades é avançar no atendimento personalizado. A base para as iniciativas nesse campo são os mais de 2 milhões de clientes cadastrados no Kop Club, programa de relacionamento que permite ao grupo conhecer mais de perto os hábitos desses consumidores.]

Toffoli rejeita estender prazo para patentes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, reafirmou nesta quinta-feira, 29, sua posição contrária à regra que prevê a extensão do prazo de patentes concedidas pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Apesar da leitura de seu voto ter previsão de acabar só na próxima semana, o ministro já antecipou como irá se posicionar. Toffoli sugere ampliar os efeitos

da decisão e barrar a previsão de prorrogação para todas as patentes, e não apenas de farmacêuticos e de equipamentos de uso em saúde.

Pela regra atual, as patentes de invenção, por exemplo, duram 20 anos contados a partir da data de depósito no INPI, ou pelo menos 10 anos após a data de concessão. Ou seja, se houver atraso na concessão, a demora é compensada com mais anos de monopólio sobre a inven-

ção – o que impede a reprodução ou comercialização do produto durante determinado período, em que o dono recebe os chamados royalties.

Se a posição de Toffoli for confirmada pelos ministros do Supremo, na maioria dos casos, o benefício da extensão não valerá mais aos pedidos que forem feitos ao INPI a partir da decisão da Corte, sem afetar as patentes autorizadas.

IstoÉDinheiro

Neofeod

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Balanço Patrimonial					Demonstrações do Resultado						
Ativo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019			2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.114	3.328	119.702	189.196	Empréstimos e financiamentos	13,1	-	-	66.089	596.621
Aplicações financeiras	7	40.841	-	40.841	8.697	Debêntures	13,2	4.506	9.506	68.810	70.762
Fundos restritos	13,2	-	-	-	1.368	Arrendamento mercantil		1.093	1.075	4.491	3.492
Contas a receber	8,1	220	118	93.883	84.500	Fornecedores		1.019	1.887	23.536	19.898
Contas a receber de locação de ativos	8,2	-	-	36.897	36.563	Obrigações sociais		4.668	3.661	23.781	22.572
Ativo financeiro	8,3	-	-	168.055	155.088	Obrigações fiscais		1.312	1.243	12.485	12.944
Dividendos a receber	18	36.481	23.837	-	-	Concessão de serviços públicos	15	-	-	5.398	5.175
Estoques		-	-	12.971	13.440	Tributos diferidos	16	-	-	11.214	10.696
Impostos a recuperar		2.254	1.507	14.328	9.168	Partes relacionadas	18	37.941	18.861	50.509	19.050
Partes relacionadas	18	53.195	29.000	26.539	12.074	Dividendos a pagar	18	-	-	7.480	4.297
Outros créditos		170	487	5.404	6.649	Outras obrigações		-	-	3.968	10.400
Não circulante		1.256.792	820.494	2.735.601	2.808.620	Não circulante		14.524	8.485	1.350.903	1.416.650
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	13,1	-	-	308.487	294.470
Aplicações financeiras	7	1.093	1.072	1.093	1.072	Debêntures	13,2	-	4.200	448.208	502.816
Fundos restritos	13,2	-	-	18.088	22.639	Arrendamento mercantil	14	-	-	48.205	46.652
Contas a receber	8,1	-	-	865	954	Arrendamento mercantil		22	1.056	7.324	4.137
Contas a receber de locação de ativos	8,2	-	-	188.234	186.691	Partes relacionadas	18	13.119	2.118	26.767	37.003
Ativo financeiro	8,3	-	-	588.624	595.536	Fornecedores		-	-	-	-
Ativo de contrato	9	-	-	52.817	77.159	Concessão de serviços públicos	15	-	-	60.221	59.268
Tributos a recuperar		-	-	231	231	Tributos diferidos	16	-	-	43.397	51.550
Partes relacionadas	18	3.357	-	-	-	IRPJ diferidos	17	-	-	399.579	416.080
IRPJ e CSLL diferidos	17	862	647	18.719	12.268	Provisão para contingências	19	289	-	3.453	2.360
Depósitos judiciais		16	16	2.329	449	Outras obrigações		1.094	1.111	5.251	2.258
Outros créditos		26	27	1.041	1.411	Total do passivo		65.063	44.728	1.628.684	2.192.557
Investimentos em controladas e coligadas	10	1.248.545	814.630	-	-	Patrimônio líquido		1.326.004	834.043	1.630.286	1.133.006
Imobilizado	11	1.747	2.817	370.777	367.060	Capital social	20 a	1.108.099	636.036	1.108.099	636.036
Intangível	12	1.146	1.285	1.468.829	1.529.215	Reserva legal		4.180	4.180	4.180	4.180
Ativo de contrato	9	-	-	24.891	14.135	Reserva de lucros retidos		213.725	193.827	213.725	193.827
Total do ativo		1.251.438	818.732	1.864.497	1.910.410	Participação dos acionistas não controladores		1.326.004	834.043	1.326.004	834.043
		1.391.067	878.771	3.258.970	3.325.563	Total do passivo e patrimônio líquido		1.391.067	878.771	3.258.970	3.325.563

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				
Saldo em 31/12/2018	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Lucros retidos
Ajuste na adoção do CPC 48		104.365	3.928	198.157
Aumento de capital		531.671	-	-
Combinação de negócios		-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	15.170
Reserva de capital		-	252	-
Dividendos distribuídos	20 b	-	-	(19.500)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	15.170
Saldo em 31/12/2019		636.036	4.180	193.827
Aumento de capital	20 a	472.063	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	32.173
Dividendos distribuídos	20 b	-	-	(12.275)
Transferência para reserva de retenção de lucros		-	-	32.173
Saldo em 31/12/2020		1.108.099	4.180	213.725

1. Informações: A GS Inima Brasil Ltda. ("Empresa" ou "Controladora") foi constituída em 29 de maio de 2008 e tem como atividades principais: • Execução por administração, empreitada ou subempreitada de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares; • Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil; • Realização de obras de infraestrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplenagem, construção de obras, incluindo estações de tratamento de água potável, de água doce ou salgada, estações de tratamento de esgoto doméstico ou industrial, sistemas de secagem e/ou disposição de lodo, redes coletoras, redes de distribuição e obras complementares a serviços de meio ambiente e saneamento em geral; • Exploração direta e/ou por meio de consórcios de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infraestrutura, incluindo serviços de saneamento e potabilização, mediante qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a, parcerias público-privadas, autorizações, permissões e concessões; • Exploração de serviços de operação e manutenção de infraestrutura de saneamento; • Participação em outras sociedades que desenvolvam as atividades relacionadas anteriormente. A sede da Empresa está localizada na Rua Joaquim Floriano, 913, 6º andar, conjunto B1, Itaim Bibi, São Paulo. A Empresa e suas controladas são parte integrante do Grupo GS Inima, tendo como controladora direta a GS Inima Environment S.A.U. da Espanha e controladora final a GE Engineering & Construction Corporation companhia listada na Bolsa de Valores da Coreia do Sul. Abaixo é descrito um breve histórico e objeto social das companhias das quais a GS Inima Brasil participa direta ou indiretamente:

Controladas	Data de Constituição	Data assinatura contrato	Data início concessão	Objeto	Modelo do Contrato	Prazo do Contrato	Principal cliente
Ambient Serviços Ambientais de Ribeirão Preto S.A. ("Ambient")	20/09/1995	28/09/1995	28/09/1995	Exploração, por meio de concessão, do sistema de tratamento de esgoto da cidade de Ribeirão Preto/SP	Concessão Parcial de Esgoto	38 anos	Daerp – Departamento de Água e Esgoto de Ribeirão Preto
Sesamm Serviços de Saneamento de Mogi Mirim S.A. ("Sesamm")	15/08/2008	09/09/2008	09/09/2008	Implantação do sistema de afastamento de esgoto e implantação e operação do sistema de tratamento de esgoto do Município de Mogi Mirim/SP	Concessão Parcial de Esgoto	30 anos	Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE
Araucária Saneamento S.A. ("Araucária")	21/05/2010	27/12/2010	01/04/2014	Locação de Ativos, precedida da Concessão do Direito Real de Uso das Áreas e da Execução das Obras de Implantação do Sistema de Esgotos Sanitários do Município de Campos, Jordão/SP	Locação de Ativo	20 anos	Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
Saneap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. ("Saneap")	04/07/2011	16/12/2012	15/01/2015	Locação de Ativos, precedida da Concessão do Direito Real de Uso das Áreas e da Execução das Obras de Implantação do Sistema de Esgotos Sanitários do Município de São José dos Campos/SP	Locação de Ativo	20 anos	Sabesp – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
Sanama Saneamento Alta Maceió S.A. ("Sanama")	08/10/2014	11/12/2014	01/10/2016	Implantação, operação e manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário da Parte Alta da cidade de Maceió-AL, bem como realização de Serviços de Gestão Comercial	PPP Administrativa	30 anos	Casal – Companhia de Saneamento de Alagoas
Caepa Companhia de Água e Esgoto de Paraíba S.A. ("Caepa")	10/04/2015	09/06/2015	01/08/2015	Concessionária de serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na cidade de Paraíba-SP	Concessão Plena de Água e Esgoto	30 anos	Usuários do Município de Paraíba
Comasa Companhia Águas de Santa Rita S.A. ("Comasa")	04/02/2016	08/10/2015	01/06/2016	Concessionária de serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na cidade de Santa Rita do Passa Quatro-SP	Concessão Plena de Água e Esgoto	30 anos	Usuários do Município de Santa Rita Passa Quatro
Samar Soluções Ambientais de Araçatuba S.A. ("Samar")	23/08/2012	12/09/2012	12/11/2012	Concessionária de serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na cidade de Araçatuba-SP	Concessão Plena de Água e Esgoto	30 anos	Usuários do Município de Araçatuba
Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A. Saneouro ("Saneouro")	30/07/2019	16/10/2019	02/01/2020	Concessionária de serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na cidade de Ouro Preto-MG	Concessão Plena de Água e Esgoto	35 anos	Usuários do Município de Ouro Preto
GS Inima Serviços de Saneamento Eireli ("GS Serviço")	22/08/2019	-	-	Execução de atividades de construção, operação, manutenção e gestão comercial de sistemas de tratamento de água e esgoto, compreendendo os serviços de engenharia e gerenciamento de obras correlatas	-	-	-
GS Inima Industrial S.A. ("GS Inima Industrial")	24/06/2019	-	-	Investir e operar projetos ambientais e prestar serviços com foco em Operações Industriais – terceirização de Centrais de Utilidades e fornecimento de água industrial, através de suas controladas diretas	-	-	-
GS Inima Industrial Jeceaba S.A. ("Jeceaba")	29/01/2008	01/12/2009	-	Execução de projeto, construção, operação e manutenção para o tratamento de água, efluentes, resíduos e energia elétrica, instalada na usina siderúrgica da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda. ("VSB"), município de Jeceaba – Minas Gerais.	DBOT (Design, Build, Operate and Transfer)	16 anos	Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil Ltda. ("VSB")
Aquapolo Ambiental S.A. ("Aquapolo")	08/10/2009	30/09/2009	-	Produzir, fornecer e comercializar água de reuso para a Braskem Qpar S.A. e Braskem Petroquímica S.A. ("Braskem"), além das demais companhias integrantes do polo Petroquímico de Capuava no Município de Mauá – São Paulo	DBOO (Design, Build, Own and Operate)	44 anos	Braskem Qpar S.A. e Braskem Petroquímica S.A.
GS Inima Industrial Triunfo S.A. ("Triunfo")	09/03/2010	31/12/2013	-	Produção e venda de águas industriais utilizáveis pelas empresas componentes do Polo Petroquímico de Triunfo, tais como: água clarificada, água desmineralizada, água potável edisponibilizada água de incêndio para essas mesmas empresas	AOO (Acquisition, Operation and Owner)	40 anos	Braskem S.A.
SANEL Saneamento de Luiz Antônio S.A. ("Sanel")	30/09/2020	12/11/2020	02/01/2021	Concessionária de serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na cidade de Luiz Antônio - SP	Concessão Plena de Água e Esgoto	35 anos	Usuários do Município de Luiz Antônio

Impactos do COVID-19: Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o coronavírus (COVID-19) é uma pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm estudando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação do COVID-19 podem provocar. No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declara o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde. A Administração tem avaliado de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Empresa, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações. Considerando as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e nos de suas controladas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Empresa concluiu que não há efeitos materiais em suas demonstrações financeiras. O efeito financeiro e econômico para Empresa ao longo do exercício de 2021 dependerá do desfecho da crise de saúde mundial e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social. A Empresa continuará monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras. **2. Combinação de negócios:** Histórico da aquisição: Em 10 de maio de 2019 a Companhia e a BRK Ambiental - Participações em Negócios Industriais S.A. assinaram o "Quota Purchase Agreement" (QPA) de investimentos que determinava a aquisição, por uma empresa do Grupo GS Inima no Brasil, das cotas totais nominativas e sem valor nominal, representativas de 82,76% (oitenta e dois por cento e setenta e seis décimos) do capital social do Fundo de Investimento em Participações Multissetorial Operações Industriais (FIP). Em 29 de junho de 2019, a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF, titular de 17,24% das cotas do FIP, aceitou a oferta de venda conjunta das suas cotas. Após o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a operação foi concluída em 30 de setembro de 2019 pela sua controlada GS Inima Industrial, passando a ser detentora de 100% das cotas do FIP. Na data do fechamento da transação, o FIP possuía as seguintes participações:

Participação Direta	Participação Indireta	Atividade
100%		BRK Operações Industriais S.A. ("BRK OI")
51%		Aquapolo Ambiental S.A. (atual Aquapolo)
84,5%		BRK Ambiental - Jeceaba S.A. (atual Jeceaba)
100%		Distribuidora de Água Triunfo S.A. (atual Triunfo)

A compra da participação nos ativos industriais faz parte da estratégia de crescimento e diversificação no mercado de saneamento no Brasil. Com essa aquisição, a Empresa passa a deter uma participação relevante na área de tratamento de água e efluentes industriais no Brasil. **Contraprestação da compra:** O valor nominal da contraprestação de compra totalizou R\$1.055.418 sendo R\$1.002.908 pagos durante o exercício de 2019 e o saldo remanescente de R\$52.510 será pago anualmente em 4 parcelas a partir do quinto aniversário do fechamento da transação. As parcelas serão ajustadas pela variação do IPCA acumulada entre 1º de janeiro de 2019 e as datas de pagamento. Para fins de apuração da contraprestação paga, as parcelas a pagar (nota 14) foram ajustadas a valor presente com base na NTN-B projetada. Dessa forma, a contraprestação de compra totalizou R\$1.049.821 conforme nota explicativa 2. O QPA possui uma cláusula de contraprestação contingente, "Earn-Out", a qual condiciona o possível pagamento de valores adicionais à execução de dois projetos em desenvolvimento "Ceará Pipeline Asset" e "Espírito Santo Pipeline Asset", que a administração da Controlada avalia como improvável que ocorra, motivo pelo qual o valor justo da contraprestação contingente foi considerado com valor zero, e, portanto, nenhum passivo foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Empresa, relativo a essa contraprestação contingente. **Valor justo da transação:** A GS Inima Industrial com auxílio de especialistas contratados, apurou os valores justos dos ativos identificáveis e passivos assumidos na data de aquisição, conforme preconizado pelo Pronunciamento Contábil CPC 15 - Combinação de Negócios. A Controlada optou por mensurar a participação de não controladores, com base no valor justo. O quadro abaixo, apresenta valores preliminares mensurados pela Empresa.

Ativos	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	108.373
Fundos restritos	25.250
Contas a receber de clientes	37.510
Ativo financeiro	439.197
Estoques	10.996
Tributos a recuperar	6.891
Partes relacionadas	73
Ativo fiscal diferido	2.706
Outros ativos	4.191
Imobilizado	356.012
Intangível	1.338.289
Total	2.329.486

Passivos

Fornecedores	(9.172)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(517.268)
Salários e contribuições	(12.019)
Tributos diferidos	(59.823)
Partes relacionadas	(34.351)
Impostos a recolher	(10.861)
Outros passivos	(2.113)
Passivo fiscal diferido	(375.234)
Contingências	(1.237)
Total	(1.022.077)

Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo 1.307.409 (257.587) **Total da contraprestação** 1.049.822

Participação de não controladores mensurada ao valor justo Total da contraprestação >>>Continua...

>>> continuação

GS Inima Brasil Ltda.

Administração da Sociedade e suas controladas entende que o contrato firmado com o poder concedente não prevê margem de lucro na construção. Na primeira etapa de um contrato de locação de ativo, que compreende a construção, as receitas e custos associados ao contrato de construção são reconhecidos tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço. A perda esperada no contrato de construção, quando aplicável, é reconhecida imediatamente como despesa. Na segunda etapa de um contrato de locação de ativo, que compreende o período de arrendamento mercantil dos ativos é reconhecida a atualização do ativo financeiro e da locação de ativos registrada a valor justo, com base nas estimativas de retorno interno determinadas no contrato. **5. Gestão de risco financeiro: 5.1. Fatores de risco financeiro:** Considerações gerais: O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures e partes relacionadas. Os instrumentos financeiros operados pelo Grupo têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio do Grupo. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Adicionalmente, o Grupo não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. a) **Risco de crédito:** A política do Grupo considera o nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Empresa e suas controladas possuem caixa e equivalentes de caixa, e fundos restritos, somente em bancos considerados de primeira linha. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, fundos restritos e contas a receber na data do balanço (Notas 2, 4, 5, e 6). b) **Risco de liquidez:** Para administrar a liquidez de caixa em moeda nacional, são estabelecidas promissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa e suas controladas mantêm um caixa e equivalentes de caixa consolidado de R\$119.702 (R\$189.196 em 2019). **5.2. Gestão de capital:** Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Em benefício de sua gestão, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender participação em ativos para otimizar sua estrutura de capital. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira para 31 de dezembro de 2020, podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	4.506	13.706	891.594	1.464.668
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.114)	(3.328)	(119.702)	(189.196)
(-) Aplicações financeiras	(41.934)	(1.072)	(41.934)	(9.769)
(-) Fundos restritos	-	-	(22.837)	(24.007)
Dívida líquida	(38.542)	9.306	707.121	1.241.696
Total do patrimônio líquido	1.326.004	834.043	1.630.286	1.140.736
Total do capital	1.287.462	843.349	2.337.407	2.382.432

Índice de alavancagem financeira - %

Controladora	3%	1%	30%	52%
Consolidado				

5.3. Estimativa do valor justo: Caixa, equivalentes de caixa e fundos restritos são compostos, basicamente, por certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, marcadas a mercado mensalmente com base na curva da taxa CDI para a data final do período, conforme definido em sua data de contratação. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e poder concedente a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, estejam próximos de seus valores justos. O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na Nota 18. Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), Caixa Econômica Federal ("CEF"), Banco Votorantim S.A., Banco Santander S.A. e Banco do Nordeste S.A. possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos contratos e, por esta razão, são considerados pelo valor nominal atualizado até a data do balanço. A Administração considera que as notas promissórias emitidas pela Controlada GS Inima Industrial S.A. através da Vórtx, possui valores próximos ao de mercado por estar vinculada a uma variação de CDI e por sua característica de curto prazo. As debêntures foram projetadas até a data de vencimento final de acordo com as taxas contratuais, descontadas a valor presente às taxas de mercado futuro de juros obtidas no site da BM&F Bovespa. Os passivos relacionados a obrigações a pagar por aquisição, são ajustados a valor presente considerando as condições de mercado, os quais se aproximam do valor justo. Após realizada as análises acima, a Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos do Grupo, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. **5.4. Instrumentos financeiros por categoria:** Os instrumentos financeiros da Empresa e suas controladas são classificados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.114	3.328	119.702	189.196
Aplicações financeiras	41.934	1.072	41.934	9.769
Fundos restritos	-	-	22.837	24.007
Contas a receber	220	118	319.879	308.708
Ativo financeiro	43.268	4.518	1.313.849	1.359.463
Passivos financeiros pelo custo amortizado				
Fornecedores	(1.019)	(1.887)	(23.547)	(19.954)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.506)	(13.706)	(891.594)	(1.464.668)
Contas a receber por aquisição	-	-	(48.205)	(46.652)
Concessão de serviços públicos	-	-	(65.619)	(64.443)
Partes relacionadas	(51.060)	(20.979)	(77.278)	(60.349)
	(56.585)	(36.572)	(1.106.240)	(1.656.066)

Análise de sensibilidade: A Empresa e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado, relacionados às variações da T.JLP, do IGP-M, da TR e do CDI, relativos a empréstimos em reais (R\$). As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre o saldo de empréstimos e financiamentos, líquidos das aplicações financeiras.

7. Aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações financeiras	41.934	1.072	41.934	9.769
Ativo circulante	40.841	-	40.841	8.697
Ativo não circulante	1.093	1.072	1.093	1.072
	41.934	1.072	41.934	9.769

Representadas por cotas de fundos de investimentos compostos principalmente por Certificados de Depósitos Bancários - CDB e outras operações compromissadas com prazo de resgate superior a 90 dias para os quais a Administração tem a intenção de manter até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2020, as aplicações são remuneradas à taxa média de 94,91% a 98,59% (95% a 100,1% em 2019) da variação do CDI.

8. Contas a receber, locação de ativo e ativo financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Arrecadação a receber (i)	-	-	33.741	34.690
Contas a receber de clientes (ii)	-	-	72.553	58.973
Outros (iii)	220	118	5.242	5.866
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	-	-	(16.788)	(14.075)
	220	118	94.748	85.454
Ativo circulante	220	118	93.883	84.500
Ativo não circulante	-	-	865	954
	220	118	94.748	85.454

(i) Refere-se ao faturamento das medições de volume de consumo de água, tratamento de esgoto e de serviços complementares efetuadas pelas controladas Caepa, Comasa, Samar e Saneour. As próprias controladas são responsáveis pela cobrança junto aos consumidores finais. (ii) REPRESENTAM VALORES A RECEBER DO DAERP EM RIBEIRÃO PRETO REFERENTES AS MEDIÇÕES DAS estações de tratamento de esgoto da controlada Ambient, do SAAE de Mogi Mirim referente às medições da estação de tratamento de esgoto da controlada Sesamm e dos contratos com clientes privados das empresas Jeeceaba, Aquapolo e Triunfo. (iii) Referem-se ao Valor Mensal de Locação das controladas Araucária e Sanevap, receitas acessórias da controlada Ambient e contas a receber da Empresa.

8.1. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	3.816	8.871
De 31 a 60 dias	-	-	1.741	1.902
De 61 a 90 dias	-	-	829	455
De 91 a 180 dias	-	-	8.906	826
De 181 a 360 dias	-	-	1.745	840
Acima de 360 dias	-	-	11.304	10.457
Total vencidas	-	-	28.341	23.351
A vencer:				
Até 30 dias	220	118	51.538	45.803
De 31 a 60 dias	-	-	3.457	14.581
De 61 a 90 dias	-	-	3.090	53
Acima de 91 dias	-	-	25.110	15.741
Total a vencer	220	118	83.195	76.178
Total contas a receber de clientes	220	118	111.536	99.529
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	-	-	(16.788)	(14.075)
	220	118	94.748	85.454

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Jeeceaba possui R\$19.695 (R\$34.871 em 2019) referentes aos direitos creditórios que foram cedidos ou penhorados como garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures.

8.2. Locação de ativos

	Consolidado	
	2020	2019
Contas a receber - locação de ativo	453.836	453.836
Recebimentos	(210.146)	(173.845)
Ajuste a valor presente	(172.971)	(185.697)
Ajuste pela taxa de retorno	160.524	136.296
Impairment - locação de ativos	(6.112)	(7.336)
	225.131	223.254
Ativo circulante	36.897	36.563
Ativo não circulante	188.234	186.591
	225.131	223.254

Correspondem às controladas Araucária e Sanevap. As contas a receber de locação de ativos representam os valores a receber da Sabesp, referente à locação de ativos da estação de tratamento de esgoto em Campos do Jordão e São José dos Campos. O ajuste pela taxa de retorno refere-se ao valor cumulativo de atualização a valor presente do ativo à taxa de 16,25% e 15,71%, respectivamente (17,01% e 16,44% em 2019) a qual foi calculada pela Administração para definição do valor justo do ativo, considerando o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas e o retorno do investimento realizado pelas respectivas sociedades. As perdas estimadas em 2020 foram apuradas tendo em vista a adequação à nova norma contábil CPC 48, as controladas registraram o efeito do "impairment" correspondente ao período remanescente da concessão. As controladas levaram em consideração as características de risco de crédito da operação, seu segmento de atuação, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis às suas áreas de atuação. A taxa de retorno do investimento é apurada no modelo econômico-financeiro elaborado pela Administração com base nas premissas do contrato. Essa taxa resulta da contraposição entre a parcela fixa da remuneração pelos investimentos nas obras que compõem o contrato até o fim do contrato e o gasto efetivo com investimento realizado somado a estimativa de gastos adicionais para cumprimento das obrigações do contrato. A expectativa de realização da totalidade dos créditos é como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
2021	36.897	36.897
2022	38.036	38.036
2023	39.368	39.368
2024	41.046	41.046
Após 2024	69.784	69.784
	225.131	225.131

8.3. Ativo financeiro

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial	750.624	203.483
Custo investimento (i)	135.805	117.940
Atualização pela taxa de retorno (ii)	86.480	49.839
Recebimentos	(219.742)	(47.418)
Combinação de negócios (iii)	-	428.155
Perdas esperadas (iv)	3.512	(1.375)
	756.679	750.624
Ativo circulante	168.055	155.088
Ativo não circulante	588.624	595.536
	756.679	750.624

(i) Os custos com investimentos são adicionados ao ativo financeiro quando incorridos. Com base nas estimativas elaboradas pela Administração, na controlada Ambient são estimados gastos adicionais de aproximadamente R\$56.757 (R\$37.607 em 2019), na controlada Sesamm são estimados gastos adicionais de aproximadamente R\$39.388 (R\$45.339 em 2019) e na controlada Sanama são estimados gastos adicionais de R\$121.454 (R\$117.339 em 2019), distribuídos ao longo do período residual do contrato de concessão, para atendimento de 100% do esgoto recebido pelos investimentos nas obras conforme previsto nas obrigações contratuais. (ii) Nas controladas Ambient, Sesamm refere-se ao valor cumulativo de atualização a valor presente do ativo à taxa de 17,35% ao ano (18,76% ao ano em 2019), 15,25% ao ano (15,18% ao ano em 2019) respectivamente, a qual foi calculada pela Administração para definição do valor justo do ativo, considerando o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a ele associadas e o retorno do investimento realizado pelas respectivas controladas. A taxa de retorno do investimento é apurada no modelo econômico-financeiro elaborado pela Administração com base nas premissas do contrato de concessão. Essa taxa resulta da contraposição entre a parcela fixa da remuneração pelos investimentos nas obras previstas no contrato até o fim do contrato de concessão e o gasto efetivo com investimento realizado somado à estimativa de gastos adicionais para cumprimento das obrigações do contrato de concessão. Na controlada Ambient, a parcela fixa de remuneração do investimento é atualizada anualmente pelo IGP-M. Conforme previsto em contrato, a remuneração também é composta por outros custos fixos tais como custo com pessoal e demanda fixa contratada de energia elétrica. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a parcela fixa anual para remuneração do investimento foi de R\$42.331 (R\$38.206 em 2019). Na controlada Sesamm a parcela fixa de remuneração do investimento é atualizada anualmente pelo Índice Nacional da Construção Civil-INCC, conforme previsto em contrato. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a parcela fixa anual para remuneração do investimento foi de R\$9.614 (R\$9.212 em 2019). A controlada Sanama encontra-se em fase de pré-operação de parte do sistema de esgotamento sanitário e em fase obras para construção de estações elevatórias de esgoto e rede coletoras para que a estação de tratamento de esgoto tenha sua capacidade completa de tratamento, as obras não resultam em margem de lucro. (iii) Representa o ativo financeiro da controlada Jeeceaba adquirido na combinação de negócio conforme (nota 2). O saldo é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de cons-

trução do ativo financeiro, correspondente ao contrato de arrendamento mercantil e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações da Empresa. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato, a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. A Empresa iniciou a atualização dos direitos a faturar a partir do início das suas operações. A parcela de remuneração é atualizada anualmente pelo IGP-M. A expectativa de realização da totalidade dos créditos é como segue:

	Consolidado	
	2020	2019
Exercício a findar em		
2021	75.885	75.885
2022	188.260	188.260
2023	163.485	163.485
2024	165.809	165.809
Após 2024	163.241	163.241
	756.680	756.680

9. Ativo de contrato

	Consolidado	
	2020	2019
Relacionado ao ativo financeiro	52.817	77.159
Relacionado ao intangível	24.891	14.135
	77.708	91.294

Os gastos com investimentos são adicionados ao ativo de contrato quando incor-

ridos e em fase de construção, quando concluídos os mesmos são transferidos ao ativo financeiro ou ao ativo intangível dependendo da característica do contrato. Quando ocorrem gastos os quais já possuem conclusão os mesmos são adicionados diretamente ao ativo financeiro ou ativo intangível. Os ativos de contrato são classificados no ativo não circulante, realizável a longo prazo ou permanente, de acordo com sua classificação futura, ativo financeiro ou intangível, respectivamente. Com base nas estimativas elaboradas pela Administração, são estimados gastos adicionais conforme mencionado na nota 8.3 (i) podendo algum valor ser classificado como ativo de contrato. A movimentação do ativo de contrato no período é o seguinte:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo no início do exercício	91.294	173.003
Adições	34.489	40.082
Transferências (i)	(48.075)	(121.791)
	77.708	91.294

(i) O saldo refere-se às transferências efetuadas no exercício para Ativo Financeiro/ Ativo Intangível quando da conclusão das obras.

10. Investimentos: a) **Resumo das informações financeiras das controladas:** Os quadros a baixos apresentam o resumo das informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
% de participação				
Ativo circulante				
Passivo circulante				
Ativo não circulante				
Passivo não circulante				
Patrimônio líquido				
Investimento (Nota 10) (b)				
Receita líquida de serviços e vendas				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Ambient	100,0	114.828	55.050	58.778
Araucária	51,0	35.615	22.165	13.450
Caepa	95,0	589	3.629	(3.040)
Comasa	75,0	2.571	3.566	(995)
GS Inima Industrial	100,0	202.016	109.369	92.647
			1.920.234	859.687
			1.060.547	913.944
			913.944	913.944
			913.944	376.557
			48.705	48.705
			2020	2019
% de participação				
Ativo circulante				
Passivo circulante				
Ativo não circulante				
Passivo não circulante				
Patrimônio líquido				
Investimento (Nota 10) (b)				
Receita líquida de serviços e vendas				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
GS Inima	100,0	2.498	1.482	1.016
Samar	100,0	24.272	20.434	4.138
Sanama	60,0	13.680	29.027	(15.347)
Saneour	60,0	3.733	23.179	(20.446)
Sanevap	50,1	22.828	13.947	8.881
Sesamm	64,0	29.506	7.327	22.179
Sanel	70,0	592	-	592
			1.155	-
			1.155	1.747
			1.248.546	-
			2019	2019
% de participação				
Ativo circulante				
Passivo circulante				
Ativo não circulante				
Passivo não circulante				
Patrimônio líquido				
Investimento (Nota 10) (b)				
Receita líquida de serviços e vendas				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício				
Ambient	100,0	97.334	46.261	51.073
Araucária	51,0	39.325	17.401	16.525
Caepa	95,0	632	2.188	(1.556)
Comasa	75,0	3.966	2.471	1.495
GS Inima Industrial	100,0	113.162	528.441	(415.279)
GS Inima Serviços	100,0	293	4	289
Samar	100,0	33.059	32.407	652
Sanama	60,0	11.900	14.133	(2.233)
Saneour	60,0	1.178	10.171	56
Sanevap	50,1	22.590	11.108	11.481
Sesamm	64,0	26.791	6.957	19.834
			1.174.810	

>>> continuação

GS Inima Brasil Ltda.

Custo do imobilizado	Consolidado										Total	
	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Instalações	Benefícios terceiros	Edificações	Terrenos	Tubulações	Obras em andamento (I)		Direito de Uso do Arrendamento Mercantil
Depreciação acumulada												
Saldo em 31/12/2018	(393)	(418)	(357)	(658)	(187)	(114)	(922)	-	-	-	-	(3.049)
Depreciação	(51)	(98)	(1.500)	(284)	(24)	(75)	(291)	-	(2)	-	(1.198)	(3.523)
Alienações/baixas	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	6	13	41	-	-	-	-	-	-	-	60
Saldo em 31/12/2019	(444)	(509)	(1.844)	(901)	(212)	(189)	(1.213)	-	(2)	-	(1.198)	(6.512)
Depreciação	(55)	(172)	(3.458)	(375)	(24)	(94)	(233)	-	(192)	-	(1.278)	(5.881)
Alienações/baixas	204	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	206
Transferências	(1)	30	(35)	12	-	-	43.640	-	(43.642)	-	-	4
Saldo final em 31/12/2020	(296)	(651)	(5.335)	(1.264)	(236)	(283)	(42.194)	-	(43.836)	-	(2.476)	(12.183)
Valor contábil líquido em 31/12/2019	162	1.009	37.192	1.192	154	247	265.818	198	88	58.704	2.296	367.060
Valor contábil líquido em 31/12/2020	111	997	54.599	1.265	131	153	94.756	198	182.099	35.386	1.082	370.777
Vida útil (anos)	4 a 5	5 a 10	2 a 13	5	10	10	4	5 a 20	-	-	-	-

(I) Valores registrados nas controladas Triunfo (RS33.046), referente a modernização, melhorias operacionais e de infraestrutura da planta com expectativa de conclusão em março de 2025 e Aquapolo (RS2.341), referente à melhoria da planta e ampliação de ramais com expectativas de conclusão em dezembro de 2021, respectivamente

12. Intangível

Custo de aquisição	Controladora		Amortização acumulada		Consolidado	
	Softwares	Total	Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	Total	Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018	2.906	2.906	-	-	(1.136)	(1.136)
Adições	93	93	-	-	(578)	(578)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	2.999	2.999	-	-	(1.714)	(1.714)
Adições	518	518	-	-	(657)	(657)
Saldo final em 31 de dezembro de 2020	3.517	3.517	-	-	(2.371)	(2.371)
Valor contábil líquido em 31/12/2019	-	-	-	-	1.285	1.285
Valor contábil líquido em 31/12/2020	-	-	-	-	1.146	1.146

Custo de aquisição	Mais valia ativo financeiro e concessão		Direito da carteira de clientes		Direito da concessão		Sistema abastecimento água		Sistema esgotamento sanitário		Investimento na concessão		Outros		Total	
	Intangível de contrato	Outorga	Softwares	Outros	Outros	Total	Outros	Total	Outros	Total	Outros	Total	Outros	Total	Outros	Total
Saldo em 31/12/2018	-	43.330	-	89.461	4.709	12.853	11.224	25.944	8.073	195.594	4.969	1.338.289	4.969	1.338.289	4.969	1.338.289
Combinação de negócios	833.254	227.429	268.926	-	3.711	-	-	-	7.455	32.912	2.835	7.455	32.912	2.835	7.455	32.912
Adições	-	-	-	-	2.250	15.139	5.233	2.835	118	27.570	118	109	27.570	118	109	27.570
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	(2)	-	-	(1)	(403)	(1)	(403)	(403)	(1)	(403)	(403)
Transferências	-	-	-	-	402	12.191	14.750	28.896	20.206	1.593.962	20.206	1.593.962	20.206	1.593.962	20.206	1.593.962
Saldo em 31/12/2019	833.254	270.759	268.926	89.461	11.072	40.181	31.207	28.896	11.337	43.836	3.771	11.337	43.836	3.771	11.337	43.836
Adições	-	-	-	1.000	809	17.781	9.148	3.771	(975)	(1.055)	-	(975)	(1.055)	-	(975)	(1.055)
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	(80)	-	-	6	6.339	42	(6.311)	134	42	(6.311)	134
Transferências	-	-	-	-	55	9	6.339	42	32.709	24.257	32.709	24.257	1.636.877	32.709	24.257	1.636.877
Saldo final em 31/12/2020	833.254	270.759	268.926	90.461	11.936	57.881	46.694	32.709	24.257	1.636.877	32.709	24.257	1.636.877	32.709	24.257	1.636.877
Amortização acumulada	-	(4.362)	-	(18.244)	(2.401)	(1.940)	(672)	(3.525)	(3.786)	(34.390)	(3.525)	(3.786)	(34.390)	(3.525)	(3.786)	(34.390)
Saldo em 31/12/2018	-	(10.613)	-	(2.974)	(1.076)	(891)	(1.092)	(1.027)	(1.786)	(29.750)	(1.027)	(1.786)	(29.750)	(1.027)	(1.786)	(29.750)
Amortização	(5.993)	-	-	-	-	(20)	-	-	10	(67)	-	10	(67)	-	10	(67)
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	(5.993)	(14.975)	(4.298)	(21.218)	(3.477)	(2.851)	(1.764)	(4.542)	(5.629)	(64.747)	(4.542)	(5.629)	(64.747)	(4.542)	(5.629)	(64.747)
Amortização	(27.900)	(43.113)	(20.095)	(2.975)	(1.645)	(2.051)	(1.536)	(1.213)	(4.318)	(104.846)	(1.213)	(4.318)	(104.846)	(1.213)	(4.318)	(104.846)
Alienações/baixas	-	-	-	-	-	25	-	-	961	986	-	961	986	-	961	986
Transferências	-	-	-	-	(4)	-	254	309	-	559	-	309	559	-	309	559
Saldo final em 31/12/2020	(33.893)	(58.088)	(24.393)	(24.193)	(5.126)	(4.877)	(3.046)	(5.446)	(8.986)	(168.408)	(5.446)	(8.986)	(168.408)	(5.446)	(8.986)	(168.408)
Valor contábil líquido em 31/12/2019	827.261	255.784	264.628	68.243	7.595	37.330	29.443	24.354	14.577	1.529.215	24.354	14.577	1.529.215	24.354	14.577	1.529.215
Valor contábil líquido em 31/12/2020	799.361	212.671	244.533	66.268	6.810	53.004	43.648	27.263	15.271	1.468.829	27.263	15.271	1.468.829	27.263	15.271	1.468.829
Vida útil (anos)	30 a 40	6	34	13 a 10	5 a 10	9 a 10	11 a 10	13 a 10	7 a 10	-	-	-	-	-	-	-

Direito da carteira de clientes: As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da combinação de negócios (Nota 2). As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor justo de aquisição menos a amortização acumulada e reduzidos por impairment se necessário. **Mais valia de ativo financeiro:** Representam a mais valia paga em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da combinação de negócios, como descrito na Nota 2 pelos ativos financeiros existentes na controlada Jeceaba, e são amortizados com base na vida útil dos contatos existentes, reduzidos por impairment se necessário. **Mais valia da concessão:** Em 11 de maio de 2016, a Empresa adquiriu 100% das ações ordinárias da Samar cujos ativos e passivos foram reconhecidos pela Empresa por seu valor justo, implicando no reconhecimento de mais valia da concessão no montante de R\$43.330, cuja amortização durante o exercício de 2020 foi de R\$1.635 (R\$1.635 em 2019). A Empresa e suas controladas revisam a cada exercício a vida útil e os valores residuais dos bens do ativo intangível. Não houve mudança nas taxas e nos valores residuais mensurados no exercício anterior.

Intangível de Contrato: Representam a mais valia paga em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da combinação de negócios, como descrito na Nota 2, e são amortizados com base na vida útil dos contatos existentes, reduzidos por impairment se necessário. **Direitos de concessão - Outorga:** Nas controladas Comasa, Samar e Sanel contabilizam o contrato de concessão conforme a ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão. Elas têm acesso para operar a infraestrutura para prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nos termos do contrato de concessão, atuando como prestador de serviço durante o prazo da concessão. **Sistema abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário:** As controladas Caepa, Comasa, Samar e Saneuro reconhecem um

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	4.506	13.706	374.576	891.091
Debêntures	4.506	13.706	517.018	573.578
Circulante	4.506	9.506	134.899	657.383
Não circulante	-	4.200	756.895	797.286
Total	4.506	13.706	891.594	1.464.669

13.1. Empréstimos e financiamentos: a) Composição	Modalidade e encargos financeiros anuais		Taxa efetiva de juros anual		Vencimentos		Custos de transação incorridos		Saldos dos custos a apropriar		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Estruturado												
TJLP + 4,85% a.a.	(a)	9,40%	nov/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9,5% a.a.	(b)	9,50%	dez/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Selic + 4,1% a.a.	(c)	6,98%	abr/2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TR + 8,50% a.a.	(d)	8,50%	ago/2032	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TR + 8,30% a.a.	(e)	8,30%	jul/2032	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA + 7,28% a.a.	(f)	11,80%	ago/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TR + 8,7% a.a.	(g)	8,70%	ago/2035	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI + 2,50%	(h)	8,62%	jun/2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TLP + 2,7% a.a.	(i)	4,53%	ago/2041	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI + 2,75%	(j)	8,87%	nov/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA + 7,28% a.a.	(k)	11,80%	ago/2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPCA + 1,66% a.a.	(l)	6,18%	jan/2039	2.856	(2.794)	34.430	29.200	-	-	-	-	-
4,50%	(m)	4,50%	jan/2020	1.446	(9)	9	1.191	-	-	-	-	-
TJLP + 2,74%	(n)	7,29%	jan/2021	1.026	(120)	1.201	14.375	-	-	-	-	-
TJLP + 2,74% + 1%	(o)	8,29%	jan/2021	1.026	(120)	1.251	14.381	-	-	-	-	-
Notas Promissórias CDI + 1,3% a.a.	(p)	7,4%	set/2020	-	-	-	523.388	-	-	-	-	-
(-) Custos de transação							(3.043)					
Total							6.354					
Passivo circulante							374.576					
Passivo não circulante							66.089					
							308.487					
							374.576					

b) Movimentação:

Saldo no início do exercício	Consolidado	
	2020	2019
(+) Combinação de negócios	891.091	290.577
(-) Adição de juros	-	44.964
(-) Captação novos financiamentos	48.785	32.080
(-) Amortização de principal	(588.982)	(38.266)
(-) Amortização de juros	(49.833)	(19.760)
(+) Custo de transação	(7.400)	(2.856)
(+) Apropriação do custo de transação	5.969	2.643
Saldo no final do exercício	374.576	891.091

Comasa. A liberação do recurso ocorreu em 30 de agosto de 2019. Durante o período de carência, o contrato prevê pagamento trimestrais dos encargos. Após esse período, os encargos e principais serão pagos mensalmente. (l) Refere-se a financiamento captado com o Banco do Nordeste S/A em 19 de dezembro de 2018 destinado à implantação do sistema de esgotamento sanitário da parte alta da cidade de Maceió da controlada Sanama durante o período de carência, o contrato prevê pagamentos trimestrais de encargos. (m) Refere-se ao financiamento captado junto ao BNDES para construção da planta de Jeceaba. (n) Refere-se ao financiamento captado junto ao Banco BTG da controladora GS Inima Industrial para aquisição dos ativos industriais. O financiamento foi totalmente quitado em setembro de 2020. (o) Cláusulas contratuais, covenants e outras informações das controladas: Na controlada Ambient, os financiamentos obtidos com o BNDES e Banco Votorantim (item "a e b") estão garantidos por nota promissória, "confit letter" e alienação fiduciária dos equipamentos vinculados ao FINAME. O financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal (item "c") possui garantia restritiva ("covenant"), cujo ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) precisa ser igual ou superior a 1,0. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Ambient cumpriu todos os compromissos estabelecidos em contrato. O financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal pela Saneap (item "f"), em 6 de maio de 2013, no montante de R\$74.748, tem como objetivo permitir à Saneap a realização dos investimentos compromissados, referentes ao Contrato de Locação de Ativos firmado junto a Sabesp. A primeira liberação de recursos referente a esse contrato ocorreu em 29 de julho de 2013. Esse contrato tem um prazo de carência de até 27 meses contados a partir da assinatura do contrato. A amortização de principal e juros será efetuada durante 240 meses, em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira no dia 12 do mês subsequente ao término do prazo de carência. Neste contrato de financiamento existem cláusulas restritivas denominadas "covenants", relativas ao nível de endividamento da controlada e cumprimento de obrigações acessórias. A Saneap assumiu, entre outros, os seguintes compromissos de caráter econômico constante no contrato ("covenants"), integralmente cumpridos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019: • Realizar aporte em dinheiro no capital social, de forma a manter até a conclusão dos empreendimentos, a relação entre o saldo devedor do financiamento e o Capital Social da controlada na proporção mínima de 93/7. • Manter, concomitantemente, durante a vigência do financiamento, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida-ICSD maior ou igual de 1,1 na fase de amortização, além de manter em conta de aplicação financeira vinculada (Conta Reserva) o saldo equivalente a 3 (três) prestações mensais, sendo que a controlada deverá observar o pagamento quanto à reposição do ICSD. • Não contrair endividamento sem a prévia e expressa autorização da CEF. • Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob a forma de dividendos, juros sobre o capital próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, desde que seja atendido o ICSD mínimo. O financiamento contratado com a Caixa Econômica Federal pela Saneap (item "f") em 3 de setembro de 2010, no montante de R\$35.063 tem como objetivo permitir à Saneap a realização dos investimentos compromissados quando da obtenção da concessão. A primeira liberação de recursos referente a esse contrato ocorreu em 3 de março de 2011. Esse contrato tem um prazo de carência

de 22 meses a partir da data de contratação, com pagamento de juros trimestrais de 100% das ações representativas do capital social da Empresa bem como todas as novas ações que a acionista controladora venha a adquirir no futuro, seus frutos, lucros, bonificações, juros, distribuições e demais direitos, inclusive dividendos e juros sobre capital próprio, durante a vigência do contrato. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Samar cumpriu todos os compromissos estabelecidos em contrato. A Caepa, Comasa e Sesamm (itens "e", "j", "k") com a contratação dos empréstimos junto ao Banco Santander Brasil S.A., assumiram, entre outros, os seguintes compromissos de caráter econômico-financeiro constante do contrato, sendo o vencimento antecipado se: • Contratar novos endividamentos, empréstimos ou qualquer modalidade de financiamento, cujo valor seja superior a R\$5.000, sem aprovação prévia, exceto para perfilhamento de dívida. • Redução de capital social da emissora/avalista que atem substancialmente a capacidade de pagamento da dívida. • Razão entre DFL (Dívida Financeira Líquida) e EBITDA a ser apurado anualmente deverá ser menor ou igual a 3,5x durante a vigência do contrato. O financiamento contratado com o Banco do Nordeste S.A. (item "l"), em 19 de dezembro de 2018, no montante de R\$134.558, tem como objetivo tem como objetivo à implantação do sistema de esgotamento sanitário da parte alta da cidade de Maceió. A primeira liberação do recurso ocorreu

Publicidade Legal

>>> continuação **GS Inima Brasil Ltda.**

cerramento do exercício, contudo, aprovação dessas demonstrações financeiras ocorreu em data posterior ao mencionado prazo. O descumprimento dessa obrigação não provoca alteração na classificação do financiamento uma vez que esse passivo é apresentado no passivo circulante 31 de dezembro de 2020 e por se tratar de um evento posterior à data do balanço patrimonial. **14. Obrigações a pagar por aquisição:** O saldo refere-se a parcela a vencer da aquisição das controladas, Nota 2, e possui os seguintes vencimentos por ano:

	2020	2019
Contas a pagar por aquisição	52.511	52.511
Ajuste a valor presente	(4.306)	(5.859)
48.205	46.652	

Essas obrigações possuem a seguinte composição por vencimento:

	2020	2019
2024	13.128	
2025	13.128	
2026	13.128	
2027	(4.306)	
Ajuste a valor presente	48.205	

15. Concessão de serviços públicos: O contrato de concessão da controlada Samar, prevê a outorga a pagar ao Departamento de Água e Esgoto de Aracatuba (DAEA). A outorga a pagar é definida contratualmente como "ônus fixo" e "ônus variável", sendo que o ônus fixo será pago mensalmente durante todo o período da concessão (30 anos) no valor de R\$262 (R\$398-valor atualizado). No mês de dezembro de cada ano serão pagos o equivalente a duas parcelas, totalizando, portanto, 13 pagamentos no ano. O ônus variável foi liquidado em abril de 2014. O valor da outorga é atualizado com base no reajuste tarifário que deverá ocorrer a cada 12 meses, mediante a decisão publicada, na imprensa oficial e em site na internet, decisão que entrará em vigor imediatamente, levando-se em conta a variação de preços entre janeiro e dezembro do ano anterior, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Durante o exercício findo em 31 de dezembro, a movimentação dos saldos acumulados de outorga a pagar equivale a:

	2020	2019
Valor total de outorga a pagar	141.420	141.420
Atualização Financeira	51.563	46.641
Pagamentos efetuados	(76.312)	(70.966)
(-) Total	(51.052)	(52.652)
65.619	64.443	
Passivo circulante	5.398	5.175
Passivo não circulante	60.221	59.268
65.619	64.443	

O ajuste a valor presente é representado pelo valor justo da concessão na data do registro da outorga com base na taxa de desconto real de 6% a.a., que reflete o custo de oportunidade projetado para o negócio.

16. Tributos diferidos

	2020	2019
PIS e COFINS sobre as receitas	40.531	46.120
ISS sobre receitas	14.080	16.126
	54.611	62.246
Passivo circulante	11.214	10.696
Passivo não circulante	43.397	51.550
	54.611	62.246

O saldo refere-se a tributos sobre diferença temporária da receita de construção e receita de ativo financeiro nas controladas Jeceaba e Sesamm. O recolhimento será efetuado à medida dos respectivos recebimentos, em conformidade com o estabelecido pelo critério fiscal adotado pelas sociedades.

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos:

a) Composição, expectativa e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Ativo diferido	862	647
Passivo diferido	-	(399.579)
	862	647

Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme o estudo técnico, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber	27.846	1.523
Contas a pagar	2.969	10
Resultado	1.662	12
	1.114	10
	2.652	178
	-	340
	-	24.562
	-	3.364
	238	16

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber	1.083	-
Contas a pagar	7	-
Resultado	36	-
	1	-
	25.750	(36.920)
	36.481	56.552

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber	2.207	-
Contas a pagar	(2.901)	-
Resultado	(1.051)	(2.118)
	724	-
	(569)	-
	(1)	-
	(11)	-
	(131)	-
	(65)	-
	(134)	-
	(627)	(554)

Ativo de imposto diferido

A ser recuperado em até 12 meses

A ser recuperado depois de 12 meses

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
862	647	13.774
-	-	81.873
862	647	95.647

Passivo de imposto diferido

A ser liquidado em até 12 meses

A ser liquidado depois de 12 meses

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
-	-	(33.108)
-	-	(443.399)
-	-	(476.507)
-	-	(514.115)

Total de imposto diferido ativo (passivo)

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Empresa, sem prazo de prescrição. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, levando em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo	648	-	679	-
Passivo	-	-	-	-
	214	-	(31)	-
	862	-	648	-

Saldo no início do exercício

Reconhecido na demonstração de resultado

Saldo no final do exercício

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Ativo	12.268	9.108
Passivo	(416.080)	9.108
	-	2.706
	-	(375.234)
	-	64

Saldo no início do exercício

Combinação de negócio (nota 2)

Demais diferenças temporárias

Reconhecido na demonstração de resultado

Saldo no final do exercício

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
12.268	9.108	12.268
(416.080)	9.108	(416.080)
-	-	2.706
-	-	(375.234)
-	-	64

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos, para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. Esses prejuízos, embora não reconhecidos, não possuem data de expiração, conforme legislação corrente. b) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva: O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do Grupo, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável aos lucros das empresas combinadas, como segue:

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	31.959	15.201
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa com IRPJ e CSLL calculada à alíquota vigente	(10.866)	(5.168)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	33.457	14.699
IR e CS diferidos não reconhecidos	(19.371)	(3.771)
JCP	(2.964)	(3.060)
Mudança regime de tributação (i)	-	24.025
Outras diferenças permanentes	(42)	(2.731)
Despesa com IRPJ e CSLL	214	(31)
Correntes	-	-
Diferido	214	(31)
Total	214	(31)

(i) As Controladas Araucária e Savevap deixaram de ser tributadas pelo lucro real e passarão a ser tributadas pelo lucro presumido. Sendo assim, as disposições normativas que tratam do diferimento do lucro auferido na fase de construção da infraestrutura em virtude do reconhecimento de ativo financeiro representativo de direito contratual incondicional de receber caixa, quais sejam, artigo 36 da Lei nº 12.973, de 2014, e artigos 168 a 170 da IN RFB nº 1.700, de 2017, aplicam-se somente ao Lucro Real e esclarecem que o lucro auferido nessa fase poderá ser tributado à medida do efetivo recebimento das receitas contratadas. Paralelamente a isso, relativamente ao lucro presumido com base no regime de caixa, prevalece a regra de reconhecimento das receitas e resultados à medida do seu recebimento. Sendo assim, devido a mudança no regime de tributação, conforme citado acima, as perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões que não suportam as expectativas da Administração para o exercício corrente. Em 31 de dezembro de 2020 a Empresa possui o montante de R\$13.436 de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para os quais não foi reconhecido tributos diferidos ativos em função de sua característica de holding, sem lucro tributário.

18. Partes relacionadas: A tabela abaixo apresenta os saldos e transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Dividendos a receber	-	-	-	-
Contas a receber	27.846	1.523	13.801	820
Contas a pagar	2.969	10	766	13
Resultado	1.662	12	417	10
	1.114	10	986	38
	2.652	178	1.666	440
	-	340	-	76
	-	24.562	-	20
	-	3.364	-	201
	238	16	31	141

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber	1.083	-
Contas a pagar	7	-
Resultado	36	-
	1	-
	25.750	(36.920)
	36.481	56.552

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Dividendos a receber	-	-
Contas a receber	2.207	-
Contas a pagar	(2.901)	-
Resultado	(1.051)	(2.118)
	724	-
	(569)	-
	(1)	-
	(11)	-
	(131)	-
	(65)	-
	(134)	-
	(627)	(554)

As transações com partes relacionadas são conduzidas com base e nas condições acordadas entre as partes. São relativas a contratos de serviços de execução, supervisão e gerenciamento de obras, além do compartilhamento de despesas. A Empresa e suas controladas proveem a seus empregados benefícios de vale-alimentação, assistência médica, reembolso odontológico, seguro de vida e participação nos resultados, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas, quando incorridos. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Empresa reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas o montante consolidado de R\$4.758 a título de remuneração dos administradores das controladas. Esses valores correspondem basicamente à remuneração dos Administradores, os quais não obtiveram ou concederam empréstimos à Empresa e/ou outras partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos. A Empresa e suas controladas Ambient, Sesamm, Samar e Comasa concedem participação nos lucros e resultados a seus colaboradores. O pagamento dessas participações está vinculado ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Os valores apurados no final do exercício são apropriados ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados - PLR registrados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, respectivamente, na rubrica de "Obrigações sociais" são de R\$2.166 na controladora e R\$6.975 nas controladas (R\$1.806 e R\$8.935 em 31 de dezembro de 2019). As metas são como seguem: a) **Dos Participantes:** Os participantes nos resultados da Empresa e de suas controladas são todos os colaboradores, diretores e gerentes contratados com vínculo empregatício, no período de abrangência do plano. Participam os empregados desligados que não foram demitidos por justa causa. No caso de demissão, a participação será proporcional ao tempo trabalhado. b) **Definição dos valores:** São considerados critérios para a definição dos valores a serem pagos, sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. Os critérios são: Metas Individuais, Metas Departamentais e/ou Unidades Operacionais e Metas Corporativas. Os ativos industriais também concedem participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, porém para o exercício 2019, as regras e critérios já estavam acordadas com seu antigo acionista e será adaptada para as regras do grupo em 2020. **19. Provisões para contingências:** As movimentações das provisões dos processos judiciais foram como segue:

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
Trabalhistas	-	-
Cíveis	-	-
Total	-	-

Em 31/12/2018

Debitado (creditado) à demonstração do resultado

(+) Combinação de negócios

(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)

(-) Reduções decorrentes de renunciação e valores não usados, estornados

(-) Reduções decorrentes de pagamentos

Em 31/12/2019

Debitado (creditado) à demonstração do resultado

(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)

(-) Reduções decorrentes de renunciação e valores não usados, estornados

(-) Reduções decorrentes de pagamentos

Em 31/12/2020

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
1.237	-	1.237
1.022	1.776	2.798
(373)	(1.289)	(1.662)
(367)	(630)	(997)
1.686	674	2.360

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consonância com o relatório das ações de natureza tributária, civil e trabalhista, com base na avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, e considera as ações nas quais as empresas da Empresa são réis e para as quais a classificação de perda é provável. A administração da Empresa e suas controladas, entende não haver riscos significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre seus resultados futuros. A controlada Samar possui contingências cíveis referente a riscos prováveis de indenizações a terceiros com relação a perdas de bens e as reclamações trabalhistas referem-se a pedidos de verbas de diferenças salariais, pedidos indenizatórios e adicionais de outras naturezas, formulados por antigos empregados, assim como aqueles referentes às empresas terceiras que prestaram serviços. a) **Processos com probabilidade de perda classificada como possível:** A Empresa e suas controladas estão envolvidas em outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para defesa. Abaixo composição:

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
2.865	7.210	3.121
2.865	7.210	3.121
13.196	13.196	13.196

As contingências possíveis das controladas Aquapolo, Jeceaba e Triunfo, no montante total de R\$10.214, referem-se fundamentalmente a discussões existentes antes da combinação de negócios mencionadas na Nota 2. Caso estas contingências se realizem antes do prazo de vencimentos das "Obrigações a pagar por aquisição" - Nota 14, o contrato de aquisição das controladas prevê a possibilidade de compensação dos possíveis desembolsos com aquela obrigação. **20. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Em 31 de dezembro de 2020, o capital social é representado por 1.108.099 mil cotas (636.036 mil cotas em 2019), subscritas e integralizadas, com valor nominal de R\$1.108.099 (R\$636.036 em 2019), conforme demonstrado a seguir:

	Quantidade	Participação direta no capital social (%) de ações
GS Inima Environment S.A.	1.105.858	99,80%
Técnicas y Gestion Medio Ambiental S.A.U.	2.241	0,20%
	1.108.099	100%

Em 26 de agosto de 2020, os sócios quotistas da Empresa aprovaram e subscreveram a integralização de capital social no montante de R\$472.063, mediante emissão de 472.063 mil cotas. b) **Distribuição de dividendos:** Os dividendos estão sujeitos à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da referida lei, em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197 da Lei das Sociedades por Ações. Em 06 de fevereiro de 2020, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$12.272, (R\$19.500 em 2019). O saldo

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
2.865	7.210	3.121
2.865	7.210	3.121
13.196	13.196	13.196

não distribuído de lucros acumulados é alocado à reserva de retenção de lucros, sendo sua distribuição definida em Assembleia Geral Ordinária. **21. Resultado do exercício:** a) **Receita:** As reconciliações das receitas auferidas são conforme segue:

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
11.454	30.183	83.738
1.874	1.632	130.096
-	-	36.301
-	-	38.175
-	-	52.479
-	-	6.210
-	-	58.799
6.715	-	522.987
-	-	(173)
20.043	31.815	831.638
(1.459)	(2.134)	(92.055)

Receita operacional líquida

A receita de construção auferida refere-se à construção da estação de tratamento de esgoto, emissários, coletores de esgoto e estação elevatória da parte alta da cidade de Maceió, na controlada Sanama, investimentos em novos projetos nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na controlada Samar e a construção de interceptores de esgoto e estações elevatórias na controlada Ambient. O valor da receita é igual ao custo que é registrado com base nos valores efetivamente contratados de terceiros para a construção, pois a Administração da Sociedade entende que os contratos de concessão das controladas não prevê margem de lucro na construção. O aumento nas receitas de serviços água, esgoto e locação de ativo refere-se substancialmente pelo reajuste previsto em contrato à receita na controlada Aquapolo e Triunfo compreende o valor just da venda de água de reuso no curso normal das atividades das Companhias. A Empresa mantém contrato de prestação de serviço para operação e manutenção do sistema de esgotamento sanitário na cidade de Catanduva.

b) **Custo por natureza**

	Controladora	Consolidado
	2020	2019
2.898	2.913	61.993
654	294	42.623
2.920	10.	

Publicidade Legal

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial
@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com.br



R.L. Participação e Empreendimentos Comerciais S.A.					
CNPJ/MF nº 43.250.208/0001-71					
Relatório da Administração					
Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos. A Diretoria					
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)			Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)		
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante	3.493.674,99	3.097.757,74	Circulante	20.668,90	6.915,53
Disponibilidades	2.197.644,38	1.715.679,06	Contas a pagar	20.668,90	6.915,53
Valores a receber	1.296.030,61	1.382.078,68	Não Circulante	180.000,00	3.500,00
Não Circulante	13.499.203,75	14.125.064,58	Outras obrigações	180.000,00	3.500,00
Realizável a Longo Prazo	11.239.618,91	12.041.405,51	Patrimônio Líquido	16.792.209,84	17.212.406,79
Valores a receber longo prazo	11.239.618,91	12.041.405,51	Capital social	7.719.022,00	7.719.022,00
Investimentos	1.765.607,07	1.765.607,07	Reserva legal	474.669,24	474.669,24
Imobilizado Líquido	493.977,77	318.052,00	Lucros a disposição dos sócios	9.018.715,55	9.006.742,56
			Resultado do exercício	(420.196,95)	11.972,99
Total do Ativo	16.992.878,74	17.222.822,32	Total do Passivo	16.992.878,74	17.222.822,32
Demonstrações do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)					
Receitas e despesas operacionais	2020	2019	Resultado financeiro Líquido	2020	2019
Despesas operacionais e administrativas	(281.937,84)	(89.520,30)	39.097,16	111.015,45	111.015,45
Despesas com depreciação	(153.574,23)	(83.636,34)	39.097,16	111.015,45	111.015,45
Despesas tributárias e taxas	(27.282,04)	(14.237,91)	Resultado antes do IRPJ/CSLL	(420.196,95)	16.359,37
Outras despesas e receitas	3.500,00	92.738,47	Imposto de Renda	-	(2.347,64)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	(459.294,11)	(94.656,08)	Contribuição Social	-	(1.408,58)
			Resultado Líquido do Exercício	(420.196,95)	12.603,15
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais)					
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros à Disposição para os Sócios	Total Patrimônio Líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.719.022,00	-	9.460.781,64	17.199.803,64	
Constituição de reserva legal	-	474.669,24	(474.669,24)	-	
Resultado do exercício	-	-	12.603,15	12.603,15	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.719.022,00	474.669,24	9.018.715,55	17.212.406,79	
Resultado do exercício	-	-	(420.196,95)	(420.196,95)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.719.022,00	474.669,24	8.598.518,60	16.792.209,84	

Crefipar Participações e Empreendimentos S.A.					
CNPJ/MF nº 44.953.545/0001-98					
Relatório da Administração					
Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos. A Administração					
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (valores expressos em reais)			Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (valores expressos em reais)		
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante	17.873.751,82	25.292.763,46	Circulante	10.535.479,14	67.751.398,79
Caixa e Equivalente de Caixa	10.632.217,39	17.143.092,68	Fornecedores	297.168,93	54.220.776,93
Impostos a Recuperar	6.941.534,43	6.677.626,98	Obrigações fiscais	10.021.808,26	13.243.348,31
Outros Créditos	300.000,00	1.472.043,80	Obrigações trabalhista e previdenciárias	216.501,95	287.273,55
Não Circulante	6.851.592.843,47	6.740.869.043,02	Não Circulante	6.736.908,14	534.798,37
Depósitos Judiciais	11.490.835,65	11.230.653,84	Outras obrigações	6.736.908,14	534.798,37
Outros Créditos	157.160.690,87	123.463.529,56	Patrimônio Líquido	6.852.194.208,01	6.697.875.609,32
Investimentos	6.077.724.719,07	6.008.245.046,50	Capital Social	2.742.948.105,65	2.571.751.473,00
Participações Societárias	6.057.143.393,49	5.999.337.661,04	Capital a Integralizar	(1.156.132,65)	(2.313.704,00)
Propriedades para Investimento	20.581.325,58	8.907.385,46	Reserva de Capital	141.988.487,21	131.345.267,48
Imobilizado	605.167.288,95	597.929.813,12	Lucro a Disposição dos Sócios	3.986.449.353,11	3.536.203.386,95
Imóveis/Outras Imobilizações	697.757.866,17	662.250.234,58	Resultado do Exercício	(18.035.605,31)	460.889.185,89
Equipamentos	426.032,41	176.313,30	Total do Passivo	6.869.466.595,29	6.766.161.806,48
(-) Depreciação Acumulada	(93.016.609,63)	(64.496.734,76)			
Intangível	49.308,93	-			
Outros Bens Intangíveis	49.308,93	-			
Total do Ativo	6.869.466.595,29	6.766.161.806,48			
Demonstrações do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (valores expressos em reais)					
Receitas e Despesas Operacionais	2020	2019	Receitas e Despesas Financeiras	2020	2019
Despesas Administrativas	(62.005.847,61)	454.324.366,77	Receita/Despesa Financeira	275.276.266,93	313.934.712,44
Despesas Tributárias e Taxas	(9.412.857,48)	(12.691.182,07)	Resultado antes do IRPJ e CSLL	213.270.419,32	768.259.079,21
Resultado da Equivalência Patrimonial	(30.525.713,80)	(33.763.525,84)	Imposto de Renda	(292.194,58)	(37.717,77)
Outras Receitas Despesas Operacionais	12.131.969,61	531.917.508,68	Contribuição Social	(113.830,05)	(22.218,00)
Despesas com Depreciação	(4.482.825,66)	(4.983.284,10)	(=) Lucro Líquido do Exercício	212.864.394,69	768.199.143,04
Resultado Operacional antes do Resultado do Financeiro	(62.005.847,61)	454.324.366,77	Juros Sobre Capital Próprio	(230.900.000,00)	(268.900.000,00)
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 (valores expressos em reais)					
	Capital Social	Capital a Integralizar	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados
Total do Patrimônio Líquido 31/12/2018	2.363.501.269,00	(1.498.400,00)	92.935.310,33	3.536.203.386,95	5.991.141.566,28
Aumento de Capital	208.250.204,00	(2.313.704,00)	-	(205.936.500,00)	-
Integralização de Capital	-	1.498.400,00	-	-	1.498.400,00
Constituição de Reserva Legal	-	-	38.409.957,15	(38.409.957,15)	-
Resultado do exercício	-	-	-	768.199.143,04	768.199.143,04
Juros sobre Capital Próprios pagos	-	-	-	(62.963.500,00)	(62.963.500,00)
Constituição da Reserva Especial de Lucros	-	-	-	666.825.685,89	(666.825.685,89)
Total do Patrimônio Líquido 31/12/2019	2.571.751.473,00	(2.313.704,00)	131.345.267,48	3.997.092.572,84	6.697.875.609,32
Aumento de Capital	171.196.632,65	(1.156.132,65)	-	(170.040.500,00)	-
Integralização de Capital	-	2.313.704,00	-	-	2.313.704,00
Constituição de Reserva Legal	-	-	10.643.219,73	(10.643.219,73)	-
Resultado do exercício	-	-	-	212.864.394,69	212.864.394,69
Juros sobre Capital Próprios pagos	-	-	-	(60.859.500,00)	(60.859.500,00)
Constituição da Reserva Especial de Lucros	-	-	-	141.361.674,96	(141.361.674,96)
Total do Patrimônio Líquido 31/12/2020	2.742.948.105,65	(1.156.132,65)	141.988.487,21	3.968.413.747,80	6.852.194.208,01

Gafisa SPE-89 Empreendimentos Imobiliários S/A						
CNPJ/MF nº 10.347.563/0001-04						
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)						
Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
Ativo	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Circulante	51.967	52.051	Na incorporação e venda de imóveis	-	Reserva de	Reserva de
Caixa e bancos	-	(2)	Lucro bruto	-	Capital social	retenção de
Clientes	112	112	(Despesas) receitas operacionais	-	19.421	145
Outros realizáveis	51.855	51.941	Outras receitas e despesas operacionais	22	(183)	(183)
Não Circulante	23	1	Resultado de Equivalência Patrimonial	(2)	-	-
Outros realizáveis	23	1	Despesas financeiras	(23)	-	(15)
Permanente	-	57.103	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3)	31.648	145
Investimentos	-	57.103	Lucro/Prejuízo do exercício	(3)	19.238	145
Total do ativo	51.990	109.155	Demonstração do Valor Adicionado	2020	2019	2019
Passivo	2020	2019	Insumos adquiridos de terceiros	22	(2)	(3)
Circulante	978	58.140	Custos das mercadorias e serviços vendidos	-	(2)	(15)
Impostos e contribuições	1	1	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	22	(0)	(3)
Dividendos propostos	655	655	Valor adicionado bruto	22	(2)	2
Outros credores	322	57.484	Valor adicionado líquido produzido pela entidade	22	(2)	13
Patrimônio líquido	51.012	51.015	Valor adicionado recebido em transferência	(2)	(13)	-
Capital social	31.648	31.648	Resultado de equivalência patrimonial	(2)	(13)	-
Reservas de Lucro	145	145	Valor adicionado total a distribuir	20	(15)	-
Resultados Acumulados	19.223	19.238	Distribuição do valor adicionado	20	(15)	-
Resultado do Período	(3)	(15)	Juros e aluguéis	23	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	51.990	109.155	Lucro do exercício	(3)	(15)	-
Notas Explicativas						
<p>1. Contexto operacional: A Companhia tem por objeto social o planejamento, a promoção, a incorporação e a venda de unidades habitacionais.</p> <p>2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) referendadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas que afetam os montantes demonstrados de ativos, passivos, e outras transações durante os períodos reportados e requerem a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras.</p> <p>3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis: (a) Nas vendas de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual. (b) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos: O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque; As receitas de vendas são apropriadas ao resultado, utilizando-se o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total</p>						
<p>orçado dos respectivos empreendimentos; Os montantes das receitas de vendas reconhecidos que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes, são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, na rubrica "Contas a receber de incorporação e serviços prestados". (b) Clientes por incorporação e vendas de imóveis: São apresentados aos valores presentes e de realização. A classificação entre circulante e não circulante é realizada com base na expectativa de vencimento das parcelas dos contratos. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil (INCC) para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) e juros de 12% ao ano, após a data de entrega das chaves das unidades concluídas. (c) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São demonstrados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos auferidos até a data do balanço. (d) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: (a) corrente: O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) na Companhia são calculados e registrados com base no lucro real, sendo IRPJ e a CSLL são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000,00 por ano e 9% de CSLL) e considerando a compensação de prejuízos fiscais a base negativa de contribuição social para fins de determinação, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. (b) Imposto de Renda e Contribuição</p>						
<p>A Diretoria Eduardo Chatah – Contador Responsável CRC 1SP 236.971/O-9</p>						

Farfetch inova para atender demanda de brasileiros por moda de luxo

A FARFETCH, maior plataforma global para a indústria da moda de luxo, inova para atrair mais consumidores brasileiros. A companhia, que conecta criadores, curadores e consumidores ao redor do mundo, reúne as principais marcas e boutiques de luxo e busca compreender as demandas do público nacional para garantir uma experiência única.

Com um crescimento global de 64% em 2020, a Farfetch chegou a uma receita de US\$ 1,7 bilhão. As vendas online despontaram como alternativa para o mercado de luxo — e por aqui não foi diferente.

No Brasil, assim como em muitos países do mundo, o fechamento das lojas físicas e o isolamento social acabaram criando uma demanda maior por compras online e com isso foi observado algumas mudanças de comportamento e criadas algumas iniciativas para atender os novos consumidores.

Em março de 2020, foi criada a campanha Suporte Boutiques com o intuito de suportar milhares de lojas ao redor do mundo que se encontravam fechadas. Através de uma campanha global de frete grátis, a FARFETCH trouxe uma maior visibilidade para suportar marcas locais, ajudando a não perderem volume de venda durante a pandemia.

YSSY Soluções S.A.

CNPJ/MF nº 05.280.162/0001-44

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Balancos Patrimoniais			Demonstrações do Resultado			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			
	Controladora	Consolidado	2020	Controladora	Consolidado	2020	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Circulante	48.191	11.360	49.485							
Caixa e equivalentes de caixa	3.203	1.231	3.571							
Contas a receber de clientes	27.591	3.016	28.334							
Estoques	3.894	1.839	3.894							
Impostos a recuperar	3.458	1.856	3.478							
Despesas antecipadas	8.990	2.330	8.990							
Outros créditos	1.054	1.088	1.217							
Não Circulante	52.517	50.362	52.198							
Contas a receber de clientes	8.698	8.698	8.698							
Partes Relacionadas	289	779	1.404							
Depósitos judiciais	57	47	57							
Imposto de renda e CSLL diferidos	19.491	18.852	19.491							
Investimentos em controlada	2.708	-	-							
Imobilizado	1.461	1.172	2.289							
Intangível	19.812	20.814	20.258							
Total do ativo	100.709	61.722	101.683							
Passivo e Patrimônio líquido	42.604	4.548	43.013							
Circulante	513	-	556							
Empréstimos e financiamentos	36.169	1.978	36.186							
Fornecedores	2.001	176	2.186							
Obrigações tributárias	478	439	622							
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2.638	1.357	2.639							
Outras provisões	301	266	301							
Parcelamentos de impostos	505	332	525							
Outras obrigações	2.213	1.057	2.778							
Não Circulante	1.003	-	1.361							
Empréstimos e financiamentos	164	-	372							
Partes Relacionadas	764	636	764							
Provisão para contingências	282	421	282							
Parcelamento de impostos	55.892	56.117	55.892							
Patrimônio líquido	80.103	80.103	80.103							
Capital social	21.163	21.163	21.163							
Reserva de capital	(45.374)	(45.149)	(45.374)							
Prejuízos acumulados	100.709	61.722	101.683							
Total do passivo e patrimônio líquido	42.604	4.548	43.013							
Demonstrações do Resultado Abrangente	Controladora	Consolidado	2020							
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	(225)	362	(225)							
Resultado abrangente do exercício	(225)	362	(225)							

Dólar cai 6% desde março e volta ao patamar de R\$ 5,40: queda vai continuar?

O dólar registrou na véspera sua segunda alta em dez pregões, ainda registrando queda de 5,8% desde a sua máxima atingida em 8 de março, passando de R\$ 5,80 para R\$ 5,46. A moeda está em patamares similares aos registrados em fevereiro, quando chegou a R\$ 5,42, e se aproxima da mediana das projeções que os economistas do mercado financeiro têm para o câmbio no fim do ano, de R\$ 5,40, de acordo com o Relatório Focus do Banco Central.

Para analistas, a queda nas últimas quatro semanas é natural, mas é cedo para dizer que a tendência da divisa dos Estados Unidos no longo prazo contra o real já não é mais de alta. Para isso, é necessário antes analisar a mensagem do Comitê Federal de Mercado Aberto na quarta-feira (28) e o andamento da pauta política no Congresso brasileiro.

Segundo Faria Jr., diretor da Wagner Investimentos, há dois fatores que puxam esse recuo: um deles é o cenário externo de depreciação do dólar ante moedas de países emergentes e outro é a resolução de alguns dos problemas políticos do Brasil que preocupavam os investidores estrangeiros.

Em relação à tendência global do dólar, Faria Jr. lembra que ainda são esperadas baixas no dollar index conforme o mercado aguarda pelo direcionamento da política monetária e do balanço do Federal Reserve.

“As cadeias produtivas dos EUA não estão totalmente recuperadas da Covid-19, ainda há atraso nas entregas de suprimento, o que gera repasses de preços para o CPI [Índice de Preços ao Consumidor, na sigla em inglês]”, comenta o especialista. “É importante saber se o Fed considera que essa alta nos preços das commodities e repasse para os preços finais é uma questão provisória ou não.”

YSSY Serviços Eireli

CNPJ/ME nº 04.677.890/0001-21

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Ativo	Balancos Patrimoniais		Passivo e Patrimônio Líquido		Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Circulante	1.294	950	409	856				
Caixa e equivalentes de caixa	368	578	43	-				
Contas a receber de clientes	743	266	17	-				
Impostos a recuperar	20	15	185	131				
Outros créditos	163	92	144	116				
Não circulante	2.401	6	601	-				
Partes Relacionadas	1.127	-	1	-				
Imobilizado	828	6	20	8				
Intangível	446	-	577	-				
Total do ativo	3.695	956	1.010	856				
Demonstrações do Resultado	2020	2019	2020	2019				
Receita operacional líquida	4.180	3.281	2.708	100				
Custo com serviços prestados	(1.947)	(1.836)	2.163	100				
Lucro bruto	2.234	1.445	545	0				
Receitas/(Despesas) Operacionais	(210)	(164)	2.024	1.281				
Gerais e administrativas	18	10	357	220				
Despesas financeiras	(107)	(11)	220	100				
Lucro antes do IRPJ e Contribuição Social	1.934	1.280	2.024	1.281				
Imposto de Renda e Contribuição Social	(464)	(358)	70	70				
Correntes	1.470	922	(922)	(922)				
Lucro líquido do exercício	1.470	922	1.070	353				
Demonstrações do Resultado Abrangente	2020	2019	2020	2019				
Lucro líquido do exercício	1.470	922	1.470	1.470				
Resultado Abrangente do Exercício	1.470	922	2.063	2.063				
Lucros Distribuídos	(925)	(925)	(925)	(925)				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.163	-	545	2.708				

Juros para famílias crescem para 41% ao ano em março, diz BC



As famílias pagaram taxas de juros mais altas em março, de acordo com as Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas hoje (29), pelo Banco Central (BC). A taxa média de juros para famílias no crédito livre chegou a 41% ao ano, aumento de 0,9 ponto percentual em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2020, houve queda de 5,4 pontos percentuais nessa taxa.

Nas contratações com empresas, a taxa livre alcançou 13,8% ao ano em março, permanecendo estável em relação ao mês anterior. No ano, houve redução de 2,8 pontos percentuais nos juros às empresas.

De acordo com o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha,

a redução das taxas na comparação interanual, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, ainda tem efeito da política de redução da taxa básica de juros, realizada pelo BC no ano passado. Em agosto de 2020, a Selic chegou a 2% ao ano, o menor nível desde o início da série histórica do BC, em 1986.

O aumento dos juros para pessoas físicas no mês passado foi, em grande parte, influenciado pelos juros do rotativo do cartão de crédito cobrados pelos bancos, que teve alta de 8,1 pontos percentuais no mês, alcançando 334,9% ao ano. No caso do rotativo regular, quando o cliente paga pelo menos o valor mínimo da fatura, a taxa chegou a 306,2% ao ano, aumento de 11,1 pontos percentuais.

ABR

Infomoney

Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A.

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)		2020		2019	
Balancos Patrimoniais		2020		2019	
Ativo/Circulante	523.918	353.652	Passivo e patrimônio líquido/Circulante	867.136	151.833
Caixa e equivalentes de caixa	6.547	22.122	Emprestimos e financiamentos	727.921	4.203
Aplicações financeiras	193.234	38.121	Fornecedores	45.443	74.439
Contas a receber de clientes	213.040	188.995	Passivos de arrendamentos	21.726	12.894
Estoque	4.475	3.984	Obrigações sociais e trabalhistas	15.214	10.024
Impostos a recuperar	18.797	11.048	Obrigações tributárias	7.379	6.553
Outros ativos	7.901.995	2.462.596	Instrumentos financeiros derivativos	3.533	–
Não circulante	7.901.995	2.462.596	Receita diferida	24.686	16.694
Contas a receber de clientes	1.103	1.103	Outras contas a pagar	21.234	27.026
Impostos a recuperar	26.194	26.766	Não circulante	3.311.413	1.989.081
Outros ativos	19.829	6.308	Emprestimos e financiamentos	2.887.314	1.692.458
Imobilizado	2.766.935	2.188.020	Passivos de arrendamentos	304.737	227.418
Ativo de direito de uso	309.290	231.404	Provisões para litígios	1.276	1.040
Ativo intangível e ágio: Ágio	3.172.624	–	Receita diferida	99.366	49.844
Intangível	1.276.066	8.995	Outras contas a pagar	18.720	18.321
Investimentos	329.954	–	Patrimônio líquido	4.247.364	675.334
Total do Ativo	8.425.913	2.816.248	Capital social	1.261.391	1.036.990
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras		Reserva de capital		3.701.325	–
1. Contexto operacional – A Ascenty Data Centers e Telecomunicações S.A. (“Companhia”), constituída em 05/05/2011, é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede na cidade de Vinhedo-SP e tem por objeto social: (a) A prestação de soluções referente à disponibilização de espaço físico para guarda e depósito de equipamentos especializados em processamento e armazenamento de dados. (b) A prestação de soluções relativos à infraestrutura para armazenamento de equipamentos de processamento e armazenamento de dados. (c) A participação como sócia, quotista, acionista ou consorciada em qualquer Companhia sediada no Brasil ou no exterior. (d) A prestação de soluções de porta “Internet Protocol (IP)”. (e) A prestação de soluções de telecomunicações utilizando quaisquer meios que possibilitem a oferta de capacidade de transmissão. (f) A prestação de soluções de disponibilização e locação de suas redes de telecomunicações bem como a cessão de cabo e fibra ótica. 2. Declaração de conformidade – As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro “International Financial Reporting Standards (IFRS)”, emitidas pelo “International Accounting Standard Board (IASB)”. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A emissão das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31/12/2020 foi autorizada pela Administração em 30/04/2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. 3. Moeda funcional e moeda de apresentação – As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico Contábil CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e na Conversão de Demonstrações Financeiras. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma. Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão inicial dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. 4. Mudanças nas principais políticas contábeis – Não houve em 2020 nenhum pronunciamento aplicável à operação da Companhia desta forma não requerendo a mudança ou adoção de novas políticas contábeis. 5. Base de mensuração – As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. 6. Principais políticas contábeis – A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. a. Reconhecimento de Receita: Os contratos de arrendamento mercantil em que a Companhia não transfere substancialmente os riscos e benefícios da posse do ativo são classificados como arrendamento mercantil operacional. Para estes contratos, a receita de aluguel é reconhecida em base linear durante o prazo da duração do contrato. As principais modalidades de contrato estão descritas a seguir. Disponibilização de espaço e infraestrutura (“Co-location”): Prestação de serviços referente à disponibilização de espaços com infraestrutura em salas individuais, ou em racks (gabinetes) dentro de data center, para que os clientes hospedem seus equipamentos de tecnologia da informação e telecomunicações. Por tratar-se de uma locação referente à disponibilização de espaço, a receita oriunda de co-location é reconhecida e registrada mensalmente, conforme período de competência. Os valores são fixados através de contratos de prestação de serviços em bases mensais. Serviços de telecomunicações e locação de infraestrutura de fibra óptica (“Dark fiber”): As receitas incluem a contratação de capacidade de transmissão fixa e por meio de fibra óptica. O valor da receita mensal se dá com base na capacidade negociada através do contrato. Os faturamentos são emitidos e reconhecidos de acordo com a data de aceite das soluções de negócio. O primeiro faturamento é calculado em base <i>pro rata die</i> . A receita é reconhecida no momento em que os projetos são prestados. Receita diferida: A Companhia também reconhece receita oriunda de taxas de instalação para todas as modalidades de contrato citadas acima. Os valores variam de acordo com a instalação e acordo específico com cada cliente. A receita é calculada em conjunto com a análise de viabilidade da proposta comercial e é cobrada no início do contrato, em parcela única de forma que cubra todos os custos do processo de instalação e conexão à rede da Companhia. A Companhia reconhece esta parcela única como uma receita diferida e a amortização da receita de instalação está vinculada ao prazo de contrato de cada cliente e modalidade do contrato. Os custos relacionados a esses contratos são capitalizados como ativos de climatização, sistemas elétricos e de segurança para contratos de colocation e depreciados de acordo com a vida útil dos ativos, e capitalizados como Ativos de Rede interna de telecomunicações para contratos de telecomunicações e depreciados de acordo com o prazo do contrato. c. Arrendamentos: A Companhia aplica o CPC 06(R2)/IFRS 16 conforme descrito abaixo: Como arrendatário: Como arrendatário, a Companhia arrenda imóveis e anteriormente classificava os arrendamentos como operacionais ou financeiros, com base na avaliação sobre se o arrendamento transferia significativamente todos os riscos e benefícios inerentes ao ativo a Companhia. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para seus contratos – ou seja, esses arrendamentos estão no balanço patrimonial. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Companhia atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo sub-					

jacente. Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, o Grupo aplicará o CPC 47/IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato. **d. Estoques:** Avaliados ao custo histórico de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para perda nos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **e. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(iii) Depreciação:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os custos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas), líquidas” nas demonstrações do resultado. **f. Ativos intangíveis:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. **g. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O custo a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. **Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e juros:** Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. **(ii) Classificação e mensuração subsequente: Passivos Financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento: Ativos Financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos Financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desre-

conhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **h. Redução ao valor recuperável (impairment): Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • ativos de contrato. A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de “grau de investimento”. **Mensuração das perdas de crédito esperadas** As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:** A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. **Baixa:** O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **Ativos financeiros não financeiros:** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e ativos contratuais) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente. A Companhia não identificou indicadores relativos a não recuperabilidade de ativos não financeiros em 31/12/2020 e 2019 e portanto nenhum teste específico relacionado a recuperabilidade dos ativos foi necessário.

Demonstrações de Resultados		2020		2019	
Receita de serviços	860.640	566.688	Custos dos serviços prestados	(543.022)	(364.579)
Lucro bruto	317.618	202.109	Despesas comerciais e de vendas	(2.018)	(5.094)
Despesas gerais e administrativas	(33.903)	(24.652)	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(339)	(4)
Equivalência patrimonial	(151)	–	Outras receitas (despesas) operacionais	3.025	967
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e dos impostos	284.232	173.326	Receitas financeiras	2.158	624
Despesas financeiras	(126.037)	(117.393)	Variações cambiais, líquidas	(488.368)	(52.060)
Resultado financeiro, líquido	(612.247)	(168.829)	Resultado antes dos impostos	(328.015)	4.497
Imposto de renda e contribuição social	(1.031)	–	Resultado do exercício	(329.046)	4.497
Demonstrações de Resultados Abrangentes	2020	2019	Resultado do exercício	(329.046)	4.497
Resultado do exercício	(329.046)	4.497	Resultado abrangente total	(329.046)	4.497

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		2020		2019	
Capital social		2020		2019	
Saldos em 31/12/2018	683.990	–	(390.804)	293.186	–
Aumento de capital	353.000	–	–	–	353.000
AFAC	–	–	24.651	–	24.651
Resultado do exercício	–	–	–	4.497	4.497
Saldos em 31/12/2019	1.036.990	–	24.651	(386.307)	675.334
Aumento de capital	224.401	–	–	–	199.751
Incorporação de empresa controladora – Stellar	–	–	–	–	–
Resultado do exercício	–	–	–	–	–
Saldos em 31/12/2020	1.261.391	3.701.325	1	(329.046)	(329.046)
Resultado do exercício	(329.046)	4.497	1	(329.046)	4.497
Resultado abrangente total	(329.046)	4.497	1	(329.046)	4.497

Bolhas de ativos preocupam investidor de crédito mais que Covid na Europa



Os preços elevados dos ativos são a maior preocupação entre investidores de crédito na Europa, tomando o primeiro lugar da Covid-19, de acordo com pesquisa do Bank of America publicada.

Bolhas no crédito e em outras classes de ativos agora são o maior motivo de preocupação para 19% dos investidores de títulos de grau de investimento que participaram do levantamento. A proporção se compara aos 10% da pesquisa anterior publicada em fevereiro, quando o coronavírus e lentas campanhas de vacinação eram a maior preocupação.

“A pesquisa de abril traz uma mudança de paradigma”, escreveram estrategistas do Bank of America liderados por Barnaby Martin em relatório.

Em abril, também houve aumento das preocupações com sustentabilidade da dívida, em meio aos anúncios de reconstrução gigantesca e planos de gastos dos governos. Um recorde de 17% dos investidores de títulos de grau de investimento disse que esse fator é uma das principais preocupações, de acordo com a pesquisa. Quarenta por cento dos países agora têm níveis recordes de dívida soberana em relação ao PIB.

Seguradoras, fundos de pensão, gestores de ativos e fundos de hedge estavam entre os investidores entrevistados, com 67 participantes neste mês, de acordo com o Bank of America.

Christopher Paul Torto – Diretor Presidente
Andre Neris de Souza – Diretor Financeiro
Gislene do Amaral Ribeiro – Contadora CRC 1SP 282110/O-0

Infomoney

Publicidade Legal

De R\$ 900 mi a R\$ 5 bi: a retomada da CVC após sua maior crise



O ano de 2020 foi assustador para as empresas do setor de turismo. Em meio à pandemia, tentar sobreviver já era um desafio. Para a CVC (CVCB3) a batalha foi ainda maior. Com problemas de gestão, a maior e mais conhecida operadora de turismo do país precisava recuperar a confiança de acionistas e credores.

Com a divulgação de balanços atrasados, erros contábeis no valor de 362 milhões de reais, saídas de conselheiros e de grandes acionistas do grupo, a empresa chegou a valer 900 milhões de reais. No auge da crise, os papéis da companhia chegaram a ser negociados por seis reais na

bolsa brasileira. Hoje, o valor de mercado da CVC é de quase 5 bilhões de reais. Em 12 meses, as ações acumulam valorização de 112%; somente neste ano, a alta é de 20%.

A empresa divulga o resultado do primeiro trimestre no dia 14 de maio e espera dar continuidade à recuperação dos negócios.

Um dos responsáveis pela retomada da CVC Corp foi Leonel Andrade, presidente da companhia. Há um ano no cargo, ele chegou em um momento de “olho do furacão” com a missão de tentar reestruturar a empresa.

“2020 foi um ano muito duro para a CVC. Perdemos a credibilidade com órgãos reguladores e investidores.

Tínhamos dívidas, mas não eram altas. Com a pandemia, ficou forte e ninguém queria fazer a reestruturação. O medo era que a empresa não sobrevivesse. Isso refletiu nas ações. Era uma tempestade perfeita” disse Andrade em entrevista.

O primeiro passo do plano de “resgate da credibilidade da CVC” foi a regularização da situação contábil da empresa. No fim do ano passado, a CVC republicou os balanços auditados entre os anos de 2013 e 2019. Enquanto os balanços não foram publicados, a CVC ficou proibida de realizar follow on e de captar novos recursos no mercado.

Exame

Movida quer usar emissões para ampliar frota e não descarta aquisições

A Movida (MOVI3) apresentou lucro líquido de 110 milhões de reais no balanço do primeiro trimestre, divulgado na noite desta terça-feira, 27. O valor, o maior já registrado pela companhia, foi 99% superior ao do mesmo período do ano passado. Mas apesar do forte resultado, o presidente da companhia, Renato Franklin, vislumbra um cenário ainda mais favorável nos próximos trimestres.

“Melhor do que este trimestre, são as perspectivas que temos pela frente. E isso justificou a emissão dos títulos”, afirmou Franklin em entrevista.

Em janeiro deste ano, a empresa fez sua primeira emissão de títulos sustentá-

veis, levantando 500 milhões de dólares. Segundo Franklin, o “principal objetivo” é utilizar os recursos para a expansão de frotas. Desde o início da pandemia, a companhia adquiriu 22.000 veículos, sendo cerca de 6.000 no último trimestre.

“[Com o dinheiro] a previsão é aumentar o volume de compras, alimentando o crescimento orgânico”, afirmou. O executivo, porém, não descarta a possibilidade de utilizar parte para aquisições de locadoras de nicho, como fez recentemente com a Vox, voltada para o segmento premium.

“Como temos posição sólida em caixa, temos olhado para pequenas aquisições, mas não é o foco da companhia.”

Exame



Perto de faturar US\$ 1 bilhão, Mercado Pago Brasil já responde por 21% do Mercado Livre



Criado em 2004 como o braço financeiro do Mercado Livre, o Mercado Pago ultrapassou, com o tempo, as fronteiras dos cliques, sellers e carrinhos de compra do grupo, dono da maior plataforma de comércio eletrônico da América Latina e de um valor de mercado de US\$ 80,8 bilhões.

Ao ganhar vida própria, a divisão, volta e meia, é apontada como a joia da coroa da companhia. E um componente, em particular, salta aos olhos nessa equação: a operação brasileira da fintech. É o que mostram dados do Mercado Pago, revelados pela primeira vez.

Com uma cifra de US\$ 837 milhões, o Mercado Pago Brasil respondeu por 21,1%

da receita líquida de US\$ 3,9 bilhões do Mercado Livre em 2020. Ou seja, as operações locais da fintech já representam um quinto da receita total do grupo, considerando todas as unidades de negócio e países na América Latina.

No contexto do Mercado Pago, que apurou uma receita de US\$ 1,41 bilhão no período, a fatia do Brasil foi de 59,1%. Já a participação da divisão na receita total do grupo foi de 35,5%. Levando-se em conta a operação em toda a América Latina, a fintech registrou um volume transacionado (TPV) de US\$ 49,7 bilhões em 2020.

O peso do Mercado Pago Brasil se estende aos negócios do Mercado Livre no País. A fintech representou 38,1% da receita líquida total de US\$

2,1 bilhões da subsidiária brasileira no ano passado.

“Nós sempre enxergamos no Mercado Pago um potencial muito maior do que o próprio marketplace”, diz Tullio Oliveira, vice-presidente e country manager do Mercado Pago no Brasil. “E já não somos mais relevantes apenas no contexto do grupo, mas no mercado como um todo.”

Outros números dão um termômetro do negócio no País. Em sua oferta mais conhecida, de pagamentos, são 10 milhões vendedores ativos, com 60% do volume processado fora do Mercado Livre. Já em pessoas físicas, são mais de 20 milhões de usuários ativos da conta digital Mercado Pago.

Neofeed